Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.393 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

Autocracia e não Republica

O marechal Hermes, ouvido sobre politica e sobre a direcção que pretende imprimir ao governo no seu quadriennio de presidente da Republica, manifestou-se pela creação de um partido para apoial-o, a cujo chefe competisse a gestão da politica, afim de que o governo podesse exclusivamente ser administrador. A idéa em si, da creação desse partido, é acceitavel, é até louvavel. Sempre fomos pela creação dos partidos; e, terminada pelo reconhecimento do novo presidente a campanha eleitoral, aqui nos pronunciámos pela reorganização do civilismo num grande partido, a que coubesse no novo quadriennio a missão de fiscalizar os actos do presidente e seus ministros, vigial-os no exercicio de suas funcções, reagir contra seus excessos, constituindo deste modo a opposição, sempre util a todos os governos. Aqui nunca se pensou em accommodações com a nova situação. Sempre repellimos qualquer pensamento de reconciliação com os vencedores, lastimando a possivel dissolução dos elementos que combateram a candidatura triumphante, para que podessem adherir ao novo presidente os que se não sentem com disposição para viver por muito tempo fóra da atmosphera vivificadora dos governos. Mas o que nunca nos passou pela mente foi a organização de um partido, como opina o marechal, para que o seu directorio, ou melhor seu chefe unico, disponha de todas as posições officiaes e distribua os empregos, não tendo em vista a boa marcha dos serviços publicos, mas tão sómente conveniencias partidarias. Essa organização partidaria, com certeza, perturbaria a marcha da administração, oppôr-lhe-ia as maiores difficuldades. E, afinal, daria em resultado a politica sobrepujar a administração.

Não é possivel uma boa administração sem bons funccionarios, e bons funccionarios é difficil tel-os quando ás nomeações e promoções preside, não o empenho da angariar pessoal idoneo e competente, mas sim o criterio partidario. E, mais uma vez, com este seu plano de partido com directorio central a que o governo se curve e obedeça em materia politica, ou melhor na distribuição de empregos, o marechal se afasta do proposito que lhe era attribuido, de fazer mais administração que politica. O marechal não reflectiu que no governo é muito difficil demarcar as fronteiras da politica e as da administração, para que cada uma tenha seu territorio proprio e não invada o alheio. Apenas com a sua creação partidaria o governo evitaria para si a difficuldade da escolha entre muitos *pistolões*, só tendo que attender aos do directorio, ou antes aos do chefe que o presidisse ou melhor, do sr. Pinheiro Machado, que seria fatalmente o *El supremo* do partido governista.

Mas o governo, com tanto poder conferido a esse homem, acabaria por annullar-se, passando a Republica a constituir uma verdadeira autocracia, aliás o que está em mente dos partidarios do senador rio-grandense. Basta, para se ter essa convicção, a leitura dos artigos de fundo, destes ultimos dias, num dos jornaes mais ligados a esse senador. Todos elles se rejubilaram com a submissão do marechal Hermes ás injuncções daquelle senador e glorificam seu poderio, fazem alarde de sua força, affirmando que o ministerio foi por elle organizado. Da intervenção, na organização ministerial, de qualquer outro chefe ou eminente personagem politico que sustentou a candidatura do novo presidente, não se faz menção nesses artigos. Nelles se lê que o marechal "assentou com o senador Pinheiro Machado o seu ministerio, representante do pensamento, do valor, do direito do partido de que elle é chefe". Nelles se annuncia, sem attenção a quaesquer outros elementos politicos que cooperaram na victoria do marechal, que "este quer que o seu partido se imponha pela consistencia, pela disciplina, pela unificação de idéas sob uma autoridade capaz, de superior envergadura politica, como é a do egregio sr. Pinheiro Machado, o formidavel director da batalha politica, coroada com o reconhecimento do marechal Hermes". Este quer e manda que todos obedeçam ao sr. Pinheiro Machado, e assim pelo proprio marechal está o senador rio-grandense sagrado o senhor deste Brasil no seu periodo presidencial.

O ministerio já foi organizado partidariamente. Tem, consoante a imprensa enthusiasmada por elle, uma expressão inilludivelmente partidaria. Isto já é bastante para um desmentido ás esperanças da parte ingenua do hermismo, que antevia na nova presidencia a inauguração da Republica livre, séria, honesta, justa, de um governo de reacção aos erros e abusos dos governos anteriores, de destruição das oligarchias, de enfraquecimento e anniquilamento dos caudilhos, de termo á anormalidade dos politicos dominando a administração publica. O marechal quer ainda mais. Quer transplantar para a União o regimen rio-grandense. Quer reduzir o Congresso á funcção orçamentaria e entregar a politica á direcção de um só homem, apoiado nelle governo, e assim com força para quebrar todas as resistencias e esmagar todas as opposições. E' autocracia e não Republica o que quer o marechal. Que progresso o do Brasil na ordem politica!

GIL VIDAL

A' HORA DO CORREIO

Aspectos da revolução

A revolução portugueza não foi de modo nenhum, como certos correspondentes estrangeiros têm querido affirmar sem nenhum conhecimento da situação, uma revolta militar, no sentido que á phrase communmente se liga.

Foi essencialmente uma insurreição popular.

E' certo que á tropa e á marinha que nella salientemente figuraram desde o primeiro momento, se deveu em grande parte o assás rapido triumpho da causa, mas não basta o facto para caracterizar militarmente o heroico feito, que o paiz tão unanimemente acclamou.

Inferir-se-ia isso com facilidade da ausencia quasi completa de officiaes superiores na direcção effectiva do movimento e do desanimo que de alguns se apossou nas primeiras, indecisas horas — desanimo verdadeiramente funesto, que valeu deserções valiosas, affrouxou um pouco o impeto da arremettida inicial, e poderia ter fatalmente compromettido o bom exito dos successos, si dos postos mais baixos e da massa anonyma não tivesse a occasião propiciamente improvisado heróes.

A revolução luzitana foi assignalavelmente obra do povo, que soube ganhar parte do Exercito e a maioria da Armada á sua causa, e como povo nella figuraram os soldados e os marinheiros, que tão pouco defendiam uma causa militar, que, em varios transes, tiveram de dominar e até de sacrificar os que os commandavam.

Si uma revolução revestisse o cunho militar apenas pela inevitavel circumstancia de nella intervirem tropas, não haveria na historia moderna nenhuma que o não fosse, o que certamente ninguem pretenderá defender.

Nas memoraveis jornadas da Lisboa revolucionaria, a soldadesca e a marinhagem confundiram-se com a populaça armada para a victoria popular.

Não houve em campos oppostos militares e paizanos a pugnarem por diverso ideal. Desde o romper das hostilidades, havia apenas, sob a bandeira verde-rubra da reivindicação, revolucionarios, e dahi que dessa revolução saisse, como se sabe, a comprovar o que affirmo, um governo rotundamente civil, muito mais civil até que os ultimos, ephemeros gabinetes da avariada monarchia, que entrára positivamente a favorecer as espadas.

Apezar da feição violenta que, com a entrada da artilheria, logo nos primeiros combates a luta tomou, não se limitou o povo a presenciar, nem mesmo só a secundar a tarefa dos canhões e dos soldados. Teve nella sempre grande e decisiva parte, não só batendo-se com impeto, nas vanguardas do acampamento da Avenida, mas multiplicando-se por todos os pontos, em escaramuças renhidas e arriscadas e defendendo com o maior risco e a mais firme dedicação as entradas da cidade contra todos os possiveis recursos que viessem do exterior, patrulhando as estradas, inutilizando pontes, levantando as linhas-ferreas, num vasto perimetro, á roda de Lisboa, que comprehendia uma zona extensissima, ha muito republicanizada á maravilha.

Entre os artilheiros mais seguros houve populares; junto da marinha estiveram tambem, e populares foram os terriveis e incansaveis inimigos com que, por muitas vezes, a guarda municipal houve de defrontar-se sem levar a melhor.

Não ha revoluções militares com a grandeza desta, indisivel. Não foi a alma militar a que vibrou nessa memoravel peleja. Foi a popular, foi a alma quente, nobilissima e inquebrantavel de um dos mais ousados povos da terra, a que se encarnou na revolução e a levou triumphante ao coração dos soldados.

Foi a velha alma portugueza, que sempre accorda em luz, a que tão radiosamente illuminou, mais uma vez, a historia com um dos seus refulgentes clarões inapagaveis.

Não houve marinheiros, nem militares, nem populares. Houve portuguezes.

E houve um, o rei, que mostrou não o ser, fugindo, miseravelmente, embrulhado em cobertores, a rezar as contas...

* * *

Falei acima da "municipal". A guarda municipal e a intervenção estrangeira eram os dois grandes papões, os decisivos argumentos com que o decrepito regimen desapparecido acenava, mais assustado que assustadoramente, quando o povo dava indicios de querer fazer valer finalmente os seus direitos.

Constituiam, inevitavelmente, os dois mais classicos logares communs do pavor monarchico, pelo que, em criticas occasiões de agitação, nunca os conselheiros deixavam de os espanejar nos seus discursos tremulos e nos seus rabiscos artigos de fundo.

A Inglaterra, tornada guarda-costas, e a municipal, hoste predilecta das creadas de servir e dos esfomeados conservadores, eram os deuses tutelares e invocadissimos das desoradas instituições pulverizadas no primeiro tiro. Velavam tanto quanto possivel o somno secular da monarchia, caida decididamente em lethargo profundo, de companhia com algumas centenas de padres e frades em oração passageira e permanente intriga.

Quando o monarcha e a sua grey não podiam conciliar o somno, assustados ante o pesadelo da Republica, dava-se-lhes guarda municipal para a cabeceira, consultava-se a lista dos magnificos couraçados da marinha ingleza, aspergiam-se repetidamente com agua benta, e o somno criminoso floria em roseos sonhos de victoria, afogueados ás vezes pelo sangue saboroso e apprecido de uma matança tremenda de jacobinos.

Era revoltante de poltronice, mas era assim mesmo.

Afinal viu-se agora claramente o que eram esses espantalhos, forjados pelo panico terror dos mandões.

A intervenção estrangeira não passava de uma confissão covarde de anti-patriotismo, publicamente exposta pelos muitos pares patriotas serventuarios da dynastia execrada.

Mal estaria a civilização si, nos nossos tempos, cada povo não podesse tratar dos seus mais sagrados interesses em inteira liberdade e dar o seu governo a quem muito bem lhe aprouvesse designar.

A Inglaterra, por isso, não se mexeu, sinão para affirmar mais uma vez que a alliança luso-britannica não é de thronos, mas de povos; não dynastica, mas nacional.

A guarda municipal, essa — que teve a responsabilidade das unicas crueldades commettidas no decurso da revolta, rematando-as com uma traição infame: a de arvorar a bandeira branca da paz, para depois fuzilar quem encontrou na sua frente — mostrou-se na verdade um barbaro corpo esplendidamente organizado de janizaros sem entranhas, um bando selvagem maravilhosamente apetrechado para o morticinio mais cruel, mas nem isso, apezar de todas as atrocidades praticadas, lhe valeu contra o embate decidido dos revoltosos. Saiu dizimada das refregas com os seus exaggerados creditos de invencivel muito compromettidos, tendo fornecido á revolução o maior contingente de baixas.

Entre os mortos, cujo numero exacto é por emquanto desconhecido, havendo quem garanta, improvavelmente, cifras pavorosas e quem, mais presumivelmente, opine que, por um calculo pessimista, não chegaram a duzentos, a maior percentagem parece ser da policia e da guarda municipal — corpo amaldiçoado, que em breve será substituido, ao que se diz, pela Guarda Nacional Republicana.

Foi, portanto, essa admiravel revolução, de onde tão victoriosamente saiu a Republica Portugueza, feita com o coração nas horas de sangue e mantida com o coração nas horas immediatas de uma santa paz sem represalias, um movimento entre todos popular, e assim convinha que fosse para subtrahir Portugal aos instaveis caprichos e ás nefastas inspirações de um militarismo dominante, que tem, em variados casos, embaraçado ou retardado a marcha das nações emancipadas da tyrannia dos sceptros para cairem noutra, talvez peor, a tyrannia das espadas e dos pennachos.

Quanto ao terceiro esteio da finada monarchia, o clericalismo, está Portugal neste momento apenas com a revalidação das suas antigas e esplendidas leis liberaes, infligido a quanto frade e jesuita para hi ruminava o mais merecido e efficaz castigo: a expulsão.

E' o velho ponta-pé libertador de Pombal e Aguiar, para o qual a nação, finalmente senhora de si, não precisou de ensaiar-se.

Sendo popular e tendo sido a obra gloriosa de um partido notabilissimo, que ha muito, em Portugal, quasi monopolizava as intelligencias, as actividades e as vontades, o disciplinadissimo partido republicano, a revolução portugueza foi tambem, innegavelmente, uma revolução nacional.

Foi Lisboa quem heroicamente deu a Republica ao paiz, mas não pódem restar duvidas de que este avidamente a ambicionava, pelo ardor e promptidão com que a recebeu e a applaudiu.

Era perfeita a organização republicana e completissimo o organismo revolucionario, mas deve reconhecer-se que, por melhores, nunca conseguiriam, não podiam mesmo prevenir, ou siquer prever, a unanimidade, a concordancia, a solidariedade que a revolução encontrou em todos, mal acabando de ser proclamada.

A cidade inteira, a população em peso, com excepção das fracas tropas fiéis ao regimen, e entre as quaes houve muitas abstenções, coadjuvou, auxiliou, favoreceu, animou a revolução.

Logo aos primeiros momentos, os revoltosos ganharam incondicionalmente a sympathia, tiveram o apoio material e moral da cidade, que, diga-se de passagem, se não apavorou quanto a violencia da luta e a impetuosidade dos bombardeamentos o autorizavam, e, nas primeiras horas da victoria, a adhesão unisona do paiz.

Originada, por conseguinte, nas fileiras de um partido, ella galgou depressa a mais vasta amplitude que a uma divisão partidaria se possa attribuir, para condensar as aspirações de todos.

Nas horas revolucionarias, o partido republicano, que era nestes ultimos annos multidão, foi a nação inteira. O grito da revolta foi o grito do paiz. A revolução, que, assim, começava no seio de um partido, lavrou rapida como uma chamma enorme no coração de toda a gente.

Depois do triumpho tinham desapparecido todos os monarchicos, si é que ainda havia quem merecesse tal nome.

E' possivel que, refeitos do susto, elles appareçam para o futuro na porção de algumas duzias, mas o facto innegavel é que presentemente para arranjar meia duzia se precisaria de ir do Algarve a Traz-os-Montes com uma candeia accesa.

Ao calor bemfazejo da Republica, monarchia e monarchicos evaporaram-se, volatilizaram-se..

Lisboa, 1910. Outubro, 13.

Manoel de Sousa Pinto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chuva miuda. Céo plumbeo, rapidas rajadas agitavam as arvores, e o mar. Foram estas as caracteristicas do dia de hontem.

HONTEM

INTERIOR — No Senado, á hora do expediente, falaram os srs. Jorge de Moraes e Jonathas Pedrosa sobre o caso do Amazonas.

* Foram approvados varios projectos da ordem do dia do Senado.

* Chegou a esta porto o cruzador *Benjamin Constant*.

* Encerrou-se a Assembléa Legislativa do Estado do Rio.

* Sobre assumptos de alta importancia conferenciou com o presidente da Republica o ministro da Guerra.

* Por falta de numero não houve sessão na Camara.

* Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Agricultura, Interior e Exterior.

* O chefe de policia tambem esteve em conferencia com o chefe do Estado.

* O general Pedro Paulo telegraphou ao presidente da Republica communicando haver reposto o coronel Ribeiro Bittencourt, governador do Amazonas.

* O ministro da Viação recebeu um telegramma de Buenos Aires, communicando-lhe a escolha dos drs. Antonio Olyntho, Ozorio de Almeida, Teixeira Soares e Carlos Sampaio para fazerem parte da commissão permanente do proximo Congresso Ferro-Viario, a reunir-se no nosso paiz.

* A Companhia Leopoldina requereu ao ministro da Viação a suspensão do serviço de barcas para Petropolis.

* O governador da Bahia felicitou, por telegramma, o ministro da Viação, pela assignatura da revisão do contrato da rede de viação ferrea do mesmo Estado.

* As pontas dos trilhos da Estrada de Ferro Baturité, no Estado do Ceará, alcançaram a margem do rio Jaguarybe.

* Ficou concluido o prolongamento da Estrada de Ferro Sobral, no Estado do Ceará.

* O prefeito concedeu seis mezes de licença ao commissario de hygiene dr. Alberto de Paula Rodrigues e 90 dias ao 1º official do Patrimonio Municipal, Oswaldo Brandão de Moura Carijó e ao guarda municipal Manoel de Lima Camara Junior e nomeou commissario de hygiene interino, o sub-commissario dr. Gastão de Oliveira Guimarães.

* Foi removido o engenheiro Aristoteles de Oliveira, da Repartição de Fiscalização das Estradas de Ferro, para a Fiscalização da E. F. Noroeste do Brasil, no Estado de Matto Grosso.

* Com a presença dos representantes da Bahia, foi assignado pelo ministro da Viação, o contrato da rede de viação ferrea desse Estado.

* Foi assignado, pelo ministro da Viação, o termo do accordo incorporando á Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a estrada de ferro que, partindo de Assumpção, vae ter á foz do rio Iguassú.

* Ficaram assentadas as bases do contrato que o engenheiro agronomo Gustavo d'Utra vae firmar com o governo para organização da Escola Superior de Agricultura.

* Foi encerrada na Sub-directoria do Expediente, a concorrencia para fornecimento á Directoria Geral dos Correios.

* Foi enviado ao ministro da Viação, o requerimento do praticante de 1ª classe dos Correios de S. Paulo José Bonifacio Gonçalves Pereira.

* Acham-se abertos os concursos de 2ª estancia nos Correios do Espirito Santo e Pernambuco.

* Foi deferido o requerimento de Paulo de Azevedo Pereira.

* A Alfandega arrecadou a quantia de........ 370:810$704, sendo 164:689$612 em ouro e ...... 206:121$092 em papel.

EXTERIOR — Em Calatayud (Hespanha), deram-se grandes desordens entre catholicos e anti-clericaes.

* O aviador Moisant ganhou o premio de vôo em torno á estatua da Liberdade, em Nova York.

* De Santiago, Chile, partiu para Buenos Aires, o general Pando.

* Chegaram ao cabo da Boa Esperança os duques de Connought.

* No Uruguay continuam a haver encontros entre as forças legaes e os revolucionarios.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Pedro Borges, Oliveira Valladão, Bernardo Monteiro e Alvaro Machado; deputados Teixeira Brandão, Simeão Leal, Raymundo Miranda, Torquato Moreira, Augusto de Lima, Juvenal Lamartine, Deoclecio de Campos, Sergio Saboya, João Lopes, Aurelio Amorim, Euzebio de Andrade, Angelo Pinheiro, Raul Veiga, Erico Coelho e Raul Fernandes; drs. Paulo Frontin, Pantoja Leite e João Lacerda; David Mc. Neill e desembargador Araujo Jorge.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Thomaz Accioly, deputados José Murtinho, Coelho Netto, João Vieira, Balthazar Bernardino, Teixeira Brandão, João Vespucio, Bento Nogueira, Pedro Pernambuco, Seraphico da Nobrega, conselheiro Candido de Oliveira; drs. Pires Farinha, Araujo Lima, Mello Mattos, Procesva Cruz, Manoel Cicero Peregrino, Candido Mariano, Henrique de Vasconcellos, Oliveira Santos, Gonzaga de Campos e coroneis Manoel dos Reis e Jesuino de Mello.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Walfredo Leal, Antonio Azeredo, Bernardo Monteiro, João Luiz Alves, Pires Ferreira, Thomaz Accioly e Felippe Schmidt; deputados Germano Hasslocher, Francisco Bressane, Camillo Prates, Pandiá Calogeras, José Murtinho, Simeão Leal, Pedro Pernambuco, Lyra Castro, Raymundo de Miranda, Graccho Cardoso, Sergio Saboya, Pereira Braga, Elpidio de Mesquita, Justiniano Serpa, Eduardo Saboya, José Simplicio, Leão Velloso, Francisco Drummond, Torquato Moreira, Homero Baptista, Frederico Borges, José Ignacio e Pinto Costa; drs. Carlos Americo dos Santos, Adolpho Figueiredo, Belisario Junior, Souza Bandeira, Zozimo Barroso, J. Pereira Ferreira, Mario Brant, Arthur Guimarães, Lauro Prates, J. Baptista de Almeida, Demetrio Ribeiro, Alfredo Sá, Vicente Affonso, Heitor da Silva Costa, contra-almirante Huet Barcellar, Juscelino Barbosa, Ignacio Tosta, Marcel Lafond, A. Lisbôa, Carlos Sampaio, Otto de Alencar e João Felippe Pereira.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 div	A' vista
Sobre Londres	16 61/64	16 57/64
" Paris	$563	$571
" Hamburgo	$699	$699
" Italia	—	$576
" Portugal	—	$316
" Nova York	—	3$045
Libra esterlina em moeda	—	14$350
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	16 3/8	16 1/4
Caixa matriz	16 1/2	16 7/8

Renda da Alfandega

Em ouro	164:689$612	
Em papel	206:121$092	370:810$704
Renda dos dias 1 a 31		8.718:875$243
Em egual periodo de 1909		6.335:440$413
Differença a maior em 1910		2.383:434$830

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 34ª — n. 143, Pedro Leite; 35ª — n. 131, coronel Barbosa; 36ª — n. 143, Oscar Côrtes; 37ª — n. 66, M. H. Cooper; 38ª — n. 41, T. Pontes; 39ª — n. 91, d. Anna A. Alves; 40ª — n. 28, d. Maria A. Watson; 41ª — n. 12, Bechara M. Hani; 42ª — n. 115, Vicente Di Piero.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Ha poucas vagas no 43ª cooperativa. O primeiro sorteio realiza-se segunda-feira.

35, rua Gonçalves Dias.—G. da Cruz Ferreira & C.

HOJE

No Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Secretarias do Exterior, Viação, Agricultura e Justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, Ministerio Publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e Estado do Rio, avulsas da Justiça, Viação, Agricultura, Fazenda e Exterior, repartições fiscaes junto ás Companhias City e Illuminação, Povoamento do Sólo, Fiscalização de Bancos, Loterias, Companhias de Seguros e de Estradas de Ferro, Archivo Publico, Inspectoria de Obras Publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e [illegible] repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas [illegible] Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

* Está de serviço na [illegible]

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Teviot*, para Bahia, Las Palmas, Havre, Londres e Southampton; *Provence*, para Bahia e Marselha; *Prinzessin Ingeborg*, para Las Palmas, Christiania, Stockolmo e Malmo; *Murupy*, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas; *Garcia*, para Mangaratiba, Angra, Paraty e portos de S. Paulo; *Ormiston*, para Santa Lucia; *Borborema*, para os portos do norte; *Tocantins*, para Recife, Cabedello e Nova York; *Satellite*, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

A' tarde e á noite

S. José — Cinematographo.
Frontão Nictheroy — Quinielas.
Cinema Odeon — Ricas e extraordinarias vistas novas.
Cinema Kosmos — Luxuoso e novo programma.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Cinema Pariense — *Revolução em Portugal.*
Cinema Ouvidor — Surprehendes vistas.
Cinema Kab-Kab — Sessões continuas.
Cinema Ideal — Artisticos e novos *films*.
Cinema Rio Branco — *Chantecler.*
Cinema Soberano — Vida de Nosso Senhor Jesus Christo.
Cinema Chantecler — Fita sacra.
Cinema Excelsior — Dez fitas de real successo.
Cinema Paris — Fitas diversas.
Circo Spinelli — Funcção.

Apparecem prognosticos optimistas ácerca da politica do marechal. Louvam-se os seus amigos nas declarações que elle, á guisa de um supplemento á plataforma do Theatro Municipal, fez ha poucos dias. O que mais se pretende pôr em fóco nessas declarações é o feitio partidario do governo do sr. Hermes. Insinua-se a conveniencia do novo presidente prestigiar o estapafurdio partido que o impoz á nação por meio de uma trapaça parlamentar.

Todos sentem nessa maneirosa trica o temor, que a gente do sr. Pinheiro Machado nutre, de um gesto de repulsa do marechal pela cohorte que lhe explorou a vaidade, insufflando-lhe no animo o desejo de se fazer presidente da Republica, mesmo contra a vontade manifesta do paiz. Assim, insiste-se muito de industria nessa nota, até agora inédita, da politica do marechal Hermes, accentuando-se a sua fidelidade aos elementos que agitaram a campanha da Convenção de maio. Busca-se uma prova disso no jogo de conveniencias com que foi organizado o ministerio. O ministerio, segundo o parecer dos publicistas do sr. Pinheiro Machado, é essencialmente logico. Representa a plenitude das forças que se arregimentaram para carregar o sr. Hermes ao Cattete.

E' licito investigar até que ponto esse criterio de gratidão foi observado. O sr. Pinheiro Machado sempre se fez passar como o super-arbitro da candidatura Hermes, quando todos estão lembrados de que até ao ultimo momento elle hesitou em dar uma palavra ácerca do problema, então em fóco, da successão presidencial. Porventura conseguiu elle, com o simples gesto da sua condescendencia, elevar o marechal ao posto em que se acha agora? E' cedo ainda para viciar dessa maneira a historia dos ultimos acontecimentos politicos. Ella está ahi na lembrança de todos, limpida, muito conhecida para ser impunemente sophismada. O sr. Pinheiro Machado arrogou-se o chefe de uma batalha a que só correu quando ouviu os preludios do ataque. Não queremos com isso desmerecer o seu engenhoso trabalho de corrupção eleitoral em favor do candidato militar. Foi um trabalho evidentemente habil, que se patenteou muito bem na vergonha da falta de eleição no Rio de Janeiro, onde os capangas dos Correios, sob o beato patrocinio do sr. Tosta, usurparam os livros eleitoraes. Mas ninguem, nesta hora em que se apuram as dedicações de cada um, póde honestamente esquecer outras aguerridas hostes que formaram na luta sob a mesma bandeira, e agora são esquecidas pelos escriptores do sr. Pinheiro Machado e pelo proprio marechal Hermes. A' ultima hora, quando se tratou de deitar por terra o ministerio que veiu organizado da Europa, a bordo do *Cap Arcona*, cuidou-se em dar ao governo uma feição assignaladamente partidaria, que indicasse de alguma fórma o victorioso advento do partido sonhado nas rodas dos frequentadores do sr. Pinheiro Machado. Adoptou-se até certo ponto, na escolha dos ministros o criterio de acatar os homens, não pelos merecimentos de que elles déssem mostra, mas pelos Estados onde houvessem nascido. Explica-se dessa fórma o conceito, não sabemos si já aventado, de que o sr. Francisco Sallès na Fazenda é um ministro geographico...

Mas, ao passo que o marechal Hermes punha tão severos cuidados em agradar provincianamente, si assim se póde dizer, o paiz, os homens abstidos das combinações facciosas do presidente reconhecido não viam no ministerio a expressão da sua fidelidade aos elementos que o prestigiaram, mas da fidelidade, muito outra e diversa, ao grupo oligarcha do sr. Pinheiro Machado. As famosas opposições estaduaes, que s. ex. lisongeou para se garantir contra qualquer embaraço da politica dos governadores, ficaram esquecidas, como esquecidos ficaram tambem os governadores e todos aquelles que, embora prestando homenagem ao senador gaúcho, não formam no seu rancho intimo. Si o ministerio é o ponto de apoio da organização partidaria que o marechal Hermes preconiza e o sr. Pinheiro Machado applaude, havemos de convir que essa organização assenta em bases muito pouco estaveis e seguras. O ministerio é, quando muito, a insinuação blandiciosa de um fragmento do blóco em que se repimpou o sr. Hermes antes de ser sacudido á cadeira do Cattete. Um partido que nasce dessa maneira é um partido debilitado, que o microbio das dissenções e desconfianças já começa a minar.

O presidente do Conselho Municipal convocou, por decreto de hontem, os membros dessa corporação para uma sessão extraordinaria a partir de 4 do corrente, afim de ser discutido e votado o projecto de orçamento para o exercicio de 1911 e outros pendentes de solução, bem como tratar de assumptos que disserem respeito á economia interna do Conselho.

Foi hontem encerrada a sessão legislativa da Assembléa Fluminense. Votaram-se as leis de orçamento, de fixação de forças e de responsabilidade do presidente do Estado. Essas leis estão todas sanccionadas pelo dr. Alfredo Backer e dão bem a medida da regularidade com que os trabalhos da Assembléa se conduziram, mesmo no agitado momento da campanha instaurada contra ella pelas forças partidarias do sr. Nilo Peçanha. Não houve, como se vê, dualidade de assembléas, e o proprio ajuntamento espurio que se formou, com o intuito de perturbar a marcha normal dos serviços publicos e justificar o estapafurdio projecto da intervenção, deixou-se ficar pacatamente em Nictheroy, sem relações de especie alguma com o poder executivo, e correspondendo-se apenas com o Ministerio da Agricultura, de cuja generosidade sempre viveu.

Não ha no Estado do Rio facto algum de ordem politica que ameace a sua vida constitucional. Os perigos que o projecto de intervenção federal pretende sanar só existem na fantasiosa cachola dos politiqueiros que o sr. Nilo Peçanha ainda sustenta nos corredores da Camara. A fórma federativa republicana, pela sorte da qual se assustam os patriarchas da oligarchia parlamentar do Senado, não soffreu um só arranhão. A propria chicana dos cidadãos que o presidente da Republica armou em deputados estaduaes, para o effeito da sua atribulada conquista politica, não perturbou a integridade desse principio constitucional.

Vem a proposito lembrar essas coisas exactamente quando a mesa da Camara porfia em conservar na ordem do dia o projecto da intervenção, que não póde ser discutido á trouxe-mouxe, — isso com manifesto prejuizo de outras materias, entre as quaes até as leis de meios necessarias ao governo que vae começar.

E' assim que o sr. Nilo Peçanha, no crepusculo do seu triste governo, põe na dependencia de desejos partidarios inconfessaveis os proprios recursos orçamentarios do exercicio vindouro.

Corria hontem na Camara dos Deputados que o sr. Seabra só entrou no ministerio, depois de haver assignado, perante o marechal, termo de bem viver. Ao que se diz, o sr. Hermes, mandando chamar o sr. Severino e apresentando-lhe as razões por que fôra levado a chamar o sr. Seabra para ministro, assegurou-lhe que a politica da Bahia seria feita pelo sr. Severino, limitando-se o sr. Seabra a administrador na sua pasta. Isto mesmo foi transmittido daqui pelo sr. Severino ao *Diario da Bahia*, seu orgão na imprensa bahiana, com toda a conferencia que elle teve com o marechal.

Será exacto? O sr. Severino acreditou nisso? Não o admittimos. O senador bahiano é bastante sagaz para perceber que esse compromisso nada vale, não podendo o sr. Hermes com o sr. Seabra. Este não se conterá e, uma vez ministro, assestará as suas baterias contra seu inimigo irreconciliavel. Quebra o termo de bem viver sem recear coisa alguma por isso. O marechal estará com elle, como esteve neste momento, contrariando os proceces do partido.

De Iguatú, Ceará, recebeu hontem o ministro da Viação o seguinte telegramma:

"O povo iguatuense congratula-se com v. ex. pela inauguração do lastro. Cordiaes saudações. — *Belisario Cicero*, presidente da Assembléa Legislativa."

Nas rodas policiaes dizia-se hontem que o sr. Leoni Ramos continuará na policia até maio.

Outros, ao contrario, affirmavam que o chefe de policia vae ser pessoa de inteira confiança do marechal Hermes e que a escolha recairá no seu irmão, o sr. Fonseca Hermes, que breve regressará da Europa.

No caso de uma recusa por parte deste, dizia-se que o sr. Leoni continuará até aquella época, sendo então substituido pelo dr. Noemio da Silveira, indicado para o logar de 1º delegado auxiliar, na vaga do dr. Astolpho Vieira de Rezende, que, apezar de insistentes pedidos, se exonerará antes de 15 de novembro.

Será inaugurado no dia 7 do mez corrente o reservatorio d'agua do Macaco, na Gavea.

O sr. Nilo Peçanha pretende embarcar para a Europa logo depois de transmittir o poder ao marechal Hermes. Affirmam os intimos que s. ex. se dirige á Italia, já tendo comprado até passagem para um dos paquetes do mez de janeiro.

Nas rodas navaes affirma-se insistentemente que os cargos principaes da Marinha serão occupados pelos seguintes officiaes: Estado-Maior da Armada, contra-almirante Huet Bacellar; director da Escola Naval, vice-almirante J. Proença; commandante da divisão de couraçados, almirante Pinheiro Guedes; chefe da commissão naval constructora na Europa, capitão de mar e guerra Belfort Vieira; sub-chefe do Estado-Maior, contra-almirante Gavião Pereira Pinto, e chefe do gabinete do novo ministro da Marinha, capitão de corveta Heleno Pereira.

Irão servir no gabinete do almirante Marques de Leão os officiaes Hermann Palmeira e Mario Azambuja.

Com as honras devidas, prestadas por uma força do corpo militar, encerrou-se hontem a Assembléa Legislativa do Estado do Rio, que, desde 1º de agosto até 31 de outubro, funccionou regularmente em Petropolis, votando as leis de orçamento para o futuro exercicio de 1911, a de fixação da força publica e a de creditos pedidos pelo executivo. Além dessas leis annuas, votou tambem a Assembléa muitas outras de interesse publico, entre as quaes a que define os crimes de responsabilidade do presidente e do secretario geral do Estado, de accordo com a reforma constitucional, a da reforma judiciaria, a que dá novo regulamento ao corpo militar, a que regula a concessão de estradas de automoveis, e varias outras concedendo licenças a funccionarios da administração, membros do magisterio e do poder judiciario.

Quasi todas essas leis foram já sanccionadas pelo presidente do Estado.

Ao encerrar os seus trabalhos, approvou a Assembléa, por unanimidade de votos, uma moção de applauso e de solidariedade á administração e á politica do dr. Alfredo Backer.

Pelo ministro da Viação foi removido o engenheiro Aristoteles de Oliveira, do cargo de engenheiro de 2ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro para o de engenheiro-chefe da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no Estado de Matto Grosso.

E o sr. Nuno de Andrade? E' a pergunta que se tem feito, nestes dias, em muitas rodas em que o thema de palestra tem sido a organização ministerial. O sr. Nuno, nos bons tempos, ora foi ministro da Fazenda, ora prefeito, e afinal nem uma nem outra coisa. No emtanto, o sr. Nuno foi defensor acerrimo da candidatura Hermes e se julgava com direito á uma grande manifestação de apreço do marechal presidente. Até agora não teve nenhuma. Quanta illusão perdida!

A Companhia Leopoldina Railway requereu ao ministro da Viação a suspensão definitiva do serviço das barcas para Petropolis.

O sr. Jesuino Cardoso não se resigna calado á injustiça de que foi victima, sendo preterido na organização do ministerio, elle o mais brilhante dos talentos paulistas ao serviço da candidatura do sr. Hermes, elle que se separou de seus amigos do Estado, alguns delles prezadissimos amigos, para se collocar ao lado do marechal. E substituido por quem? Meu Deus — exclama elle — pelo Pedro Toledo! Está dito tudo.

O sr. Jesuino está disposto a romper, e, rompendo, a dizer duras verdades, mórmente em relação ao sr. Pinheiro Machado. Alguns amigos o estão contendo, mas, afinal, o sr. Jesuino contrariará a todos, indo á tribuna *desmascarar os tartufos* — palavras textuaes. Mas, quaes os tartufos? Pinheiro *et reliqua*, diz elle.

A palavra do sr. Jesuino é esperada com anciedade.

Revolução em Portugal

Este importante *Film*, que nos mostra os acontecimentos que precederam a Revolução e implantação da Republica em Portugal, será hoje exhibido nos Cinemas Parisiense e Kab-Kab.

O dr. Joaquim Julio de Proença, director geral dos Telegraphos, communicou ao ministro da Viação a inauguração das estações telegraphicas de S. Pedro da Aldeia, Monte Carmello, Theophilo Ottoni e radiographica costeira de Olinda, no Estado de Pernambuco.

Pelo ministro da Viação foi hontem assignado o termo do accordo incorporando á rêde da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande a estrada de ferro que, de Assumpção, capital do Paraguay, vae á foz do rio Iguassú ou outro ponto mais conveniente.

Esse termo foi tambem assignado pelo dr. Teixeira Soares, arrendatario da primeira estrada.

A "Internacional"

PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

Como todos os mezes, realizou-se tambem hontem, na séde daquella Sociedade, o 5º sorteio mensal, para concessão de emprestimos aos seus associados.

O Fundo Inamovivel do mez de outubro, foi assim distribuido:

Ao sr. Reynaldo da Silva Paschoal, matricula n. 2.741, 4:000$000.

Ao sr. Leonidas Oscar Corrêa de Moraes, (sorteado em 30 de agosto p.p.), creditaram-se, 1:378$180.

"A Internacional", graças ás sabias disposições dos seus estatutos, póde assim concorrer poderosamente para o bem estar dos seus associados, facilitando-lhes a acquisição de habitação propria. Recommendamos aos nossos leitores o estudo do seu mecanismo, para o que encontrarão, segundo estamos informados, todos os detalhes na séde, á avenida Central ns. 169 e 171.

O ministro da Viação approvou o reconhecimento da linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas até Barbacena e autorizou a directoria dessa mesma estrada a proceder aos necessarios estudos.

Essa linha terá a extensão de 9.300 metros; partirá do kilometro 12 da actual linha de Sitio a S. João d'El-Rey e terminará na cidade de Barbacena.

Foi tambem estudada pelo dr. Francisco Sá uma outra variante que, partindo do kilometro 8 da Oeste de Minas, na extensão de 7.700 metros, vae ter ao mesmo ponto.

Conferenciaram hontem com o presidente da Republica, os ministros da Fazenda, Agricultura, Interior, Viação, Exterior e o chefe de policia.

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero.

A' hora regimental achavam-se apenas presentes 51 deputados.

Pingos e Respingos

Foi preso, em Cintra, o João Franco e pagou, para defender-se solto, uma fiança de 200 contos de réis fortes.

Ahi está um homem que não é um João Ninguem: mesmo quando já não vale nada, ainda avaliam a sua liberdade em duzentos contos fortes!

Entre nós a coisa é differente; quando o sujeito cáe não ha quem dê por elle nem 200 réis fraquissimos...

***

Não fosse o Oliveira e Silva parente de um nosso collega de redacção e estaria hoje levando um formidavel *pingo*, por ter dito hontem na *Gazeta* que "progresso" e "civilisação" eram simples palavrões. Mas, como, afinal, o O. e S. tem talento, limitemo-nos a lamentar que elle o gaste em tão ingrata e carunchosa causa. O'yes!

***

KALENDARIO

Amigo, si em mim confias,
Podes dizer, sem mentir:
Que faltam quatorze dias
Para o Procopio sair.

***

O "Soneto de Bronze", ou seja o governador da Ilha, anda a distribuir pelos amigos o seu soneto engrossativo ao general Pinheiro.

Por acaso nos veiu um ter ás mãos, com o retrato do Chantecler e a rubrica: — Chefe do Partido Republicano no Brasil.

Ora, o sr. Pinheiro já declarou que não era chefe de coisa nenhuma; de fórma que o chaleirismo do Solfieri está sériamente compromettendo a palavra do Napoleão dos Pampas.

Por taes caminhos o Solfieri ainda acaba chefe de policia...

***

Como é possivel que á maior parte dos nossos leitores tenha passado despercebida a homenagem prestada ao marechal Hermes pelo choroso violonista Catullo Cearense, aqui publicamos o seu admiravel chefe d'obra, distribuido profusamente no dia da chegada da victima:

AO MARECHAL HERMES DA FONSECA

(Soneto dialogado)

A lucta!? Serenou-se. O Brasil, altaneiro,
do norte ao sul sacode um grito altisonante.
—Quem é?—O povo inteiro a festejar, vibrante,
o novo Presidente em fremito amoroso.

—Então não ha mais lucta?!—E' hora de repouso.
—Foi elle, o vencedor.—Ninguem são triumphante.
—E o que passa acclamado?—E' um grande, é [um gigante
de civismo e bondade... E' um militar glorioso.

—E o rebenque e o tacão?!... E a bandeira ver- [melha?!
—Historias, meu amigo!! O Hermes é uma abelha.
—Possue o seu ferrão...—Mas tem os seus dulçôres.

—Mas não é Genio!—E' um Genio. Eu te asseguro, [amigo!
—Quero provar-lhe o mel.—Pois faze o que eu te [digo:
é só dar-lhe um bouquet de perfumadas flores.

CATULLO CEARENSE.

Rio, 25 de outubro de 1910. — Da Junta Central Republicana.

***

Informa-nos um telegramma de Hespanha da morte do duque de Veragua, ex-ministro.

Naturalmente o duque morreu por não ver agua para pôr as barbas de molho, depois da proclamação da Republica em Portugal.

CYRANO & C.

A viagem do "Benjamin Constant" de New Castle ao nosso porto.

O que ouvimos de um official

O NAVIO NO MEXICO

Dia enfarruscado, sem sol. Prenuncio de tempestade, que só desabou á noite.

A's 10 horas, surge no canal da barra um navio elegante, de mastreação mais elegante ainda.

— E' o *Benjamin*, o nosso navio-escola, gritam velhos marinheiros.

Olhámos. Era effectivamente o *Benjamin Constant*, que vinha numa marcha graciosa, chaminés despejando fumo, pannos presos.

Era o mesmo navio, com as mesmas linhas. Do tombadilho surgiam bocas de fogo, colossaes para aquella ligeira embarcação. No resto, o mesmo navio, o mais seguro que tinhámos na antiga esquadra e o mais arrojado nas viagens de circumnavegação.

O navio veiu postar-se perto dos outros. Depois, começaram as visitas e o desembarque dos officiaes.

Estavamos no Arsenal. O primeiro ali a apparecer foi o commandante, capitão de corveta Felinto Perry.

O mesmo rosto, imperturbavel e sereno de mezes atraz. O mesmo olhar de disciplinado e severo; cara raspada a *yankee*.

Outro homem, porém. Achamol-o mais queimado e mais abatido. Talvez a commissão abalasse o seu estado de saude, commissão importantissima, de graves responsabilidades.

Vieram outros officiaes, todos conhecidos.

Abraços daqui, cumprimentos d'acolá, todos pressurosos em chegar aos lares.

Febril impaciencia. Mezes e mezes arredios dos seus: uns da meiga velhinha, outros da terna esposa e alguns do objecto dos seus mais ardentes sonhos!

Entre elles, o Egas, sempre risonho, aprumado como um soldado allemão, a reclamar o seu abraço.

Damol-o com effusão. O Egas é um dos bons amigos, sempre trocista, na sua mal disfarçada gagueira.

— Temos coisa boa para contar-lhe. Anedotas da Inglaterra. Não sabes como aquillo é. Depois falaremos. Logo á noite...

E o Egas continuou sem dar-nos o *adresse*, ancioso tambem de tomar um *taxi-auto* e voar para o reino dos idyllios.

Passaram outros, depois vieram os marinheiros constituidos por uma rapaziada sadia, robusta e limpa.

Nossa missão, porém, não estava completa. Precisavamos de dados completos sobre essa viagem, a mais feliz que o *Benjamin Constant* fez, mais feliz, não no tocante á navegabilidade.

Achamos um velho amigo, intelligente, e que de todos os pontos mandava noticias suas.

A sua narrativa não foi longa, mas as informações eram boas:

"Como sabes não fui a Toulon. Neste porto francez, o *Benjamin Constant* mudou as caldeiras, tornando-se assim um navio de boa marcha, e soffrendo outros reparos imprescindiveis.

Afinal, quasi um navio novo, o *Benjamin Constant* seguiu para Inglaterra onde iria receber a artilheria.

O interior do navio era uma belleza. Fóra, as mesmas linhas. Ao chegar, porém, no tombadilho, estranhei tudo, principalmente a camara do commandante — uma verdadeira teteia.

O *Benjamin* chegou á New-Castle a 20 de julho deste anno e recebeu então canhões como os do *Floriano*; substituiu as banheiras, os demais apparelhos sanitarios; frigorificos excellentes, que conservam comida fresca durante o espaço de seis dias.

Tinha que embarcar no navio. A terra deixava-me algumas saudades, mas no mesmo tempo tinha desejos de regressar a este Rio, onde ficára parte de minha alma.

A 13 de agosto, depois das experiencias de artilheria pela casa Armstrong, o *Benjamin Constant* partiu e, dias depois, deixava muito além essa capital fria, immersa sempre em nevoeiro e onde ninguem me comprehendia, pois que a minha pronuncia ingleza tinha ligeiras irregularidades.

Povo egoista esse que me fez passar momentos de encabulação, principalmente com as empregadas dos *magazins*, brejeiras e bonitotas.

Deixava, porém, na loura Albion, algumas namoradas na Escocia, a terra de mulheres bonitas...

O *Benjamin* chegou á Falmouth a 17, aos Açores a 24, saindo a 26, ancorando em Porto Rico a 2 de setembro, para suspender ferros a 4 do mesmo mez.

A recepção ali foi a melhor possivel.

O navio foi muito visitado e todos nos julgavam officiaes allemães da America do Sul.

O Club União dos Americanos quiz darnos uma festa, o que não se realizou devido á pressa com que iamos para o Mexico.

Entretanto, houve a bordo um almoço ao consul do Brasil em Porto Rico.

O navio seguiu viagem, boa e excellente, encontrando o *Benjamin Constant* sempre bom mar.

Afinal, chegámos a Vera Cruz a 13 de setembro e a 14 o commandante e officiaes seguiram para a capital, acompanhados de 150 marinheiros.

A recepção que tivemos foi a mais condigna possivel.

Estranhei sómente a falta de propaganda por parte do nosso governo.

Ninguem nos julgou brasileiros. Uns nos tomavam como francezes, outros nos tinham como allemães e ainda outros que pensavam fossemos cubanos.

Felizmente, a nossa marujada soube-se portar e assim o povo mexicano a teve como a melhor disciplinada.

A nossa força tomou parte em todas as paradas, sempre com uniformes novos e limpos. A' frente uma soberba banda de musica, como nenhum outro navio a teve.

Os officiaes procuraram impôr-se tambem. A figura attrahente e sympathica do commandante dava maior realce á luzidia força, que manobrava com precisão.

Eram sempre cobertos de flores, arremessadas pelas mocas do Mexico, palmas estrugiam á nossa passagem.

Passamos dias admiraveis, nessa terra que tão mal nós conhecia. Constantemente eramos cobertos de gentilezas. Assistimos a festa e banquetes.

De passagem é preciso salientarmos, um ligeiro episodio:

Num banquete, um official-general mexicano, brindou-nos em primeiro logar, pois o Brasil era a nação mais distante da America do Sul".

Outros erros geographicos eram constantes, mas só nos causavam riso.

Pobre Brasil, ainda és pouco conhecido!...

A nossa força naval no dia do centenario do Chile foi cumprimentar a legação daquelle paiz, tendo tambem coberto de flores o monumento do general Morcero, depois dos cumprimentos da pragmatica.

—E a imprensa?

Muito cortez para comnosco. Muitos elogios e muitas photographias com a legenda... "officiaes allemães".

No emtanto, recebiamos jornaes do Rio e assim podiamos acompanhar os grandes successos tanto nacionaes como estrangeiros.

Um jornal do Mexico chegou a estampar em seu serviço telegraphico que o rei d. Manoel achava-se a bordo do cruzador chileno *S. Paulo*, onde viajava o presidente do Brasil...

—Quantos navios em Vera Cruz?

—Apenas tres: o *Benjamin*, a fragata argentina *Sarmiento* e um cruzador allemão.

Do outro lado, no Pacifico, havia navios francezes e de outras nacionalidades.

De todas as marujas, porém, a brasileira foi bem distinguida, sendo de louvar o trabalho dos officiaes para manter uma irreprehensivel disciplina.

—Houve alguma festa a bordo?

—Os commandantes do *Benjamin* e do navio argentino, deram "matinées", que correram bem animadas e que eram dedicadas ao povo mexicano.

O director da Escola Naval offereceunos um grande baile e a 25 de setembro, levantavamos ferros.

Até junto ao canal da barra, acompanharam-nos embarcações conduzindo familias, que nos victoriavam incessantemente.

O *Benjamin* e o *Sarmiento* navegaram em divisão e assim fomos até Havana.

Bons officiaes os argentinos. Bons camaradas e bons marinheiros.

Em Havana, os dois navios se separaram. As guarnições nas vergas e enxarcias.

A *Sarmiento* içou o pavilhão brasileiro e as suas boccas de fogo despejavam uma salva de 21 tiros.

Immediatamente, no *Benjamin* tremulou no tope do mastro o pavilhão da Argentina, emquanto que ribombavam os grossos canhões de 12.

O *Benjamin* chegou a Cuba em 4 de outubro e no dia 7, singrava em direcção ás aguas brasileiras.

—O estado sanitario a bordo foi excellente?

—O melhor possivel. Apenas dois homens da guarnição desembarcaram: em New Castle o 2º tenente Alberto Portugal e em Açores, o cabo Joaquim Silva.

Para uma guarnição de 460 homens, tinha o Benjamin apenas um medico, dr. José Raulino de Oliveira, um excellente clinico, o 2º tenente pharmaceutico, Egas Muniz Barreto de Aragão e dois enfermeiros.

Tiveram molestias passageiras, é de justiça salientar que durante tanto tempo não se registrou um obito, emquanto que na ultima viagem foram lançados ao mar 12 marinheiros, attingidos pelo beri-beri.

O serviço de hygiene a bordo foi o mais irreprehensivel possivel.

Apesar da insalubridade em varios pontos do Mexico, da sua excessiva temperatura de 35º grãos e de cruvas, que desabavam de sorpresa, só havia a bordo casos de pneumonia e isto devido á mudança brusca de temperatura.

Toda a viagem foi excellente, menos no Biscaya, onde graças a um temporal, o navio fez muita gente enjoar... até experimentados marinheiros.

Em Cuba, cinco marinheiros foram attingidos por uma infecção intestinal com erupções em fórma de variola, epidemia que então ali grassava.

Esses marinheiros foram curados pelo nosso distincto medico, que impediu a propagação do mal.

Nada mais ha a contar. A viagem foi a melhor possivel e até que afinal chegámos ao porto desejado—o Rio de Janeiro.

C. L.

Hontem mesmo, o commandante do *Benjamin Constant*, apresentou-se ás autoridades navaes, pedindo exoneração em vista de achar-se enfermo.

Hoje, as autoridades navaes visitarão o *Benjamin Constant*.

A officialidade actual do *Benjamin*, é a seguinte:

Capitão de corveta, Filinto Perry, capitães-tenentes: Manoel Delamare, Americo Reis, José Machado de Castro e Silva Protegenes Pereira Guimarães, Durval Teixeira, Luiz Pereira Pinto Galvão, Mario do Amaral Gama; primeiros-tenentes: João Candido Martins Fião, Francisco Paes de Oliveira, Frederico Garcia Soledade, Raymundo Burlamaqui da Cunha, J. A. Castello Branco, J. C. Campos da Paz, Durval Julião, Luiz A. de Oliveira Bello, Alexandre Paranhos Velloso, Raul R. Antunes Braga, Walter Perry; segundos-tenentes: Washington Perry de Almeida, Eliezer Tavares; capitão-tenente, medico, dr. José Raulino de Oliveira; 2º tenente pharmaceutico, Egas Muniz de Aragão; 1º tenente commissario, Arlindo Lopes de Castro e commissario Joaquim M. do Amaral.

O caso do Amazonas

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Jorge de Moraes occupou a tribuna, tratando do caso do Amazonas.

Começou dizendo que o attentado de Manáos está na phase aguda do seu periodo final, com a reposição do coronel Bittencourt, violentamente deposto.

A reposição fulmina a renuncia que foi obtida sob coacção. Desde os primeiros dias usou da palavra, mostrando as duvidas que tinha sobre a reunião do Congresso. Depois, pelas informações que recebeu, citou nome por nome, dos deputados que não compareceram, restando apenas sete que não davam numero sufficiente.

Mostrou a hypothese de se poder fantasiar a reunião. A propria mesa do Congresso podia arvorar-se em assembléa.

Os interessados no afastamento do illustre coronel Bittencourt do poder, tem insistido sobre a deliberação do Congresso que decretou vago o cargo de governador do Estado.

Apegam-se a isto, porque é a ultima taboa de salvação para aquelles que estão de accordo com a deposição.

Os juristas dizem que o art. 43 não podia ser invocado.

Sabe de juristas consultados pelo presidente da Republica, que assim pensam e elles têm a communicação.

Foi inutil consultar aos mestres do direito. As duvidas estão transformadas em certeza. Não houve sessão no dia 7.

O documento assignado pela mesa vae ter mesma sorte da renuncia.

Teremos breve a confirmação de que não houve *quorum*, tendo-se feito tudo de accordo com o movimento revolucionario.

Os telegrammas passados ao Senado irão archivar-se, ficando ao lado dos que dizem a verdade, aquelles famosos da renuncia.

S. ex. lê varios telegrammas que recebeu de Manáos; alguns do desembargador Souza Rubim, insuspeito, magistrado impolluto, que não tem interesse algum no caso.

O digno magistrado diz que no dia 18, em que esteve de posse do poder o sr. Sá Peixoto, gastaram-se 883:000$, distribuidos entre varias pessoas. O coronel Pantaleão Telles recebeu 90:000$, o tenente Wearer 20.000$ e o chefe de policia da occasião elevada quantia.

Espera que o general Pedro Paulo, syndicando dos factos, communicarão o que for verdade.

Todos os membros do tribunal de justiça garantem que não ha ninguem preso.

Refere-se ao facto de terem os oficiaes de policia se recusado a opporem resistencia, o que acha honrosissimo.

Pelas informações que tem, desmente o assassinato do sr. Sá Peixoto e a sua deposição violenta.

Diz que o telegrapho não está guardado por forças estaduaes, nem federaes.

Aguardemos a palavra do general Pedro Paulo, que amanhã começará a syndicar do que se passou.

O sr. Jonathas Pedrosa lê um telegramma que recebeu de Manáos.

Quando o sr. Jonathas Pedrosa falava, o sr. Jorge de Moraes recebeu u mtelegramma, do qual fez, em seguida, a leitura.

E' o seguinte:

"*Manáos*, 31 — Presidente Congresso acaba enviar-me topicos essenciaes seu manifesto tocante coacção soffrida nestes termos:

"Madrugada dia oito outubro findante fui procurado minha residencia, compartimento palacio governo, deputado Castello Simões, dr. Telesphoro Almeida, disseram ir buscarme chamado Sá Peixoto. Perguntado para onde, disseram que mais tarde saberia, não havia tempo perder.

Retorqui não poder sair visto estado saude minha senhora então incisivamente declararam tinha sair, levando commigo senhora, neto, nos acompanhava. Ante tão energica intimativa, vi desde logo inuteis mais excusas, preparei para sair com a senhora e neto.

Ao transpôr porta rua perguntou continuo palacio onde iam áquella hora. Respondi: não vou, levam-me. Tomamos carro, dirigindo-nos ao littoral. Só em frente Alfandega declararam tinha ir bordo *Commandante Freitas*. Ali chegados fomos recebidos Sá Peixoto, Trajano Chacon, capitão Costa Mendes, outros officiaes.

Depois cumprimentos usuaes, senhora, neto, recolheram camarote. Seguidamente Sá Peixoto nessa sala d'armas apresentou-me dois papeis, assigna. Lendo declarei: isto não se deu nem eu posso assignar semelhantes papeis, é uma vergonha para mim. Depois de pensar alguns minutos declarou seccamente: Mas o senhor tem de assignar. Comprehendendo situação respondi: então assignarei.

Nessa occasião tocavam cornetas, appareciam marinheiros, começando bombardeio cidade, mostrando-me Costa Mendes, um telegramma não ter prudencia. A's 5 horas da tarde retirou-se Sá Peixoto, permanecendo a bordo eu até dia nove, desembarcando acompanhado Costa Mendes, fui conduzido minha residencia, onde foi postada força do Exercito commandada sargento. Dia dez foram colhidas assignaturas varios deputados e por indicação de José Duarte declarado vago o cargo governador Estado.

Não houve sessão dia sete porque congressistas foram desembarque Monteiro Souza. Sá Peixoto almoçou commigo nada dizendo respeito ia succeder. — *Antonio Francisco Monteiro*, presidente Congresso Estado."

Peço fazer este telegramma presidente Republica, afim bem ajuizar situação. Cordiaes saudações. — *Souza Rubim*."

Recife, 31 (*A. A.*) De passagem para o Rio de Janeiro, encontra-se nesta cidade o dr. Monteiro de Souza, deputado federal pelo Amazonas.

O dr. Monteiro de Souza visitou o governador do Estado, o dr. Herculano Bandeira.

O dr. Monteiro de Souza tambem esteve na redacção do *Diario de Pernambuco*, onde exhibiu uma photographia do officio que o coronel Pantaleão Telles de Queiroz, enviou ao coronel Antonio Bittencourt, intimando-o, em nome do governo federal, a passar o governo ao dr. Sá Peixoto.

Recife, 31 (*A. A.*).—O desembargador Souza Rubim, presidente do Tribunal de Justiça, de Manáos, telegraphou ao governador deste Estado, dr. Herculano Bandeira, communicando-lhe ter assumido o cargo de governador interino do Estado do Amazonas, em virtude do vice-governador, d- Sá Peixoto, o ter abandonado.

O dr. Herculano Bandeira, respondeu agradecendo essa communicação e congratulando-se com o desembargador Souza Rubim pela volta á legalidade do governo do Estado do Amazonas.

O presidente da Republica recebeu, hontem os seguintes telegrammas:

"*Nictheroy*—Tendo proposto e defendido a autorização que figura no orçamento da Viação, de 1908, relativa á subvenção de 4:000$, por kilometro, de estrada, construida para transporte de passageiros e mercadorias, em automoveis industriaes, felicito ao patriotico e fecundo governo de v. ex., pela regulamentação do dispositivo referente a essa medida de tão elevado alcance para a vida economica do paiz.

Felicito-o egualmente por haver cumprido disposição artigo 27, do orçamento da despeza vigente, proveniente da emenda por mim apresentada ao projecto do orçamento da Viação do anno passado, creando o premio de 7:000$ para cada locomotiva construida pelas companhias de estradas de ferro em suas officinas. Saudações muito affectuosas—*Rodolpho Paixão*."

"*Visconde de Imbé*—Municipio recebeu geral regosijo acto v. ex., determinando a ligação Macaco a Manoel de Moraes. Sinceros agradecimentos por tão benemerito decreto.—*Fortuna*, presidente da Camara de S. Francisco de Paula."

Pelo presidente da Republica foi hontem assignado o decreto que manda contar desde 12 de dezembro de 1903 a antiguidade de posto do capitão de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra.

O engenheiro agronomo sr. Gustavo d'Utra, que vem dirigir a Escola Superior de Agricultura, é actualmente director da Directoria de Agricultura, no Estado de São Paulo.

Foi director da Escola Agricola da Bahia e do Instituto Agronomico de Campinas.

Esse engenheiro conferenciou hontem demoradamente com o ministro da Agricultura, ficando assentadas as bases do contrato que vae firmar com o governo, para a organização da mesma escola.

O sr. Rodolpho Miranda pediu ao governo de S. Paulo para considerar o engenheiro agronomo Gustavo d'Utra em commissão junto ao seu ministerio.

Foi boa e acertada a escolha que fez o governo, e assim fossem sempre todas as escolhas que os governos fizessem dos seus auxiliares.

O presidente da Republica, pretende seguir amanhã á noite, em trem especial da Estrada de Ferro Central, para Barra Mansa, afim de inaugurar o ramal da Oeste de Minas, que daquella cidade vae ter a Angra dos Reis.

Nesse porto s. ex. embarcará no *scout Rio Grande do Sul*, que o transportará a esta capital.

O ministro da Guerra permittiu que o sr. J. J. Revy fizesse estudos, sondagens e quaesquer verificações technicas submarinas, comprehendidas entre o Pão de Assucar e a fortaleza de S. João, afim de que possa o mesmo organizar o projecto definitivo da rêde de esgotos, a que se propõe, modificando o processo actualmente em uso, porquanto o lançamento das materias fecaes será feito em pleno oceano.

O general Bormann, ministro da Guerra, teve hontem longa conferencia com o presidente da Republica.

Nessa entrevista tratou s. ex. da transferencia para o quadro supplementar dos officiaes generaes effectivos que exercem os cargos de ministros do Supremo Tribunal Militar, e bem assim de factos que se prendem ao Estado do Amazonas, cujo governador foi ante-hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, reposto pelo general Pedro Paulo.

Sobre a revolução do Uruguay informou s. ex. ao chefe do Estado que as nossas fronteiras com o Estado Oriental estão em completa paz.

Derradeira perfidia

Pelo notavel documento publicado hontem no "Paiz", divulgando por assim dizer a plataforma politica do futuro presidente da Republica, vê-se que o actual sr. ministro da Fazenda foi repetir a s. ex. que a taxa normal do cambio, correspondente ás circumstancias actuaes do paiz, é a taxa de 18. Foi a ultima edição da perfidia com que o sr. ministro da Fazenda affirmava uma proposição, consciente de que estava faltando á verdade. E como ninguem póde contestar ao sr. ministro da Fazenda uma clara intelligencia e um evidente conhecimento pratico de taes negocios, resalta em toda a sua nudez a má fé que inspirou esse procedimento. Felizmente o sr. marechal Hermes não se deixou embair pela astuciosa suggestão; e não sómente o sr. ministro da Fazenda não recebeu o esperado convite, como ouviu o repudio dessa falsidade, dizendo-lhe o sr. marechal Hermes que ia fazer estudar o caso para ver qual era effectivamente a taxa que no momento actual correspondia á situação real do paiz.

Ora, o que se evidencia cada vez mais é que o sr. ministro da Fazenda está desenvolvendo desde abril o seu plano de "cambio alto" mediante recursos estranhos ao movimento normal da economia publica. Ninguem melhor do que o sr. marechal Hermes póde ter, pelo seu ministro da Fazenda, informações positivas a este respeito. S. ex. póde apurar quanto tem tomado o Banco do Brazil em letras e quanto tem sacado para cobertura dessas letras, conhecendo assim os dois termos do negocio de que o sr. ministro deu informações ao Senado alludindo apenas a um desses termos. S. ex. póde apurar porque o sr. ministro interrompeu as remessas para Londres com que o governo actual, no seu inicio, tratou tão patrioticamente de fortalecer o nosso credito no exterior, ao ponto de antecipar as amortizações da divida externa e de começar a conversão. E s. ex. póde apurar porque foi interrompida a obra do resgate, depois da operação relativa aos titulos de 4 1/2 de 1870, e a uma pequena amortização dos titulos de 1897 que já deviam estar inteiramente fóra da circulação. S. ex. póde apurar porque o Banco do Brasil está devendo ao Thesouro cerca de cinco milhões esterlinos de impostos aduaneiros arrecadados por meio de sua emissão de vales ouro. S. ex. póde, finalmente, apurar o estado dos nossos saldos.

Todas essas informações, que o futuro presidente vae receber, hão de convencel-o de que o sr. ministro da Fazenda fez nas trevas um trabalho de toupeira, emquanto a força das circumstancias não o forçou ao desastre final da remessa do milhão esterlino da Caixa, que foi a luz feita para a cegueira mesmo dos peores cégos, que são aquelles que não querem ver. E, entretanto, ao passo que o sr. ministro da Fazenda, posto assim no aperto final e enevitavel entre as exigencias da cobertura dos saques e a falta de recursos para offerecel-a, ao passo que s. ex. fazia comprar a 15 d. o ouro da Caixa porque lhe não restava mais nenhum recurso, s. ex. mesmo, deante da inilludivel força desse facto publico, não hesitava em, ir dizer ao futuro presidente, que aliás nada lhe perguntára, que a taxa normal do mercado era de 18, quando o commercio nada obtinha a essa taxa de que a taxa dos bancos se afastava em cerca de um ponto!

O regimen dessa ascensão tendenciosamente feita foi o regimen das mentiras. No circulo dos seus amigos o sr. ministro da Fazenda acenava com recursos cuja inexistencia s. ex. sabia melhor que ninguem. No Senado s. ex. mostrava uma tabella de compras do Banco do Brasil sem mostrar o quadro das vendas. Na imprensa, s. ex. mandava dizer que o Thesouro ia remetter 700.000 libras de recursos proprios oriundos do pagamento de impostos de importação no periodo, em que estiveram suspensos os vales ouro, e para o fim de gosar do juro de 4 o/o do Banco da Inglaterra: dupla mentira porque essas 700.000 libras não provinham sómente do ouro arrecadado naquelle rapido periodo; e porque a remessa era feita não pelo Thesouro capitalista para obter juros, mas por devedor apertado em ultimos apuros para pagar saques antecipados feitos por banco estrangeiro por ordem do sr. ministro, afim de alimentar essa fantasmagoria da alta. Ainda na imprensa s. ex. faz falar em uma corrente de baixa inutilizando-lhe os planos de alta, e acena para os saques feitos este mez pelo Banco do Brasil, quando taes saques só avultaram nos dias em que a subserviencia da carteira ás ordens do sr. ministro da Fazenda afrontava a praça dizendo que o Banco estava habilitado a dar tudo quanto lhe pedissem ao cambio de 18 1/4, formidavel bluff a que se devia seguir, como de facto seguiu-se, um retrahimento quasi absoluto. Se o futuro presidente da Republica obtiver as informações "diarias" do movimento dessa carteira, verificará que em tres ou quatro dias os saques devem ter attingido muito proximamente a 2 1/2 milhões, para baixarem depois a 50.000, a 30.000, talvez a 20.000 libras; e s. ex. verá mais que exactamente na intercurrencia dos maiores saques do Banco do Brasil, é que o sr. ministro da Fazenda fazia alimentar a fogueira da alta com saques de bancos estrangeiros á custa de moedas de ouro accumuladas no Thesouro e remettidas em especie. Note-se que a nota communicada á imprensa falava na remessa dessas 700.000 libras como parte de 1.300.000 que deviam ser remettidas, o que fez suppôr que ou o sr. ministro avolumava a cifra para maior reclame, ou pretendia fazer passar o resto, si fosse possivel, nas dobras dos taes saldos de capitalista em busca de juros, ou ambas as coisas ao mesmo tempo, pois que o preparo do dinheiro da Caixa para a remessa foi feito sob o maior segredo. Não foi, portanto, uma "corrente de baixa", que se pronunciou. Foi uma avalanche em procura de mercadoria offerecida abaixo do seu preço normal. Foi Pichardo apregoando officialmente as vantagens do "systema reintegrativo", como já tivemos opportunidade de dizer.

Depois disso veiu a emissão de dois milhões esterlinos em bilhetes do Thesouro, que o governo do sr. marechal Hermes é que terá de pagar; depois disso, annuncia-se o emprestimo tambem de dois milhões, para as obras do porto; antes e depois disso vieram as antecipações de entradas de capital de emprezas estrangeiras, umas naturaes, outras solicitadas até a humilhação das recusas, todas atiradas á voragem do "cambio alto" que tem produzido esta crise a que estamos assistindo, após os quatro annos de tranquilla calma que a Caixa nos assegurou com a estabilidade da sua taxa. Depois disso tudo, veiu ainda a remessa do milhão esterlino, que foi a girandola final do fogo de artificio. E o sr. ministro da Fazenda tem o desplante de ir dizer ao futuro presidente da Republica que a taxa normal do cambio é a taxa de 18, e dil-o com uma coragem que só o desespero explica porque s. ex. sabia já que o futuro presidente não ignorava muitas dessas coisas, afóra o resto que aos seus olhos pasmos desenrolará, dentro de uma quinzena, a pasta da Fazenda ...

(Da *Gazeta de Noticias*).

O general Pedro Paulo telegraphou hontem ao presidente da Republica, communicando que, em obediencia ás suas ordens, acabava de repôr no governo do Amazonas o coronel Ribeiro Bittencourt.

Do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, representante do nosso paiz junto ao Congresso Ferro-Viario actualmente reunido em Buenos Aires, recebeu hontem o ministro da Viação o seguinte telegramma:

"O Congresso Ferro-Viario votou hontem as ultimas conclusões. Amanhã será elle encerrado. Foi escolhido o Brasil para a reunião do proximo Congresso, em 1913, sendo eleitos para fazer parte da commissão permanente do mesmo os drs. Antonio Olyntho, Osorio de Almeida, Teixeira Soares e Carlos Sampaio. Saudações."

Será nomeado addido militar junto ás legações do Brasil na Inglaterra, Suissa e Italia, em substituição ao coronel Botafogo, o major de engenheiros, dr. Samuel de Oliveira, official da casa militar do presidente da Republica.

Na proxima quinta-feira, o presidente da Republica transferirá a sua residencia do palacio do Cattete para o palacete Rio Branco, nas Laranjeiras.

S. ex. irá, porém, todos os dias no palacio, afim de attender ás pessoas que o procurarem.

O almirante Alexandrino de Alencar desmentiu hontem o boato que correu sobre o abandono da pasta que occupa.

S. ex. pretende assistir á revista que projectou para o dia 10 deste mez e continuará na pasta até o ultimo dia de governo.

Depois, s. ex. irá para a Europa, com a necessaria licença.

O capitão de fragata Max Frontin vae ser nomeado commandante do "scout" *Rio Grande do Sul*.

Vão para a Europa os officiaes que serviram no gabinete do ministro da Marinha: capitães-tenentes engenheiros navaes, Thiers Fleming e Oscar Spinola, primeiros-tenentes Carneiro da Cunha e Edgard Heckshér e 2º tenente Oliveira Cunha.

O capitão de fragata Brasilio Silvado deve exercer uma commissão no estado maior da Armada.

Posto Central de Assistencia

Completa hoje tres annos de existencia esse departamento da nossa Municipalidade, sem duvida alguma uma das mais humanitarias instituições do Rio de Janeiro.

Festa intima, em que se associarão os carinhosos commissarios de hygiene e o pessoal subalterno do Posto, commemorará a festiva data, inaugurando-se o retrato do administrador Lothario Figueiró, na sala de trabalho.

Nem poderia haver homenagem mais justa, a quem tanto se tem esforçado para o engrandecimento da novel instituição, cujos serviços ao povo têm conquistado as melhores provas de gratidão.

A estatistica que adeante se vê é a melhor demonstração do que vimos de affirmar:

Em 1907 foram soccorridos na via publica 164 individuos, em domicilio 68, nas delegacias policiaes 38, em diversos locaes 15 e no Posto 411, perfazendo um total de 691, no pequeno periodo de dois mezes, pois o Posto Central de Assistencia iniciou os seus trabalhos a 1 de novembro.

Em 1908 tiveram soccorros na via publica 3.308 pessoas, em domicilio 903, em delegacias policiaes 1.038, em diversos locaes 725 e no Posto 5.074, perfazendo um total de 11.128.

Em 1909 foram soccorridos na via publica 3.688 individuos, em domicilio 1.328, nas delegacias policiaes 1.381, em diversos locaes 1.430 e no Posto 5.922, perfazendo um total de 13.749.

Até 30 de setembro do anno corrente foram soccorridas na via publica 3.060 pessoas, em domicilio 1.627, nas delegacias policiaes 1.110, em diversos locaes 1.521 e no Posto 6.888, perfazendo um total de 15.115.

Em 1907 foram expedidas 434 guias, concedidas 161 consultas e feitas 27 visitas medicas a domicilio.

Em 1908 foram expedidas 3.564 guias, concedidas 1.108 consultas e feitas 101 visitas medicas a domicilio.

Em 1909 foram expedidas 3.847 guias, concedidas 573 consultas e feitas 85 visitas a domicilio.

Até setembro do anno corrente foram expedidas 4.514 guias, concedidas 405 consultas e feitas 87 visitas medicas a domicilio.

Tendo a commissão encarregada da abertura definitiva dos envolucros de depositos, relativos a invenções industriaes, representado sobre a necessidade da exhibição do documento pelo qual se verifique que, para os effeitos do art. 4º da Convenção Internacional de 20 de março de 1883, promulgada pelo decreto n. 9.233, de 28 de junho de 1884, foi feito regularmente deposito em paiz estrangeiro, o ministro da Agricultura resolveu mandar que seja exigida a prova do alludido deposito, afim de que o inventor possa gozar dos favores assegurados pela citada disposição.

O deputado mineiro Garcia Adjuto vae fundar em Bello Horizonte um diario de grande formato, com abundante serviço telegraphico e noticiario.

O novo orgão, que terá uma feição inteiramente independente e imparcial, sairá sob a direcção do nosso collega sr. Francisco Jardim, actual director da *Lavoura e Commercio*, de Uberaba.

REPUBLICA PORTUGUEZA

O SR. MAGALHÃES LIMA REGRESSA DE PARIS

Lisboa, 31 (A. H.) — Regressou hoje de Paris o sr. Magalhães Lima, embaixador de Portugal junto da Republica Brasileira no acto da investidura do marechal Hermes da Fonseca na presidencia, sendo aguardado na estação da estrada de ferro pelos representantes do governo e numerosos amigos, os quaes, juntamente com grande massa de povo, fizeram-lhe uma enorme manifestação de sympathia.

A REFORMA ADMINISTRATIVA

Lisboa, 31 (A. H.) — No conselho de ministros que hoje se realizou, foi esboçado o plano da reforma administrativa.

O dr. Affonso Costa, ministro da Justiça, apresentou ao conselho o projecto de lei do divorcio e o projecto de lei de liberdade de testar.

RESOLUÇÃO DO GOVERNO

Lisboa, 31 (A. H.) — O governo resolveu não mandar ao Cabo da Boa Esperança nenhum navio de guerra representai-o nas festas do anniversario da União Sul-Africana, pelo facto da bandeira da Republica Portugueza não estar ainda reconhecida por todas as potencias.

O COURAÇADO "VASCO DA GAMA"

Zanzibar, 31 (A. H.) — O couraçado portuguez *Vasco da Gama* chegou hoje a Mahé, capital do archipelago de Seychelles, ao norte de Madagascar. O telegramma que dá esta noticia accrescenta que o *Vasco da Gama* navega ainda com o pavilhão real portuguez.

O ESTADISTA JOÃO FRANCO

Lisboa, 31 (A. H.) — A detenção do sr. João Franco foi effectuada em Cintra, pelo administrador do concelho, á requisição do juiz de instrucção criminal de Lisboa. Ha algumas semanas que o ex-dictador ali se encontrava a residir.

O sr. João Franco declarou que aggravaria, no prazo legal, do despacho de pronuncia.

OS MINISTROS DO GABINETE JOÃO FRANCO

Lisboa, 31 (D.) — Foram egualmente pronunciados todos os ministros do gabinete João Franco, estando todos ausentes, á excepção do chefe do gabinete.

O sr. João Franco contestou a competencia do juizo que o pronunciou, bem como a legitimidade e legalidade do meio contra elle empregado e que considera tumultuario e violento.

Disse que aggravará de sua injusta pronuncia, recorrendo da fiança que lhe foi arbitrada.

UMA OFFERTA AO GOVERNO PORTUGUEZ

Londres, 31 (D.) — Um syndicato de capitalistas inglezes que acaba de se organizar nesta capital offereceu 1.000.000 de libras esterlinas ao governo de Portugal pela acquisição do palacio da Pena, afim de transformal-o em hotel moderno e casino.

Sabe-se aqui que o governo portuguez resolveu submetter essa proposta á Constituinte.

UM BOATO — CONSPIRAÇÃO CONTRA O NOVO REGIMEN

Madrid, 31 (D.)—Correm nesta capital insistentes boatos de ter o governo provisorio de Portugal descoberto uma conspiração militar contra as novas instituições republicanas, tendo sido presos e postos incommunicaveis trinta e dois officiaes nella envolvidos.

Segundo esses boatos, o governo de Portugal mantem o maior sigillo sobre o caso.

O visconde de Salgado, consul, e presentemente encarregado de negocios de Portugal no Brasil, recebeu o telegramma abaixo:

"*Lisboa*, 31 — Por accusação particular foi pronunciado, com fiança, o conselheiro João Franco, por abuso de autoridade durante sua dictadura.

O facto, pois, nenhuma ligação tem com qualquer tentativa para perturbação da ordem, que continúa perfeitamente assegurada pelo civismo do povo e pela confiança publica no governo. Faça desta informação o uso necessario. — *Bernardino Machado*, ministro dos Estrangeiros."

Peste bubonica?

Com grande insistencia correu hontem que a bordo do paquete nacional *Tijuca*, fundeado em frente á praia do Cajú, havia dois casos de peste bubonica.

Effectivamente, sexta-feira passada, dois tripulantes foram removidos do *Tijuca*, para o hospital de S. Sebastião, acommettidos de molestia suspeita. Um falleceu.

O referido vapor soffreu expurgo e rigorosa desinfecção, tendo sido escalado para esse serviço o dr. Lopes da Cruz, medico da Saude Publica.

Foi nomeado o dr. André Pio da Silva para as funcções de alienista adjunto do Hospicio Nacional de Alienados, no impedimento do dr. Ulysses Vianna.

ARTE DE FURTAR

Uma collaboração preciosa, no "Jornal do Commercio". Os annuncios das cartomantes eguaes em Paris e no Rio de Janeiro. – A exploração do somnambulismo. – Como se pratica na Europa e como se simplifica entre nós. – Papalvice de uns e inercia de outros. – Desmoralização final.

Pelo *Jornal do Commercio*, no folhetim DOMINICAES, o escriptor que illustra o pseudonymo João Luso mostrou-se maravilhado com a attitude da nossa policia deante das cartomantes e outros exploradores da credulidade publica. Todo o alludido folhetim é dedicado ao assumpto, sendo quasi impossivel destacar qualquer trecho mais significativo. Tentaremos, todavia dar idéa da justa indignação manifestada pelo brilhante chronista, transcrevendo, apenas, tres periodos:

... ...

"Num jornal de hoje, contam-se nada menos de trinta e nove reclamos, qual delles mais espalhafatoso e seductor, dessas desfaçadas interpretes do oraculo de quatro naipes. Signal de que o negocio — si assim ousamos chamar-lhe — rende fortunas; e de que a policia carioca, Argos de estranhas complacencias, fecha todos os seus olhos, por aquella altura das secções ineditoriaes da imprensa. Sem querer de modo algum comparar as privilegiadas pythonizas do valete de copas e do az de páos aos outros inquilinos honorarios da cadeia publica, parece-nos tão escandaloso esse seu procedimento de publicar onde moram e por que artes trabalham, como seria o do simples gatuno ou do passador de moeda falsa, que puzesse taboleta ou pregasse cartazes pelas esquinas. ... ..."

... ...

Effectivamente, o caso é para impressionar a quem não conhece os habitos de *laissez-faire* e de molleza, muito da nossa policia.

E nem ao menos poder-se-á dizer que, em taes annuncios, apparece qualquer novidade, algum plano novo ou chamariz desconhecido, que, porventura, estabeleça duvidas quanto ás praticas das modernas e baratas pythonizas e sybillas. Nisto, como no mais, o crime é pouco inventivo. As cartomantes, mais ou menos *somnambulas*, e quasi sempre *videntes*, se parecem todas, na França, na Italia, na Inglaterra, nos Estados Unidos e... no Brasil. Dir-se-ia que andaram todas na mesma escola internacional e que os professores só tinham um modelo para os futuros annuncios.

Assim é que, abrindo o livro interessantissimo de Ch. Fleurigand, MANUAL DO PERFEITO BURLÃO, se nos depara, no capitulo destinado ao "conhecimento do futuro e ao desconhecido", este conselho ironico:

"Quer recorrendo aos meios proprios, quer com o auxilio de uma mulher especialmente industriada, pódes explorar o espiritismo, as cartas, a chiromancia, o somnambulismo. Ha em tudo isto uma attracção irresistivel para com as pessoas credulas, de que o mundo está cheio. A profissão é facil, porque todos os que te visitam trazem os olhos vendados, estão dispostos a crer em quanto lhes dizes e vêem-te por oculos de augmento. Um annuncio berrante attrairá, desde logo, as borboletas."

Passa Fleurigand a escolher, em folhas de Paris e dos departamentos francezes, alguns annuncios em condições exemplares. Os leitores vão apreciar, por si mesmos, sem necessidade do menor commentario, a identidade existente entre taes reclamos e os das nossas poderosissimas adivinhas.

"MADAME X. *Infallivel em tudo que se refere a destinos, viagens, processos, prejuizos, casamentos, nascimentos, heranças, doenças, successões, fortunas, mudança de posição, busca de pessoas ou documentos, negocios de familia, commerciaes, civis e militares informações e revelações extraordinarias; meios de se conseguir tudo quanto se deseja.* E' VERDADEIRAMENTE EXTRA-LUCIDA E VIDENTE."

Outro:

"MADAME R. *Está de posse dos segredos dos magos e da sciencia dos hindús. Assim é a unica cujas predições são infalliveis, sempre confirmadas pelos acontecimentos. Foi ella quem predisse o nome do futuro presidente da Republica, a fallencia do Panamá e a catastrophe de Messina. Attestados, agradecimentos e certificados á disposição das pessoas incredulas.*"

Quem não sente o mui proximo parentesco destes annuncios com alguns que diariamente surgem nas secções pagas dos nossos jornaes?

* * *

Observa o autor do MANUAL DO PERFEITO BURLÃO: "Paris é a cidade onde as mulheres que deitam cartas fazem melhor negocio."

Isto já fôra dito pelo competentissimo Luiz Puibaraud, na sua instructiva obra LES MALFAITEURS DE PROFESSION em o capitulo dos "charlatães".

Pelas descripções de um e de outro escriptor, notámos sensivel differença entre o processo de adivinhar, usado pelas somnambulas videntes de Paris e o empregado por suas collegas do Rio de Janeiro. Lá, na maioria dos casos, a somnambula é o que disse, fallando em these, o dr. Fajardo: — uma creatura que explora a propria enfermidade e a bôa fé do proximo, trabalhando quasi sempre com um magnetizador, o qual a põe *em transe*, em *estado segundo*, ou finge assim proceder. Isto é mais conforme á pratica tradicional: para o officio de pythonizas, entre os gregos, e de sybillas, entre os romanos, eram escolhidas (segundo nota Maury) moças nervosas, sujeitas a convulsões, *grandes hystericas*, de preferencia.

E, conforme observa o dr. Edmundo Dupouy, só começavam a ser *lucidas*, isto é, a prevêr e a descrever factos e coisas distantes, depois de passar por crises de somnambulismo artificial. (SCIENCES OCCULTES ET PHYSIOLOGIE PSYCHIQUE, pag. 115).

Em Paris, quando a "vidente" é um bom *sujet*, uma pobre enferma torpemente explorada, o magnetizador opera á maneira dos sacerdotes gregos e romanos, provocando repetidas crises, de accordo com o numero de freguezes. E quando não tem em mãos um desses bons apparelhos, *faz de conta*, isto é, arranja uma farçante, a quem ensina o fingimento do phenomeno somnambulico.

Puibaraud publica, no seu já citado livro (pag. 245), uma gravura elucidativa do processo-parisiense. Aqui, porém, pelo que directamente observámos e pelo que nos relatam nossos dedicados collaboradores, os *videntes* de ambos os sexos nem se dão ao trabalho de aproveitar os serviços, reaes ou fingidos, de um magnetizador. Adivinham, prophetizam, aconselham, apenas se guiando pelas cartas ou simulando uma "concentração" que só engana a quem quer ser enganado...

Outrosim, o apparato impressionante que Puibaraud e outros descrevem e que contribue, nas capitaes européas, para augmentar as apprehensões e a crença dos consulentes, não é adoptado, entre nós, pelas cartomantes-somnambulas, nem pelas outras. Só os feiticeiros, propriamente ditos, quasi todos de origem africana (estudados com raro brilhantismo por Paulo Barreto), ajudam a impressão de pavor com as corujas e sapos empalhados, com as caveiras sinistramente illuminadas, com os manipanços horriveis, que presidem a todas as cerimonias.

As nossas cartomantes, bruxas modernas *art-nouveau*, nem se esforçam para dar a illusão do mysterio e do sobrenatural.

Confiantes na papalvice dos que as procuram e na inercia das autoridades publicas, limitam-se a pôr as cartas e dizer coisas muito vagas, muito equivocas, que cada um visitante interpreta a seu modo, conforme as suspeitas e as intenções que o levaram á consulta.

Em breves dias, porém, faremos uma experiencia publica, que definitivamente desmoralizará todo esse pessoal. Veremos si ainda haverá gente que continue a crêr em taes *arrangistas* e burlões.

Evaristo de Moraes

O dia de hontem no Senado

Na hora do expediente, falaram os srs. Jorge de Moraes e Jonathas Pedrosa sobre o caso do Amazonas.

Foram approvados os seguintes projectos da ordem do dia:

Em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado, n. 40, de 1910, que autoriza a concessão de um anno de licença, em prorogação, com o ordenado, ao secretario da Inspecção do Arsenal de Marinha desta capital, Eugenio Candido da Silveira Rodrigues, para tratar da saude onde lhe convier;

em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 41, de 1910, creando nas Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro mais um logar de assistente de clinica psychiatrica e molestias nervosas, com os vencimentos da respectiva tabella;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 186, de 1908, que autoriza o presidente da Republica a mandar dar baixa na responsabilidade do major Aristides de Oliveira Goulart, pela quantia de 15:000$, correspondente a despesas feitas com as reconstrucções, em 1905, da estrada estrategica e da linha telegraphica na Colonia Militar, á foz do Iguassú; e

em 2ª discussão, o projecto do Senado, n. 15, de 1910, fixando os vencimentos dos funccionarios dos hospitaes de S. Sebastião e Paula Candido aos das Inspectorias do Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella e do Isolamento e Desinfecção.

Depois disso, não h[illegible] numero para a votação dos ult[illegible] [illegible].

O ministro da viação assignou hontem o contrato da rede de viação ferrea da Bahia.

No gabinete do dr. Francisco Sá, ministro da Viação, foi hontem assignado o termo de revisão do contrato da rêde de Viação Ferrea da Bahia, concessionaria e arrendataria das Estradas de Ferro Federaes desse Estado, com Marcel Bouilloux Lafont, director e procurador da Caisse Commerciale et Industrielle de Paris.

Esse acto, que se revestiu de grande solemnidade, foi assistido por innumeras pessoas, estando entre ellas o dr. Auto de Sá, secretario do ministro da Viação; o dr. Ignacio Tosta, director dos Correios; o dr. Torquato Moreira e grande numero de representantes da bancada bahiana.

Podemos notar, entre estes, os deputados Elpidio de Mesquita, Costa Pinto, Leão Velloso, Francisco Drummond e José Ignacio.

O primeiro offereceu ao dr. Francisco Sá uma lindissima caneta de ouro, para a assignatura do contrato, brindando, por essa occasião, ao mesmo ministro, a quem agradeceu a concessão que acabam de obter.

Egual offerta fez tambem o sr. Marcel Bouilloux Lafont.

O dr. Sá, que pronunciou depois ligeiras palavras de deferencia para os manifestantes, recebeu hontem, pela assignatura desse contrato, os seguintes telegrammas, um do dr. Araujo Pinho, governador do Estado da Bahia, e outro do dr. Olympio Leite Chermont, engenheiro chefe do 3º districto, do mesmo Estado.

Eil-os:

"*Calçada* — Peço permissão a v. ex. para enviar-lhe sinceras felicitações, em meu nome e no dos companheiros da fiscalização do 3º districto, pela assignatura do decreto que vem resolver questão da mais alta importancia para este Estado, que muito ficará devendo a v. ex. por tão relevante serviço. — Saudações, *Olympio Chermont*."

"Li com satisfação ineffavel o telegramma de hontem, em que v. ex. me communica ter sido assignado o decreto de constituição da rêde ferro-viaria da Bahia, sendo incluidas no plano as linhas que tive occasião de indicar, quando v. ex. se dignou de consultar-me a respeito. Attendida, afinal, essa ardente e legitima aspiração do meu Estado, consoante o seu progresso e desenvolvimento economico, apresento a v. ex. a homenagem do meu duplo reconhecimento pelo modo altamente cavalheiroso com que v. ex. me honrou, de maneira a nos entendermos ambos perfeitamente no desempenho do nosso dever patriotico e principalmente pelo serviço notavel a que ligou seu illustre nome, agora benemerito para a Bahia. Cordiaes saudações. *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

Foi exonerado do cargo de auxiliar da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização o capitão-tenente commissario Abreu Lima.

Realiza-se quinta-feira, 3 do corrente, uma reunião de rapazes da nossa melhor sociedade, afim de formarem nesta capital o "Tiro Naval Brasileiro".

Presidirá essa reunião o capitão de fragata Marques da Rocha, commandante do Batalhão Naval.

A reunião será num dos salões do Club Naval, gentilmente cedido pelo mesmo commandante.

JUIZ DE FÓRA

A rectificação do rio Parahybuna — Mais uma fita do sr. Frontin.

O *Pharol*, que se publica em Juiz de Fóra, noticiou ha dias que o conde Paulo de Frontin mandára áquella cidade mineira dois engenheiros com o fim de estudarem as obras necessarias á rectificação do Parahybuna.

Isso causaria surpresa si o publico já de ha muito não estivesse habituado com as capadocagens daquelle muito digno discipulo do capadocio-mór do Cattete.

O anno proximo passado o deputado Duarte de Abreu fundamentou e justificou na Camara uma emenda que apresentou ao orçamento do Ministerio da Viação, autorizando o governo a realizar aquelle indispensavel melhoramento, que, interessando o progresso e a salubridade de Juiz de Fóra, tambem interessa directamente á segurança e conservação da linha da Central.

A Camara, que rejeitára muitas emendas que foram apresentadas a esse e outros orçamentos, approvou aquella á vista dos fundamentos e considerações produzidos pelo referido deputado mineiro. Como, porém, o sr. Duarte de Abreu tem o grande crime de ser civilista e de não haver acompanhado a turbamulta dos cavadores que se enfileiraram ao lado da candidatura militar, aquelle serviço, de cuja execução esteve a Central encarregada, nunca se fez.

O sr. Frontin deixou passar a época da secca, em que muito baixas estavam as aguas do rio e facil seria a execução do serviço; apezar de autorizado por lei, mas por causa do vicio de origem da autorização, não o quiz executar. Agora, porém, em vesperas de deixar a administração da Central, manda áquella florescente cidade mineira dois engenheiros fingirem que foram estudar a natureza das obras, que finge pretender iniciar, nestes poucos dias que lhe faltam, para felizmente, deixar a administração da Central, a mais desastrada, a mais immoral de quantas tem tido aquella via-ferrea.

E' uma affronta ao povo de Juiz de Fóra. Entretanto, esse serviço é inadiavel para evitar que, com proximas enchentes e inundações, como a que houve ha annos, a bella cidade mineira, a primeira de Minas, venha a ficar coberta d'agua na sua parte baixa, precisando que se accentue, como demonstrou o sr. Duarte de Abreu, que a causa das inundações é o traçado e o talude da Central no perimetro da cidade.

O povo de Juiz de Fóra que agradeça ao sr. Frontin o pouco caso que ligou a seus interesses, por pequenina picardia ao sr. Duarte de Abreu.

Resta agora que apelle para o futuro director, pois não é possivel que o marechal Hermes deseje que o sr. Frontin continue á testa da administração da Central.

Por ter regressado hontem da Europa apresentou-se ás autoridades navaes o capitão de mar e guerra Polycarpo Cesario de Barros.

O capitão-tenente Amphiloquio Reis foi nomeado encarregado de detalhe do *Minas Geraes*.

O ministro da Viação recebeu hontem, do director dos Correios, communicação do fallecimento do sub-administrador dos Correios de Minas do Rio das Contas, no Estado da Bahia, Deroldo de Almeida Maia.

O juiz da 3ª vara commercial, dr. Lamounier Junior, declarou dissolvida e em liquidação a firma Miranda & Silva, e mandou que os interessados se louvem em liquidantes.

Pelo dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, foram pronunciados Octavio Rangel Rodrigues Sanabria e José Gonçalves, como incursos no art. 356, combinado com os arts. 358 e 13 do Codigo Penal, tentativa de roubo.

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, denegou o pedido de *habeas-corpus*, impetrado em favor de Mario Ribeiro de Souza.

O dr. Edmundo Rego, juiz federal da 1ª vara, por sentença de hontem, julgou procedente a acção movida por Fonseca Araujo, contra Nicola Zagari & C., e condemnou os réos a pagarem a quantia de lib. 21.050.00, que confessaram dever aos autores.

O juiz federal da 2ª vara julgou não provada a acção movida pelo dr. João de Macedo Costa e sua esposa contra a União, para annullação do acto da junta administrativa da Caixa de Amortização, que recusou cumprir um alvará expedido pelo juiz da 2ª vara de orphãos, autorizando a alienação de apolices inscriptas com a clausula de dotaes.

Na acção ordinaria que d. Luiza Barbosa de Oliveira Bulhões Ribeiro, allegando ter arrendado a Raphael José da Silva Lima e Marcos José de Sampaio, os predios da rua Senador Euzebio ns. 73 e 75, pelo praso de sete annos e á razão de 350$ mensaes, e tendo estes ficado a dever a quantia de.... 8:135$649, propoz na 2ª vara civel, o dr. Geminiano da Franca, julgou procedente a acção e condemnou os réos a pagarem á autora a importancia reclamada.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias de estampilhas do imposto de consumo 3:848$, á Collectoria das Rendas Federaes em Campos; e de estampilhas do sello adhesivo 900$, á de Therezopolis; 3:615$, á de Nova Friburgo; 2:208$, á de S. João da Barra; 480$, á de Sapucaia; 1:550$, á de Rezende; 800$, á de Pirahy; 1:535$, á de Santa Thereza; 900$, á de São João Marcos; 1:033$, á de Parahyba do Sul e 2:000$, á de Valença, todas no Estado do Rio de Janeiro.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 619:735$, e recebeu da Fabrica de Nova York 450.000 notas novas no valor de 4.250:000$, sendo 250.000 de 5$; 100.000 de 10$ e 100.000 de 20$000.

O ministro da Fazenda approvou as fianças prestadas: por José Antonio de Lucas Netto, em garantia de sua responsabilidade no logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Capão Bonito de Paranapanema, no Estado de S. Paulo, e Mario Carlos de Carvalho, para identico fim, no cargo de agente do Correio em Bom Jesus do Matão, no mesmo Estado.

Terão licenças:

De seis mezes, para tratamento de sua saude, o 3º escripturario do Tribunal de Contas, José da Rocha Gomes;

De tres mezes, para o mesmo fim, o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Graciliano Eugenio Muller.

Tendo sido requerida por interessados a abertura, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão, da inscripção de candidatos para concurso de 1ª entrancia de emprego de Fazenda, foi indeferida a petição.

Vae ser ouvido o procurador geral da Republica sobre o pagamento de 94:976$920, a Jeronymo Queiroz, em virtude de sentença judiciaria.

Depois da chegada do *Barroso* seguirá para a Europa o couraçado *Deodoro*.

Pelo ministro da Viação foi approvado o contrato com Dodsworth & C., para a construcção de parte do açude de Acarape, no Estado do Ceará.

O ministro da Viação assignou hontem o termo do accordo approvando a planta e o orçamento, na importancia de 18:036$042 das obras de alongamento da coberta n. 9 e do apparelho mecanico, destinado ao serviço de transporte de trigo, installados no cáes do porto da cidade de Santos.

Foi hontem encerrada a ultima sessão do 2º Tribunal do Jury, no corrente anno.

Recebemos um exemplar do relatorio da Sociedade Protectora da Instrucção Popular, no Recife, apresentado em sessão de assembléa extraordinaria da mesma sociedade pelo seu presidente, o professor Gaspar do N. Regueira Costa.

Agradecidos.

A SITUAÇÃO EM PORTUGAL

Da revolução á Republica

A HISTORIA DO MOVIMENTO CONTADA PELOS REVOLTOSOS

PROCLAMADA APÓS POUCAS HORAS DE COMBATE, TAMBEM APÓS POUCOS DIAS A REPUBLICA PÓDE CONSIDERAR-SE CONSOLIDADA — A HISTORIA DA REVOLUÇÃO FEITA PELA IMPRENSA DE LISBOA.

Encerrámos a nossa primeira carta sobre os acontecimentos que determinaram a implantação da Republica em Portugal, ha precisamente oito dias e, já então, o assumpto podia considerar-se liquidado pelo restabelecimento quasi absoluto da ordem publica.

Ora tendo a revolução principiado na madrugada de segunda-feira, quer isto dizer que em menos de oito dias se realizara a obra herculea da mudança de instituições num paiz em que a monarchia, quando não dispuzesse de mais, contava pelo menos com oito seculos de tradição!...

Durára o combate 32 horas como dissemos e, quando todos receiavam que, uma vez o novo regimen proclamado, muito mais difficil e, sobretudo, mais demorado se offereceria implantal-o, ainda essa empresa, mercê da concorrencia de factores de diversas ordens, se realizou em condições de causar o mais profundo pasmo não só a nós proprios, como sobretudo aos estrangeiros.

Desse dia — aquelle em que escrevemos — para cá, excusado será dizer que a logica dos

Centro Republicano, 2º andar do predio, onde tambem se realisaram reuniões dos revoltosos

acontecimentos tem permanecido inalteravel. Si a revolução se effectuára rapida, o periodo da transição para a paz definitiva tão pouco demorou e, no decorrer da semana que findou hontem, a Republica consolidou-se. E não é exaggero affirmal-o, nem ignorancia do sentido preciso do vocabulo. Ao deante se verá, desenvolvendo nós, mais, a historia destes ultimos oito dias, que apenas incidentes de ordem mui secundaria os perturbaram, e isso mesmo só durante alguns, decorrendo, já, metade da semana na mais completa calma.

Por isso a imprensa estrangeira é unanime em registrar as condições absolutamente sem precedentes em que acto de tão vasta e profunda transcendencia se operou, fazendo o elogio mais enthusiastico a este bom povo que, sabendo ser heroico no momento necessario, teve, por egual, a comprehensão exacta de quando lhe cumpria ser ordeiro.

De momento, conforme o telegrapho deve ter transmittido para ahi, procede o governo provisorio á montagem de todos os serviços de publica administração. Comquanto não se possa exigir que tenha produzido obra tão rapida como rapidos foram os acontecimentos que determinaram a necessidade dessa montagem, seria injusto negar que alguma coisa ha já feito.

Por seu lado, a imprensa, reduzida, em Lisboa, aos jornaes republicanos, ou neo-republicanos, e, fóra de Lisboa, a pouco mais que isso, aproveita o periodo de treguas forçadas na politica partidaria, para fazer a historia da revolução. Porque, effectivamente, o momento é de expectação e ainda não houve tempo para se extremarem arraiaes, dentro da Republica, ou fóra della, si é que a vertigem das adhesões deixou, nestas condições, que cheguem para ficarem constituindo um partido monarchico que mereça o nome de partido — é o melhor que a referida imprensa tem a fazer.

A' compita, publicam, pois, os jornaes extensos relatos dos incidentes de varia ordem que precederam a revolução ou que a constituiram, emanando, alguns, de fontes, cuja autoridade indiscutivel lhes dão particular interesse.

Em relação á fórma como o movimento foi preparado, por exemplo, a *interview* com João Chagas, publicada pelo vespertino *A Capital*, é um documento verdadeiramente precioso que julgamos indispensavel trasladar para aqui sem alteração de uma virgula, tanto ella, aliás nos mais laconicos termos, nos dá idéa do trabalho gigantesco dos preparadores e, ao mesmo tempo, das suas esperanças e dos seus desalentos, quanto nos resultados no mesmo momento, no curto espaço de tão poucas horas, tantas vezes a pique dum desastre completo.

QUANDO PRINCIPIARAM OS TRABALHOS REVOLUCIONARIOS. — "TOMANDO O PULSO" AO EXERCITO E A' MARINHA. — A ASSOCIAÇÃO CARBONARIA PORTUGUEZA E O ELEMENTO CIVIL

E' nos seguintes termos que Jorge de Abreu, o redactor d'*A Capital*, que entrevistou João Chagas, reproduz as palavras proferidas por este, que, na *interview* publicada, figura como sendo o proprio a falar:

No congresso republicano, reunido em 1908, em Setubal, propuz a nomeação de um organismo incumbido de, junto do directorio do partido, proceder aos trabalhos de preparação revolucionaria. Esse organismo, que, findo o congresso, o directorio nomeou, era formado por Candido dos Reis, Affonso Costa e eu, e tomou o nome de *Comité Executivo de Lisboa*. Uma vez constituido, procurou dar a esses trabalhos um caracter absolutamente pratico e passar em revista, digamos assim, os elementos com que era possivel contar para o momento opportuno.

No primeiro semestre de 1908, fizemos um inquerito minucioso ás forças militares, para avaliar do estado da idéa republicana dentro dos quarteis e dos navios de guerra. Necessitavamos, como bem comprehende, ter uma noção nitida e clara da situação, para proseguir com confiança na propaganda da revolta. Esse inquerito resumi-o num relatorio, que apresentamos ao directorio do partido, e cujos topicos é interessante fixar. Antes de mais nada, devo dizer-lhe que se notava, por essa occasião, no exercito, uma certa calma, uma tal ou qual espectativa, que embaraçava o proseguimento dos nossos trabalhos. O ministro Ferreira do Amaral lançára no espirito de muitos officiaes a idéa de que a Monarchia ia variar de processos e que era provavel ou possivel a entrada do regimen num caminho de regeneração patriotica. Esperava-se, esperavam elles, os espiritos hesitantes, que um governo honrado pozesse termo á serie de crimes commettidos desde longa data, e não houvesse necessidade de mudar de instituição para obter, para a vida nacional, a paz e a felicidade que todos ambicionavam.

No emtanto, a idéa republicana contava adeptos em todos os corpos da capital e em muitos das provincias. Até no grupo de Queluz, que a Monarchia suppunha ser um dos seus fortes esteios, havia officiaes decididos á revolta. Caçadores 5 e caçadores 2 estavam bem munidos pela idéa republicana. A artilheria e o estado-maior, em summa o corpo entrincheirado, apresentavam muitos officiaes francamente democratas, que só aguardavam o ensejo propicio de se manifestarem. E, si nos officiaes a semente fructificára lindamente, nos sargentos, nos cabos e nos soldados, a expansão do idéal assumira proporções extraordinarias. Apenas os corpos de cavallaria se mostravam refractarios á boa doutrina, conservando um respeito idolatra pela reacção, que só difficilmente se poderia remover. Mas, repito, ainda nesses tinhamos elementos de confiança.

Na armada, escuso dizer-lhe que, mais do que no exercito de terra, encontravamos dedicações sincerissimas, verdadeiros heróes, dispostos a tudo, para a victoria da Republica. Acode-me o nome de um official, o tenente João Carlos da Maia, que, sendo immediato da *Limpopo*, empregada no serviço da fiscalização de pesca nas costas de Portugal, combinára commigo telegraphar-me de todos os pontos onde o navio ia tocando, para eu o poder prevenir a tempo do dia marcado para a revolução. E outros... Mas não percamos, por agora, o fio da historia.

Concluido o inquerito ás forças militares, e sendo resolvido, apezar da acalmia a que já me referi, levar por deante a propaganda agitadora, passamos o primeiro semestre de 1910 em outros trabalhos de preparação, e em junho deste anno. Candido dos Reis e eu — visto que Affonso Costa se afastára da capital, por motivos de doença — demos novo impulso á organização, já então activada. Subira ao poder o ministro Teixeira de Souza, e esse facto, longe de nos provocar pensamentos de tregua, intensificava-nos a acção revolucionaria, convencidos de que o pseudo-liberalismo do governo regenerador não contrariava, antes favorecia essa mesma acção.

Foi quando, em boa verdade, entrámos a fundo na *materia*. A propaganda do lado do elemento militar tomou aspecto differente, numa *poussée* energica e decidida; a Associação Carbonaria Portugueza alargou a esphera da sua intervenção junto dos grupos de revolucionarios civis; o directorio do partido republicano fez compras avultadas de armamento; emfim, constatámos com satisfação que por toda a parte appareciam elementos de combate em numero sufficiente para dar o golpe certeiro na monarchia. Ao mesmo passo que Lisboa assim se preparava para a revolução, creavam-se duas juntas para a provincia: a de Trás-os-Montes e Beiras e a do Centro. Cada uma destas juntas subdividia-se em *comités* presididos por correligionarios dedicadissimos até á abnegação. Por exemplo: em Lamego, José Mendes Guerreiro; em Chaves, Antonio Granjo; em Villa Real, Adelino Samardan; Moimenta da Beira, José de Castro; Coimbra, Malva do Valle e Fernandes Costa... E tantos outros que deram o melhor do seu esforço para o triumpho decisivo da causa.

Em certa altura, Candido dos Reis foi percorrer a provincia para avaliar com segurança da situação creada pela organização revolucionaria. Acompanhou-o nessa missão o official de caçadores Pires Ferreira. E no regresso, a sua impressão era tão favoravel ao desenlace feliz do movimento, que nos propozemos desde logo apressal-o e sair á rua dentro de breve espaço de tempo. Ninguem duvidava do exito. Tudo corria ás mil maravilhas. Os elementos revolucionarios manifestavam um ardor que era impossivel conter. Todos trabalhavam com um afan que só avalia quem collaborava efficazmente nessa preparação.

Edificio dos banhos de S. Paulo, onde se reuniram os revoltosos, na noite da revolução

JOÃO CHAGAS CONTINUA EXPLICANDO COMO POR DUAS VEZES FIXADA, OUTRAS TANTAS A REVOLUÇÃO TEVE DE SER ADIADA — UMA PARADA DE REVOLTOSOS EM PLENO ROCIO.

Proseguindo no relato dos factos que precederam o movimento da madrugada de 4 do corrente, João Chagas accrescenta:

"Entre os nomes que posso citar como dos mais activos na conquista de adeptos á causa revolucionaria, contam-se os de Machado dos Santos, engenheiro Silva, Martins Cardoso, Simões Raposo e o pharmaceutico Abrantes. Formou-se nessa occasião um *comité* de resistencia por iniciativa da Maçonaria, *comité* que auxiliou a organização da revolta com a propaganda feita na classe civil, e a seguir constituiu-se um outro *comité* mas só de militares, composto dos officiaes de artilheria Ramos da Costa e Palla e do official da armada Fontes Pereira de Mello. Um e outro organismo procurando incessantemente augmentar o numero de elementos de combate, alcançaram nos primeiros passos dados tal exito que fixámos uma data para o inicio da revolução: 15 de junho.

Chegado o momento, porém, soube-se com alvoroço que o segredo dos conspiradores fôra descoberto e as autoridades militares iam tomar providencias para impedir que a revolução estalasse. Esse alvoroço traduziu-se numa tal ou qual dispersão de elementos que foi necessario agrupar de novo e alentar com decisão para que não falhasse qualquer outra tentativa. Proseguimos na propaganda a mais intensa. Multiplicaram-se as reuniões de officiaes em diversos pontos — na redacção das *Cartas politicas*, no Arco do Bandeira, juntaram-se por vezes vinte e mais representantes da guarnição de Lisboa — fez-se outra compra de armamento e aproveitando-se a energia de um nucleo de militares que desde o começo haviam mantido a mais completa adhesão á Republica, produziu-se um trabalho galopante que fatalmente devia aluir com rapidez as instituições monarchicas.

A primeira quinzena de agosto foi empregada nessa corrida veloz para a revolução. E tão bem e tão utilmente ou proficuamente se trabalhou, que tornámos a fixar data para o desenrolar do movimento: a noite de 19 para 20 desse mez. E fixamol-a, porque, segundo a opinião dos officiaes de marinha que nos acompanhavam, era a noite em que a bordo do *D. Carlos* se dava um concurso de circumstancias absolutamente vantajoso para a revolta. Nessa noite tudo concorreria para que a victoria fosse alcançada sem grandes difficuldades.

Comtudo, á ultima hora, alguem denunciou o movimento ao chefe do gabinete regenerador. E succedeu o que todos sabem: ordem nos navios de guerra para sairem a barra, prevenções nos quarteis, a policia vigiando rigorosamente a cidade, etc. O Teixeira de Souza teve perfeito e minucioso conhecimento do *complot* e informaram-n'o com verdade do caracter que o revestia. Mas, para não desmentir os boatos postos em circulação de que o governo contava nesse momento com um falso apoio dos republicanos, calou-se e habilmente attribuiu as medidas de rigor que tomára á necessidade de suffocar uma *intentona* reaccionaria. Demais sabia elle quem conspirava contra as instituições...

Falhando a segunda tentativa pelo afastamento dos barcos de guerra, um grupo de officiaes novos, ardentes, impetuosos, decidiu tomar a iniciativa de outros trabalhos de propaganda, secundando a resolução do *comité* executivo de Lisboa, que adiára o movimento para logo que os navios regressassem ao Tejo. Esses officiaes, Helder Ribeiro, Americo Olavo, Aragão e Mello, José Ricardo Cabral, José Valdez e Carvalhal Correia Henriques, fizeram em dias apenas uma obra esplendida junto dos seus camaradas do exercito e da armada. Ao mesmo tempo, Miguel Bombarda assumia a direcção dos trabalhos emprehendidos pela classe civil e especialmente pelo *comité* de resistencia derivado da Maçonaria.

A agitação dos revoltosos attingira uma intensidade incalculavel. Regressando os barcos de guerra ao Tejo em fins de setembro, os marinheiros davam signaes de impaciencia, queriam a todo o transe sair para a rua a proclamar a Republica. Os officiaes do exercito de terra tambem estavam preparados para o effeito. Como alguns delles duvidassem das affirmações do *comité* executivo de que entre os soldados dos regimentos da guarnição a idéa republicana conquistara centenas de adeptos, fizeram-se diversas paradas curiosas desses elementos revolucionarios. Uma dellas, no Rocio, em noite de musica... Por deante de quatro officiaes de determinado regimento de infanteria desfilaram uns cento e tantos dos seus subordinados fazendo a continencia de modo especial. Isso convenceu-nos immediatamente da extensão do *complot*.

Os elementos da classe civil prodigalizavam-se egualmente em reuniões, em conciliabulos secretos, onde a palavra Revolução animava todos os assistentes e impellia-os ao sacrificio da propria vida. A atmosphera carregava-se dia a dia e de tal maneira que já ninguem pensava em adiar o movimento nem demorar-lhe a marcha fulgurante. Era absolutamente necessario abrir a valvula, porque de contrario a explosão inevitavel redundaria em prejuizo dos que com tanto amor e tanta coragem haviam preparado a emancipação da nacionalidade. Candido dos Reis e Miguel Bombarda, sustentavam-se corajosamente na brecha e a qualquer delles se deve uma parte importante do triumpho. Das provincias vinham noticias calorosas, que demonstravam a anciedade dos nossos correligionarios pelo rebentar da revolta. Era necessario fixar uma data, apressar custasse o que custasse o advento do novo regimen. O balanço dado pelo *comité* executivo ás forças de que o partido republicano dispunha, garantia-nos a certeza da victoria.

A ULTIMA REUNIÃO DOS ORGANIZADORES DA CONSPIRAÇÃO. — ESPECTATIVA DA MAIS CRUCIANTE ANCIEDADE.

E' ainda João Chagas que continua:

Tudo concorria para que o começo do mez de outubro fosse assignalado pela realização dum sonho ardente de tantos annos. O assassinio de Miguel Bombarda e a noticia de que alguns vasos de guerra iam deixar o Tejo, forçaram os revolucionarios a proceder sem delongas. Aprazou-se uma reunião magna dos organizadores do movimento para a noite do 3, num terceiro andar da rua da Esperança. Nessa casa, numa sala onde só cabiam á vontade dez pessoas, juntaram-se cerca de cincoenta em volta d'uma mesa e d'um candieiro de petroleo. Ali estiveram, que me recorde: Candido Reis, Affonso Costa, José Relvas, Euzebio Leão, Innocencio Camacho, José Barbosa, Antonio José d'Almeida, eu, representantes da armada e de todos os corpos da guarnição da capital.

Examinou-se a situação. Tinhamos absolutamente por nós, elementos de lanceiros 2, cavallaria 4, caçadores 2, infanteria 2, artilheria 1, infanteria 5 e caçadores 5. De infanteria 16, comparecera á reunião apenas um alferes e havia duvidas sobre si o regimento podia entrar desde logo no movimento. Infanteria 1 não adheria, mas tambem não contrariava a acção conjuncta dos militares e do povo. Nessa reunião, Helder Ribeiro apresentou um plano que foi discutido com cautela. Outros officiaes, entre os quaes o 1º tenente Parreira, evidenciavam uma coragem e uma nobreza de sentimentos que não é demasiado salientar. Dentro da sala, abafava-se... Isso não impedia, entretanto, que todos nós nos mantivessemos num estado de espirito que removia mentalmente quaesquer obstaculos que surgissem ante o projecto da revolta.

A reunião, tendo começado ás 8, acabou ás 11 e meia, dando-se os officiaes presentes *rendez-vous* na rua do Livramento, depois de se fardarem convenientemente. O movimento seria iniciado á 1 da madrugada, com uma salva de 21 tiros dada pelos navios de guerra fundeados no Tejo. O Directorio e os outros elementos de organização escolheram para quartel general o estabelecimento de banhos do largo de São Paulo, donde uma vez começada a revolta, sairiam para Alcantara e ao encontro do monarcha, eu, José Relvas, e Affonso Costa. Tencionavamos, nessa altura, pegar em d. Manoel e mettel-o a bordo dum navio. Dissolvida a reunião effectuada no terceiro andar da rua da Esperança, os militares seguiram o seu destino, préviamente marcado e os organizadores da revolta encaminharam-se para esse estabelecimento de banhos a que já me referi.

Ahi juntaram-se além das pessoas que enumerei: o dono da casa, Pessoa, Celestino Steffanina, que trabalhou como poucos; Ricardo Durão e Manoel Duarte, de Alpiarça; engenheiro Silva, Malva do Valle, Marinha de Campos, Alfredo Leal, Simões Raposo, Soares Guedes, etc. Soares Guedes e o dono da casa, tinham-se incumbido de arranjar os barcos necessarios para o embarque dos officiaes e forças de marinha nos caes do Gaz e da Viscondessa.

Não se descreve a agitação moral que a todos nos dominou durante essa longa hora em que esperámos que os navios fundeados no Tejo dessem o signal para o começo da revolta. Ao soar a 1 da madrugada, nada se percebendo, vindo do exterior, que nos indicasse o cumprimento do que momentos antes fôra determinado, a anciedade recrudesceu. Vinte minutos depois, ouviamos apenas tres tiros de peça; a seguir alguns tiros isolados que muito pouco podiam significar para a satisfação do nosso espirito.

Affonso Costa e Malva do Valle, metteram-se num automovel e seguiram para Alcantara; eu e José Relvas tomámos dahi a pouco o mesmo destino. Como vê, os factos succediam-se por modo a fazer desesperar os mais optimistas. Nada ou quasi nada do que fôra combinado se produzia. E até o primeiro regimento a sair á rua era exactamente aquelle com que menos se contava. O que se passou da 1 e 20 da madrugada até á manhã da proclamação da Republica, já é mais ou menos do dominio dos leitores dos jornaes. Excuso repetil-o".

Deve, porém, accentuar uma coisa verdadeiramente justa. Muitos officiaes que estavam compromettidos comnosco não sairam á rua logo nos primeiros instantes da revolta, porque, ao entrarem nos quarteis, na noite de 3 do corrente, depararam com uma situação que lhes embaraçou os movimentos. Contavam ter apenas que defrontar-se, em cada regimento, com, o maximo, dois dos seus camaradas, os de serviço normal, e, afinal, em virtude da ordem de prevenção, dada pouco antes, tinham-nos todos elles a postos e aguerridos. A sua attitude, em vista desse facto inesperado, soffria, naturalmente, uma certa modificação. Não favoreceram, portanto, o movimento? Favoreceram-no, sim, porque, emquanto os outros se batiam heroicamente contra as forças fieis, elles, pela sua inacção, pela sua neutralidade, ajudavam indirectamente os triumphadores da revolta."

Termina aqui a entrevista, propriamente dita, com João Chagas. Em artigo subsequente, publicado no referido jornal, desenvolve, porém, o jornalista que entrevistou aquelle revolucionario a ultima parte da narrativa do mesmo.

TUDO PERDIDO! — E' COMPLETO O MALLOGRO DE TODOS OS PLANOS COMBINADOS. — A CIDADE EM PLENA PAZ...

Começa esse artigo, assignado tambem por Jorge de Abreu, e redigido, evidentemente, sob indicações daquelle, que foi a alma organizadora do movimento pelo menos quanto á sua parte civil:

"Não constitue segredo para ninguem que os organizadores do movimento revolucionario tiveram um momento de desanimo, um momento em que suppozeram tudo perdido. Foi durante o espaço de tempo que decorreu entre a hora anteriormente marcada para o inicio da revolta e o alvorecer do dia 4, quando um nucleo de republicanos se defrontava já com uma fracção das forças fieis á Monarchia. Esse momento, em que as melhores energias sentiram um desfallecimento semelhante ao de 28 de janeiro, marca uma *étape* curiosissima da revolução.

No estabelecimento de banhos de S. Paulo, concentrára-se, proximo da meia-noite, uma duzia de homens decididos e resolutos, tendo cada um delles uma missão definida a cumprir. Dahi, desse quartel, os revolucionarios partiriam, ao signal combinado, para diversos pontos da cidade, a executar o plano fixado. Aguardavam, portanto, esse signal com a anciedade precursora dos grandes acontecimentos decisivos. Mergulhados quasi na treva, dir-se-ia que continham a respiração, para evitar que do exterior surprehendessem o menor symptoma agitador.

Um relogio proximo bateu a 1 da madrugada, e todos os ouvidos se apuraram. A incerteza dominava-os. Escoaram-se alguns minutos, que pareceram seculos. Do grupo, destacaram-se então tres ou quatro, que foram percorrer as immediações do balneario. Nada se percebia que denotasse o começo da refrega e o desalento — uma interrogação insatisfeita — pairava no ambiente.

A' 1,20, os tiros de peça, que soaram no Tejo deram o alarme. Contaram-nos um a um. Não correspondiam ao que fôra planeado. Que se passaria a bordo, nesse instante supremo? O que significava esse troar de artilheria que não tranquillizava os espiritos? Alguem aventou a idéa de que os tiros constituiam um signal pedindo soccorro. Mas soccorro para qual dos barcos de guerra? Evidentemente um delles fôra atacado pelos outros e solicitava para terra urgente auxilio.

Continúa na 5ª pagina)

Pelo telegrapho

Revolução no Uruguay

As providencias tomadas pelo governo — O caudilho Aldama — Caudilhos postos em liberdade — Com as forças brazileiras

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) — El Siglo considera fracassada a revolução nacionalista, devido principalmente ás energicas providencias tomadas pelo governo do presidente Williman.

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) — O caudilho nacionalista Aldama percorre o departamento de Rio Negro em attitude tranquilla.

[illegible]

Ameaça mysteriosa — A "Mão Negra" em acção — Um capitalista condemnado!

[illegible]

Estados Unidos

[illegible]

Argentina

[illegible]

Foram nomeadas diversas commissões que ficaram encarregadas de organizar os estatutos do novo centro e de arranjar socios.

A essa reunião compareceu tambem o dr. Antonio Olyntho, delegado do Brasil ao Congresso Sul Americano das estradas de ferro.

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — O sr. Ricardo Lavalle, presidente da União Nacional, teve hontem pela manhã uma longa conferencia com o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, sobre assumptos politicos. Dizem os jornaes que o presidente Saenz Peña declarou ao sr. Ricardo Lavalle que não apoiaria nenhum partido politico.

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Conforme havia sido noticiado, realizou-se hoje a sessão solemne do encerramento do Congresso Sul-Americano das Estradas de Ferro, cerimonia a que assistiram numerosos engenheiros e muitas familias.

Em nome dos engenheiros argentinos, falou o sr. Brian; e depois um delegado de cada paiz representado, sendo todos muito applaudidos.

Agora á noite realiza-se o grande banquete offerecido pelo governo aos delegados estrangeiros, e que será presidido pelo ministro das Obras Publicas, dr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — O dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, parte para essa capital, acompanhado por sua familia, no dia 3 de novembro proximo.

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — *La Razon* diz constar-lhe de boa fonte que o governo argentino vae mandar construir o terceiro *dreadnought*, que terá todas as ultimas innovações introduzidas nos navios de guerra em construcção nos estaleiros europeus e americanos.

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — As creanças das escolas publicas e particulares commemoram hoje os mortos pela Patria, visitando o Museu Historico e desfilando por deante da estatua do general San Martin.

O CHOLERA

BUENOS AIRES, 31. (A. A.). — O paquete inglez *Araguaya*, a cujo bordo se deram diversos casos de cholera-morbus, e que chegou aqui hontem, ficou de quarentena. Os passageiros de primeira e segunda classe ficarão ainda alguns dias a bordo, em observação, depois do que desembarcarão. Os passageiros de terceira classe, vão ser transportados para o Lazareto de Martin Garcia.

BUENOS AIRES, 31. (A. A.). — A Empresa Mihanovich recusou acceitar, nos seus vapores, os passageiros vindos pelo vapor inglez *Oriana*, a cujo bordo se deram diversos casos suspeitos. O commandante do *Oriana* tentou illudir a vigilancia das autoridades sanitarias, afim de não ser obrigado á quarentena.

MONTEVIDÉO, 31. (A. A.). — O vapor inglez *Oriana*, a cujo bordo se deram, ao que parece, diversos casos de molestia suspeita, teve livre pratica neste porto, seguindo, depois, para Buenos Aires.

MONTEVIDÉO, 31. (A. A.). — Os passageiros que aqui chegaram, a bordo do paquete inglez *Araguaya*, foram recolhidos ao Lazareto da ilha das Flores, onde ficarão de quarentena.

Hespanha

Desordens entre catholicos

MADRID, 31. (A. H.). — Communicam de Calatayud que se deram ali desordens graves, entre catholicos e anti-catholicos, na occasião em que se realizava uma procissão religiosa. Ha duas pessoas feridas.

Foi enviada uma força da Guarda Benemerita para restabelecer a ordem.

BARCELONA, 31. (A. H.). — Um operario que recolhia á casa encontrou no portal [illegible]

França

[illegible]

TEHERAN, 31 (A. H.) — O governo pediu ao ministro inglez para mandar retirar immediatamente cento e sessenta marinheiros desembarcados em Lingah, porto da provincia de Laristan, no Golfo Persico. O ministro respondeu que satisfaria a reclamação logo que o governo persa tivesse completamente restabelecido a ordem.

Em Chiraz, capital do Farsistan, rebentaram graves desordens. O bairro judeu foi atacado, havendo mortos e feridos.

TEHERAN, 31 (A. H.) — Por pedido do vice-governador de Lingah, porto da provincia de Laristan, no Golfo Persico, e do vice-consul da Inglaterra, foram desembarcadas tropas de bordo dos navios inglezes, afim de occupar a cidade, emquanto o governo persa não restabelecer a ordem.

Italia

O cholera — Inundações

NAPOLES, 31 (A. H.) — Hoje não se deu nenhum caso novo de cholera nesta cidade nem nas Apulias; nas provincias napolitanas occorreram, porém, sete casos e tres obitos.

ROMA, 31 (A. H.) — Dizem de Rimini que as ribeiras de Ausa e Marecchia transbordaram, inundando numerosos rez-do-chão de casas sitas nos bairros Mazzini e Vente Settembre. Em toda a região emiliana está chovendo torrencialmente, tendo havido já grandes inundações, que causaram estragos importantes.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a innocente Cacilda, filhinha do sr. Samuel Dias e de d. Eulalia Azevedo Dias.

——— Faz annos hoje o sr. Satherio Figueiró, administrador dos serviços da Assistencia Municipal e estimadissimo cavalheiro.

Por esse motivo, os medicos e demais funccionarios da Assistencia Municipal, lhe farão sympathica manifestação, inaugurando seu retrato no Posto Central, daquella repartição.

——— Solemnizando o seu anniversario natalicio, o sr. José Henrique da Silva, guarda fio de 2ª classe da repartição Geral dos Telegraphos, offereceu sexta-feira, na confeitaria de Madureira, uma encantadora festa aos seus amigos.

O anniversariante foi muito saudado, e ser servido champagne, recebendo, tambem por essa occasião, cumprimentos por escripto de amigos que não poderam comparecer á amistosa festa.

——— Faz annos hoje o conhecido ajudante de corretor de nossa praça, sr. Paulo Robillard de Marigny.

Muitas serão as felicitações que, por esse motivo, receberá o estimado anniversariante.

——— Faz annos hoje a senhorita Maria Magdalena Pereira Reis, irmã do sr. José Pereira Reis, empregado do Ministerio da Guerra.

——— Faz annos hoje a senhorita Octacilia Gonçalves, filha do *turjman* Francisco Gonçalves.

——— Completou hontem mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Eneida Nelson de Mello.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da respeitavel senhora d. Julia de Moura Vallim, progenitora do sr. Thomaz Vicente Vallim, empregado no Necroterio Publico.

——— Faz annos hoje d. Anna Braga Moreira, esposa do sr. José Francisco Moreira, empregado viajante do commercio desta praça.

——— Passa hoje a data anniversaria do capitão José Lourenço dos Santos, negociante de nossa praça, que por esse motivo será muito felicitado.

——— Completa hoje mais um anno de existencia o commendador José Francisco Lisboa, presidente da companhia de bondes Ferro Carril de Jacarépaguá.

——— Por motivo de seu anniversario natalicio, será hoje muito felicitada a gentil senhorita Agueda Rodrigues dos Santos, cunhada do sr. Antonio da Silva Moraes, conhecido negociante da nossa praça.

——— Completa hoje mais um anno de existencia, a senhorita Olga Fonseca.

——— Por ter sido hontem dia de seu anniversario natalicio, foi muito cumprimentado o sr. Serapião Francisco Esteves, photographo nesta capital.

O estimado cavalheiro offereceu aos seus collegas e amigos um banquete em sua residencia, a que se seguiram dansas que se prolongaram até alta madrugada.

Saudou o anniversariante em nome dos seus collegas, o sr. Luiz Gomes Gouveia, salientando as qualidades que o tornam tão estimado.

——— De intenso jubilo é o dia de hoje para os muitos amigos do intelligente e applicado academico Alcides Carneiro, que receberá cumprimentos e manifestações de sympathia em grande numero por motivo de seu anniversario natalicio.

——— Festejou, hontem, seu anniversario natalicio, a senhorita Philomena Pinto, presada filha do sr. João Pinto.

——— Completa hoje mais uma primavera d. Maria Baptista Coêlho.

* * *

CASAMENTOS

Casaram-se, no dia 29 do mez proximo passado, o sr. Manoel Paiva Filho, guarda-livros desta praça, e a senhorita Kelly Guahyba, filha do major Manoel Guahyba.

Foram padrinhos os srs. Octavio Fiuza e Aldino Guahyba.

———Contrairam matrimonio, no dia 29 do mez passado, na 11ª pretoria, o sr. Samuel Giraldes e a senhorita Alice Rangel.

Foram paranymphos os srs Alberico Couto e Manoel Ferreira da Silva.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Os amigos e admiradores do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, fazem-lhe, no dia 7, uma manifestação de apreço, seguida de recepção, no Palacio Monróe. Os convites para essa festa são assignados pelos srs. desembargador Ataulpho de Paiva e drs. Xavier da Silveira, Virgilio de Sá Pereira, Alfredo Russell, Leoncio de Carvalho, Abreu Filho, Henrique Morise, João Corrêa Pacheco, Alfredo Gomes, Paula Lopes, Agliberto Xavier e Ludgren Junior.

* * *

CONCERTOS

Realiza-se no dia 5, ás 8 1|2 da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, um concerto, promovido pelo pianista Ernani Braga, no qual tomarão parte os artistas Paulina d'Ambrosio, Lydie de Moraes e Lydia de Albuquerque, e os professores Carlos de Carvalho e Enrico Costa.

CASINO ESPAÑOL. — Nesta apreciada sociedade, realiza-se no dia 5 do corrente, um grandioso festival, organizado pelo Bloco Irresistivel, em homenagem ao Gremio Republicano Portuguez.

MATRIZ DA LUZ. — No dia 2 do corrente haverá, nesta matriz, duas missas, uma ás 7 1|2 horas, e outra ás 9, que será cantada com *Libera-me*.

———De conformidade com o compromisso da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, deverão tomar posse hoje dos cargos de mordomos do Hospital dos Lazaros e do Asylo Gonçalves Araujo, os srs.: drs. João Nery Ferreira e Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, e de zeladoras, as sras.: dd. Laura Machado Fernandes e Deolinda Loureiro Novaes, e como mordomos-adjuntos, do asylo, o sr. Antonio de Miranda Silva Junior, e do hospital, o sr. Carlos Alberto Fernandes.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Chegaram hontem, pelo paquete *Itaiba*, as seguintes pessoas:

Coronel Frederico Linch, Adolpho Silva e senhora, Mario Saturnino de Moraes, dr. Warthmann, tenente-coronel Erico Augusto de Oliveira, dr. Joaquim Costa Leite, Manoel Soares da Costa e familia, Appl Parrud, Ralph Olsburgk, e Manoel Alberto Mine.

———Pelo paquete *Tijucas*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Marguerite Golly, Elpriede Tunap, Telames Stahlberg, Karl Trohlig, Auguste Zedlhener, Verald Trantal, Bernardo Thiamig e Leopoldo Princaile.

———Estão hospedadas no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Carlos Kochlvi Toseburg, François Lallemand, José Martins Borges, Antonio da Costa Pinto, José de Freitas Tinoco, Georg Friklich, dr. Joaquim Paranaguá, J. Ingram, dr. Nicoláo Akhanazoff, dr. Alberto Diniz, José Vieira Monteiro, coronel João Victorino e senhora, dr. Ribeiro Junqueira e familia, José Botelho Reis, professor Watermann, frei Jaegher, mlle. e mme. Plaisselty, Carlos A. Franco de Sá, Ricardo Cosrada, João Ferreira de B. Silva, C. Linch, Luiz Augusto Silva Bastos, e José Alves Lourenço.

* * *

MISSAS

Com extraordinaria concorrencia, celebrou-se hontem, ás 9 horas, na matriz do Curato de Santa Cruz, uma missa que o intendente dr. Octacilio de Camorá e a Sociedade Musical Francisco Braga mandaram rezar por alma dos inditosos moços que se chamaram Ernesto de Pinho e Cesar Pimentel, que tombaram covarde e barbaramente assassinados naquella localidade, a 31 de outubro do anno passado, quando ali se procedia ás eleições municipaes.

A missa e *Libera-me* foram celebrados pelo padre Leopoldo Gomes.

Terminada a ceremonia religiosa, foi organizada uma romaria, que, precedida da banda de musica da Sociedade Musical Francisco Braga, dirigiu-se ao cemiterio onde repousam os despojos dos malogrados moços.

As melhores e mais importantes familias da localidade se encorporaram no prestito, conduzindo *bouquets* e flôres naturaes.

Chegados ao cemiterio, tomou a palavra o dr. Octacilio de Camorá, que, em phrases commovidas, recordou os hediondos acontecimentos de que foram victimas Ernesto de Pinho e Cesar Pimentel, concitando os seus correligionarios politicos a não desanimarem da justiça dos homens, que não deixará impunes os responsaveis por tão barbaro crime, vingando assim as familias das victimas e desaffrontando a sociedade.

Falou, em nome da directoria da Sociedade Musical Francisco Braga, o sr. Francisco Leal.

A banda dessa sociedade executou, sob a regencia do sr. Olegario Fructuoso, varias peças funebres do seu repertorio, quer no côro da egreja, quer no cemiterio.

A boa ordem não foi alterada, a despeito de varias provocações dirigidas áquelles que faziam parte da romaria, partidas de um dos indigitados responsaveis pelos assassinatos.

Felizmente, tudo correu calma e respeitosamente.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepulta-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Haddock Lobo n. 403, ás 5 horas da tarde, o sr. Custodio Ribeiro de Carvalho, antigo negociante da nossa praça; pae do 2º tenente da Armada, Oscar Ribeiro de Carvalho e tio do sr. Arthur Gerhard, escripturario da secretaria da egreja da Candelaria e muito conhecido no centro das associações de beneficencias.

——— No carneiro de n. 8.044, do 13º quadro do cemiterio de Inhaúma, repousam desde sabbado, os restos mortaes da inditosa senhorita Oscarlinda Ferreira Lobo, extremecida filha do sr. Antonio da Silva Lobo, despachante geral da Recebedoria do Thesouro e da Prefeitura Municipal.

O feretro saiu da capella do palacete do sr. Lobo, transformada em camara ardente, ás 4 horas da tarde.

Sobre o esquife, entre muitas corôas, notámos as seguintes, com os dizeres: "Saudades de seus irmãos", "Lembranças dos companheiros do escriptorio", "Ultimo adeus da familia [illegible]", "Saudades de seu pae e madrasta" [illegible] "Saudade eterna dos Pingas Carnavalescos".

Estiveram presentes á casa da extincta e acompanharam-n'a á ultima morada, as seguintes pessoas:

Carolina de Souza Gomes, Lucina Lobo, Amalia Stockney, Candida Bittencourt, Amalia Meyer, Nathalia Rodrigues, [illegible] concellos, Auritella de Souza, Amantina Vasconcellos, Francelina A. Severino, Maria A. de Carvalho, Adelaide de Souza, Olga de Souza Breves, Regina Teixeira Paixão, Carmen Vargas da Fonseca, Eudoxia V. Fonseca, Alexandrina Venancia da Silva, Albina Maria da Conceição Rodrigues, Leonina C. Pires, Idalgina Silva, Luiza Pires, Quintina Couto, Olga Albuquerque, Amelia Lobo Alves da Silva, Alice Lobo, e os srs. Carlos Augusto Barrozo, Carlos Pacheco da Cunha, Americo Gonçalves, João de Barros Luna, Roberto Constancio Pires, Firmino da Silva Pereira, Heitor Lobo Alberto Lobo, José Carlos de Souza Gomes, Paulino Antonio da Rocha, Agostinho D. N. de Almeida, Francisco de Paula e Silva, Balthazar Paulista dos Santos, Luiz Maria dos Santos, Manoel Dias Leite, Ernesto Mello Junior, Alvaro Cesario da Gama, João Machado Pinheiro Costa, Luiz S. Thiago, Antonio de Souza Coelho, commissão da Sociedade Pingas Carnavalescos, composta dos srs. Nestor de Almeida Baptista, Antonio Alves Simões e Augusto Pinto Soares; João Fontella Moreira, Adalberto Gonçalves, Alfredo da Silveira, Horacio Medeiros de Almeida, Joaquim Francisco da Fonseca, Pancracio Teixeira da Paixão, José Brito Mendes, Alberto Duarte de Faria, Manoel Veiga, José Mesquita, Saint-Clair, Lucas Coelho, Edgard Bittencourt, Franklin de Adrade, Henskin da Rocha e Souza Valente e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

——— A' rua Dezenove de Fevereiro 188 falleceu o funccionario publico Antonio Joaquim Cardoso de Castro, casado, de 24 annos de edade, natural de Pernambuco.

O seu enterramento realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, em carneiro temporario.

——— No cemiterio de S. Francisco Xavier descansam desde hontem os restos mortaes de d. Francisca Senhorinha da Motta Diniz, viuva, de 76 annos de edade, natural do Estado de Minas.

O ataude saiu da rua da Constituição n. 28 ás 4 1|2 horas da tarde.

——— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem o negociante Christovão Corrêa Coelho da Silva, casado, de 51 annos de edade.

O feretro saiu da rua Collina 10, ás 5 horas da tarde.

——— Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, d. Ernestina Candida de Carvalho Oliveira, irmã do dr. Eusebio de Carvalho Oliveira, senador federal pelo Estado do Maranhão.

O seu enterro deverá ter logar hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Oriente n. 43.

A rêde de viação ferrea Cearense

O ministro da Viação recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Tenho muito prazer em communicar a v. ex. que a ponta dos trilhos do prolongamento da Estrada de Ferro Baturité alcançou hoje a margem do rio Jaguaribe, na estação de Iguatu, bem como que, no prolongamento da Estrada de Ferro Sobral, se acham promptas para serem inauguradas as estações de Chanito e Nova Russas. Nestas condições, rogo a v. ex. permissão para inaugurar em 1º de novembro as mesmas estações e no dia 5 a 15 a de Sussuarama e Iguatu, na E. F. Baturité. Com estas quatro estações terão sido entregues ao trafego, no Ceará, este anno, mais 140 kilometros de estrada de ferro, numero até hoje ainda não attendido neste e creio, em nenhum dos Estados do norte do Brasil, relevando notar que os trechos construidos estão encravados em pleno sertão cearense, zona em que a rocha granitica está á flor da terra, sendo por isso muito penoso o serviço de construcção.

Congratulo-me com v. ex. por tão auspicioso facto, mesmo porque reflecte bem quão sabia e previdente foi a orientação que v. ex., em tão curto espaço de tempo de administração, imprimiu a esse ramo de serviço publico.

Os empreiteiros do prolongamento do Sobral trabalham activamente afim de verem si conseguem inaugurar dentro de pouco tempo mais a estação de Pinheiro, o que importa em um accrescimo de 22 kilometros. Saudações cordeaes, *José Luiz Baptista*, engenheiro chefe da rêde de Viação cearense.".

Requerimento despachado pelo Ministerio do Interior:

Augusto Barbosa, ex-praça da Força Policial, pedindo restituição da garantia de fardamento — Indeferido.

Correio dos theatros

LA' FORA

Desde 14 de outubro, está em scena no Olympia, de Paris, a grande revista *Vive Paris!*, cujo apparecimento os jornaes noticiaram com enthusiasmo.

———Depois de Max, que deixou o Odeon, indo para o café-concerto, uma nova deserção se assignala — a da actriz Suzanne Behr, que estreará breve num *music hall* de Mont Martre.

———Sobre o tumulo do amante recentemente perdido, suicidou-se, a 1 de outubro findo, a dansarina Gabriella Prévost.

A suicida tinha apenas 21 annos e era natural de Biarritz.

———Pratos de resistencia:

No "Cora Lagarcerie" estava em pleno successo, ás ultimas noticias de Paris, a *Lagarlira*, de Feydeau; no "Trianon", a *Mascotte*, e no "Chateau d'Eau", *os Sinos de Corneville*.

O que é bom é sempre novo.

———As duas peças que maior successo têm feito nestes ultimos mezes, em Paris, são *Chantecler* e *Mariage de Mlle. Beulemans*, que estão em scena desde fevereiro.

———No Nacional, ex-D. Maria, de Lisbôa, está em scena o *Bourgeois Gentilhomme*, de Molière, traduzido sob o titulo de *Burguez Fidalgo*.

———Na actual temporada de inverno da Comedie Française será representada a peça em 4 actos *Voulair*, de Gustave Guiches.

O elenco artistico desse theatro terá o concurso de Barlet, Cecile Sorel, Louise Sylvain, Berthe Cerny, Leconte, Piérat e Madelaine Roch.

———Pierre Valier tem em scena, em "Gaite Rochechuart" uma comedia intitulada *L'Eu*.

———O visconde de S. Luiz de Braga vae dar em Lisboa uma temporada dramatica franceza, sob a direcção artistica de Ullmann e André Calmettes, sendo *L'Aiglon* a peça de estréa.

Em seguida trabalharão na capital portugueza, por iniciativa do mesmo empresario, *Les Celestins*, de Lyon; Santelme e Brésil representarão *Lysistrata*, *Le Bois Sacré*, *Education de prince*, *Papillon*, etc., tambem Huguenet e Yvette Guilbert trabalharão no Dona Amelia.

Para terminar, haverá uma serie de conferencias sobre a *Educação Feminina*, por Marcel Prévost; sobre *Autores alegres*, de Courteline, e sobre *O oriente, o Egypto e a Palestina*, de Courtellemont.

Tambem Guitry irá a Lisboa.

* * *

VARIAS

O sr. J. Saldanha, ex-administrador do theatro Cassino, em S. Paulo, está incorporando a Companhia Theatral Paulista, com o capital de 100 contos, dividido em acções de valor nominal de 50$, e cuja subscripção será lançada na praça, por intermedio do corretor Leonidas Moreira.

A companhia arrendará, pelo resto do prazo, o antigo Moulin Rouge, que passará por grandes e radicaes reformas, e se denominará Royal-Theatre.

O plano da reforma projectada é o seguinte: no edificio actual será annexado o predio contiguo, onde será construido um vasto *bar*, com accesso directo para as frizas e para as localidades de ingressos. Ahi, haverá um Pavilhão das Rosas, para concertos orchestraes, durante os intervallos. As escadas de accesso aos camarotes passarão por uma transformação esthetica, irradiando, em rampas, dum bello patamar central. As divisões altas dos camarotes serão retiradas, afim de augmentar-se a largura dos respectivos corredores e facilitar a vista de scena.

Nas primeiras frisas, juntas do palco, serão construidas pequenas ante-camaras para chapéos, capas, etc., e as restantes serão substituidas por ordens de cadeiras nobres, sem divisões. As portas de accesso para o *bar*, serão alargadas e o soalho das frizas será erguido ao mesmo nivel, de modo a offerecer um bom promenoir, por traz das filas de cadeiras.

Será collocada, em ponto conveniente, uma luxuosa *toilette*, para senhoras. A illuminação, que em lampadas incandescentes, brancas e de côr, será reforçada, collocando-se no *plafond* tres artisticos lustres com abundantes luzes. Toda a pintura e decoração serão modificadas. Do local onde é hoje a bilheteria, partirá um elevador, communicando com o *bar* dos camarotes e com o actual terraço ao ar livre, que será todo coberto de vidraças, estabelecendo-se ahi gabinetes reservados para a consummação de frios.

A primeira directoria da nova companhia será assim constituida: dr. Guilherme Ellis, presidente; dr. Alexandre de Albuquerque, secretario, e Antonio Corrêa Vasquez, thesoureiro.

Será administrador do theatro o sr. J. Saldanha.

———Devido ao mão tempo, não póde realizar-se, no sabbado, em Victoria, como fôra annunciado, o beneficio da actriz Ismenia dos Santos.

———Na carta de Paris, publicada hontem, nesta secção, faltou a competente assignatura. Que nos desculpe *José Lucas*, nosso correspondente artistico na capital franceza, a involuntaria falta.

———Em abril do anno vindouro, o sr. Eduardo Victorino irá a S. Paulo, com uma companhia dramatica portugueza, a cuja frente está a actriz Maria Falcão. Segundo informações fidedignas, o elenco é este:

Actrizes: Maria Falcão, Herminia Lister, Lucinda Cordeiro, Elvira Mendes, Fernanda de Almeida, Laura Santos, Ivonne de Carvalho, Maria Augusta, Laura Gil e Bertha da Silva.

Actores: Augusto Cordeiro, Ferreira de Souza, Jorge Gentil, Theodoro Santos, Manoel Mattos, Henrique Albuquerque, Eduardo Vieira, Casemiro Tristão, Vieira Marques, Mario Arozo, Reynaldo Teixeira e Mario Velloso.

Ponto, Alvaro Monteiro; machinista, Antonio Gomes; aderecista, Carlos José da Silva, e contra-regra, Affonso Corrêa.

Essa companhia apresentar-se-á no Royal-Theatre, a que nos referimos acima.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Fez um successo enorme o programma que o Kosmos hontem estreou e que hoje repete.

O luxuoso e confortavel cinema honra assim a sua legenda "O Mundo perante os vossos olhos", pois, que seus programmas, além de nitidos são variadissimos e interessantes. Vale a pena ir ao Kinema Kosmos, pois, que tudo ali concorre para que se passem momentos deliciosos.

Cinema Pathé — Novas producções da casa Pathé Frères serão exhibidas hoje no bello Cinema Pathé, avenida Central.

Films escolhidos como costumam ser os que aquella empresa apresenta ali, teremos, pois, hoje, e de successo previsto. Eil-os: O pequeno priminho, Os seis pequenos pobres e os seis pequenos ricos, Risis, o devastador, O inventor, Perna de páo e Prince frequenta a alta roda.

Cinema Chantecler — A vida de Christo, esse esplendido *film* colorido tão do agrado do nosso publico, será exhibido hoje no Chantecler, á rua Visconde do Rio Branco e que, certamente, fará encher á cunha os vastos salões desse cinema tão preferido pelo publico.

Cinema Odéon — Festas religiosas no Thibet, Uma *soirée* perturbada, O inventor, O primo da creada, Coração de guerreiro e As seis creanças pobres e as seis creanças ricas, "é o programma que o Odéon estréa hoje. Será com certeza mais um successo a juntar aos muitos que o Odéon conta pelo bom gosto na organização dos seus programmas.

Cinema Soberano — O Soberano é sem duvida, um dos mais populosos cinemas do Rio e vê-se com o que se está passando. Substituido *O Rio por um oculo* pelo *film* A vida de Christo, continuam as formidaveis enchentes que hoje certamente se repetirão.

Pavilhão Internacional — Apezar da empresa do Rio Branco ter quasi prompta a Republica Portugueza, será sem duvida forçada a manter ainda por muito tempo o *Chantecler* pois o publico tem dado as mais expressivas demonstrações de assim o desejar. A peça festeja hoje o primeiro centenario, pensando os srs. Williams & Comp., que terão de festejar mais algum, o que já é tradicional no *Rio Branco*, que conhece admiravelmente o gosto do publico e sabe montar as suas peças superiormente.

Theatro S. José — O cinema que está no theatro S. José exhibirá hoje a celebrada fita, Morte, Paixão, Vida e Nascimento de Jesus Christo, de propriedade da empresa Paschoal Segreto, uma das mais completas no genero, que existem nesta capital.

As sessões estão continuas.

Cinema Excelsior. — As sessões de hoje no Excelsior são verdadeiramente magistraes pela quantidade e qualidade dos *films* escolhidos, como se póde ver pelo annuncio publicado em nossa secção de annuncios e para amanhã já podemos informar o publico de que será tambem surprehendente o programma. Neste, figura a esplendorosa fita historica A vida de Moysés, de 1.500 metros e dividida em cinco partes a saber: O Nascimento, A missão, As pragas do Egypto, A victoria de Israel e A morte de Moysés.

E' pois motivo de sobra, esse programma para o Excelsior encher á cunha, como de costume.

Circo Spinelli. — Hoje a peça a representar é a querida farça *Os filhos de Leandra* em que a troupe do Spinelli colhe sempre os mais ruidosos applausos e com toda a justiça.

Parque Fluminense. — Realiza-se no proximo domingo, um grande festival de caridade organizado pelo club carnavalesco "Ameno Resedá", no Parque Fluminense, no Largo do Machado, gentilmente cedido pela empresa Paschoal Segreto e que está passando por grandes remodelações afim de que a festa tenha um brilho pouco commum.

Os attractivos da festa são de esperado successo, pois que além de muitas outras attracções, serão executadas as dansas caracteristicas desse club de carnaval. O Ameno Resedá cuja existencia é sensivelmente prospera, não tem poupado esforços para dar ao publico uma festa interessante e muito nova no genero.

Tocarão no festival as bandas do corpo de Bombeiros e Instituto Profissional.

Cinema Paris. — Continúa o Paris no seu capricho de organizar programmas com os melhores fitas, dando frequentemente ao publico as maiores novidades. Hoje consta o programma de O priminho, O sem geito, Perna de Páo, Prince frequenta a alta roda, O inventor e Os pequenos pobres.

Cinema Parisiense. — Além dos *films* Exercicio do submarino Sahnon, Grève dos caminhos de ferro do Norte em Paris, Robinet tomou o remedio do cavallo e Luta de amor entre dois corações, dá esse cinema e em primeira mão a fita A revolução em Portugal, tirada do natural em que vêm diversas phases da revolução portugueza e os estragos das granadas.

Kah-Kah — O magnifico cinema da rua Gonçalves Dias, dá hoje entre outras, a fita que reproduz diversos aspectos da revolução portugueza. Nella se vêem passagens de tropas, desembarques, barricadas, populares guardando edificios bancarios, O rei d. Manoel, O Paço das Necessidades, largo do Rocio, Avenida da Liberdade, e por ultimo os estragos feitos por artilheria em um candelabro da illuminação publica, que foi furado em cinco partes e ainda assim ficou de pé.

Cinema Ouvidor. — Vae o Ouvidor, hoje, dar ao publico mais um dos seus bellos programmas. E isso importa dizer que serão pequenos os seus salões para conter a massa de amadores das *primières* dos programmas do Ouvidor.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Octavio Alves de Figueiredo, dr. [illegible] do Claessen, Gil Castello, José [illegible] Alves de Barcellos—Compareçam na Directoria Geral de Industria e Commercio afim de receber guia para o pagamento do sello.

Foram transmittidos: ao Ministerio do Exterior, cópia da informação prestada pelo juizo federal na secção do Rio Grande do Sul, sobre o andamento da carta rogatoria expedida pelas justiças da Republica Argentina solicitando as certidões de nascimento das filhas de d. Nerea Sanches de [illegible]; e ao juiz de direito da 1ª vara, para ser informado, o requerimento de Oswaldo da Silva Braga pedindo perdão do resto da pena de seis annos de prisão cellular a que foi condemnado.

Foi nomeado o dr. Eduardo Rabello para exercer interinamente o logar de substituto da 11ª secção da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Foi concedido um anno de licença ao tenente-coronel do 11º regimento de cavallaria João Gonçalves de Oliveira, da Guarda Nacional do Ceará.

Obteve 30 dias de licença o medico da Força Policial dr. Joaquim Felippe Santiago.

Foram concedidos tres mezes de licença ao dr. Eduardo Rabello, auxiliar technico do Laboratorio Bacteriologico Federal.

Foram nomeados, pelo ministro do Interior, para examinadores do concurso ao logar de amanuense da Bibliotheca Nacional os srs. dr. Luiz Maria de Mattos Junior, Arthur Franklin de Azambuja Neves e José Verissimo Dias de Mattos.

Foi adiado para 1º de dezembro o inicio dos exames de 1ª época da Faculdade de Medicina desta capital.

O ministro do Interior concedeu permissão ao artista Belmiro de Almeida para mandar photographar a *maquette* do mausoléo do finado conselheiro Affonso Penna.

Foi denunciado perante o juiz da 3ª vara criminal, pelo 4º promotor publico, Bento da Cruz Passos, incurso nas penas do art. 338 paragrapho 5º do Codigo Penal (estellionato).

O ministro da Fazenda encaminhou hontem á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica solicitando autorização para ser aberto ao Ministerio da Fazenda o credito maximo de 85:800$, para indemnização aos predios desapropriados para o augmento da área occupada pela Casa da Moeda.

Foram concedidos tres mezes de licença ao 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Antonio de Carvalho Nobre.

O Thesouro Nacional, para decidir o pedido do engenheiro Aluizio de Carvalho Palhano, para retirada da quantia de 158:750$, caucionada como garantia do contrato entre a União e a Companhia de Melhoramentos do Maranhão, aguarda as informações do Ministerio da Viação, que se pronunciará sobre a data em que findou o alludido contrato.

A Recebedoria arrecadou de 1 a 29 de outubro a quantia de 1.736:916$471, e hontem 169:512$167, o que perfaz o total de....... 1.906:428$638.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 1.778:588$724.

Desastre em Nictheroy

Hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, na rua Presidente Domiciano, em Nictheroy, na occasião em que atravessava aquella rua um menor alumno do Collegio Abilio, desprendeu-se da rêde electrica da illuminação publica, um fio, que, tocando o referido menor na mão direita e na cabeça, prostrou-o por terra, com diversas queimaduras.

Ao local do desastre compareceu o dr. Sabóia de Alencar, sub-delegado do 2º districto, que fez remover o menor para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

O seu estado não inspira cuidados.

O dr. Pires e Albuquerque, nos autos da acção ordinaria em que são autores os herdeiros de Antonio de Souza Ribeiro e ré a União, e em que pedem a annullação da escriptura de venda do terreno em que se acha edificado o trapiche Cidade, e como consequencia a condemnação da Fazenda Nacional, compradora, a restituir-lhes o dito terreno, bem como os respectivos rendimentos dos fructos percebidos e percipiendos, desde o tempo da venda, 1851, e o edificio no terreno construido, sem direito a indemnização alguma, por sentença de hontem, julgou prescripto o direito que os autores podiam ter e os condemnou no pagamento das custas.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Para o logar de ajudante de Bebedouro, no Estado de S. Paulo, foi nomeado Marciano Silvino de Almeida.

———Foram remettidas ao ministro da Viação as copias dos contratos celebrados com os srs. J. W. de Medeiros & C. e Eduardo Layme, para fornecimento de material á administração dos Correios do Estado de Pernambuco, durante o corrente anno.

Os referidos contratos, depois, serão enviados ao Tribunal de Contas, afim de serem competentemente registrados.

———O director geral removeu o estafeta Theodoro José de Moraes, da estação de São Christovão para a de Maracanã, e desta para aquella, a auxiliar d. Rita Coelho do Amaral; o telegraphista Abdias de Oliveira Neves, da estação de Andarahy, para a da Bahia, e desta para aquella, Pedro Navarro de Andrade; e o telegraphista Manoel Rodrigues de Paiva, da estação de Taquaretinga para a do Recife.

PORTUGAL

Continuação da carta do nosso correspondente em Lisboa, recebida hontem:

A situação complicava-se. Para mais, logo a seguir a esse alarme, tudo recaira no silencio. A cidade dormia em plena paz. A curta distancia do balneario, vigiavam mollemente tres Policias. Affonso Costa e Malva do Valle tomaram uma resolução: ir a Alcantara ver o que se passava. Sairam de S. Paulo, num automovel, e recommendaram aos que ficavam:

—Si dentro de vinte minutos não voltarmos, [illegible] outro grupo...

Foi o que succedeu. Affonso Costa e Malva do Valle não regressaram ao balneario dentro do prazo marcado, e João Chagas e Antonio José de Almeida, enfiando noutro automovel, abalaram pelo Aterro adeante.

ANGUSTIOSA CORRERIA ATRAVÉS LISBOA, QUE PARECE DORMIR — NADA! POR TODA A PARTE: NADA! — OS CHEFES DO MOVIMENTO NÃO PODEM CRER NO SEU MALLOGRO.

"O silencio da madrugada — prosegue o articulista — ainda se não rompera com os écos do tiroteio. A meio do Aterro, João Chagas e Antonio José de Almeida encontraram um official de marinha, que assistira no terceiro andar da rua da Esperança á ultima reunião dos conjurados. Andava agitadissimo de um lado para o outro, como á procura de um ponto de embarque ou qualquer amigo [illegible]. Falaram-lhe e elle não occultou a sua decepção. Falhara tudo... O movimento liquidára num pessimo esboço de insurreição.

O automovel andou mais uns metros e estacou em frente do quartel dos marinheiros, do lado em que o edificio olha para o Tejo. As janellas do quartel estavam illuminadas. Um grupo de populares avançou ao encontro de João Chagas.

— Que ha? — perguntou-lhes o grande publicista.

— Nada... Absolutamente nada.

E um dos revolucionarios apontando para o quartel, acrescentou:

— Alli, parece ter havido qualquer coisa, mas agora está tudo em socego.

O automovel poz-se de novo em andamento e foi direito ao largo do Calvario. O regimento de infanteria 1 avançava sobre Alcantara, dividida em duas porções. "Os soldados — diz-nos João Chagas, [illegible] — davam mostras de um cansaço extremo. Vinham derreados, sem ordem na marcha, moviam-se sonnolentamente como se a noticia da revolta lhes tolhesse a vontade. Tinham o aspecto de um corpo já derrotado, desfeito por longos minutos de ataque renhido".

Do largo do Calvario, o automovel foi á praça d'Armas. "Suppunha — é ainda João Chagas que o diz — ir encontrar nessa altura a reproducção de uma dessas revoluções francezas em que um bairro inteiro, iniciando o movimento, dava abrigo aos elementos insurreccionados. [illegible] Mas não... Alcantara, [illegible] parecia dormir serenamente, confiadamente, como si não suspeitasse da imminencia de uma grave agitação."

Na praça d'Armas, estacionava outro grupo de populares. João Chagas formulou a eterna pergunta:

— Que ha?

A resposta foi desanimadora:

— Nada... absolutamente nada. No quartel de marinheiros houve qualquer coisa, mas agora está tudo socego...

Foi o desespero. O socego do quartel de marinheiros, após qualquer coisa de anormal, significava claramente que a revolta [illegible]. Não havia que insistir. O movimento falhára [illegible]

O automovel rodou para o balneario de São Paulo, a confirmar o insuccesso do *complot*.

* * *

João Chagas mandou parar o vehiculo a certa distancia do edificio para não despertar suspeitas, mas antes de entrar, foi abordado por um amigo que o aconselhou a retirar-se, affirmando que a policia cercava o balneario.

— E os outros? — inquiriu João Chagas, alludindo aos restantes revolucionarios que tinham ficado no quartel general.

— Os outros sairam por uma porta das traseiras... A policia não os apanhou.

Perfeita *debacle*. O quartel general dissolvia-se [illegible]. Dahi por deante não se podia pensar razoavelmente em estabelecer communicações entre os diversos agrupamentos compromettidos na revolta. A acção individual collectiva dos na revolta. A acção individual teria que substituir-se á acção collectiva dos organizadores do movimento.

João Chagas e outros revolucionarios seguiram para os lados do Rocio e até que a manhã clara lhes désse um vago indicio da situação pousaram aqui e ali, hesitantes, indecisos, repugnando-lhes acreditar na derrota completa, mas desalentados no mesmo passo com a falta de noticias seguras, com a ausencia de factos dos quaes dependia uma tal ou qual esperança de victoria. Estiveram numa casa da rua dos Correeiros, deposito d'aguas mineraes, voltaram ao famoso terceiro andar da rua da Esperança, almoçaram num cafe da rua dos Retrozeiros e durante todo o dia 4 tentaram inutilmente approximar-se do acampamento da Rotunda.

Affonso Costa, Antonio José de Almeida e outros fizeram peregrinação semelhante, após uma ligeira paragem no hotel Central. José Relvas, José Barbosa e Celestino Steffanina foram bater, depois de variadas peripecias em que Steffanina evidenciou o seu sangre-frio, a um quarto do Hotel Europe, fraco reducto para creaturas á beira dum fuzilamento irreparavel. Brito Camacho esteve na *Lucta*, percorreu diversos pontos da cidade com a preoccupação constante de lançar um pouco de ordem na dispersão geral. E, procedendo de modo identico ao de Affonso Costa, ainda procurou erguer algumas barricadas, que dessem novo alento aos populares descoroçoados.

Ao cair da tarde de 4, João Chagas conseguiu passar do Rocio para a Avenida Fontes Pereira de Mello, ir a casa e depois á Rotunda. O trajecto, porém, fel-o dominado pela idéa de que, si os serventuarios da monarchia o reconhecessem, o victimariam sem complacencia. Uma vez nas garras da municipal ou da policia, João Chagas pagaria com a vida a sua temeridade. Tinha bem presente no espirito a intranquillidade do sr. Malaquias de Lemos quando antes de 28 de janeiro o trouxe encerrado no quartel dos Paulistas, e futurava logicamente que, si o prendessem durante a revolta, lhe dariam destino egual ao de tres desgraçados que no dia 5 appareceram fuzilados noutro quartel da guarda pretoriana. Antes morrer de estilhaços dum granada que succumbir a dentro dumas grades de ferro, sem luta, inerme, manietado por algozes...

O INICIO DA REVOLUÇÃO DESCRIPTO POR MACHADO SANTOS — EM INFANTERIA 16 E EM ARTILHERIA 1 — AS PRIMEIRAS ESCARAMUÇAS — OS DOIS REGIMENTOS COM QUE MAIS OS REVOLUCIONARIOS CONTAVAM SÃO OS QUE OS ENFRENTAM.

Enquanto os preparadores do movimento se davam terriveis tratos para saberem o que se estava passando, tendo de appellar para a profunda fé na causa, que a todos animava, para não descrerem, por completo, do seu exito [illegible], o leitor [illegible] na nossa anterior carta, como os acontecimentos se tem produzido.

Nem por sabel-o, contudo, carece de interesse, a narrativa desses acontecimentos, feita pelo proprio que veiu a ser arbitro delles e a quem, verdadeiramente, se deve o triumpho da causa republicana.

Coube a *O Mundo* publicar essa narrativa, colhida, tambem pelo processo da *interview*, dos labios de Machado dos Santos, o valente official da Armada a quem coube o commando das forças de terra, revoltadas.

Interrogado por um redactor do referido jornal, o implantador da Republica vae contando o seguinte:

— O 16, insubordinou-se á 1 hora menos um quarto. Os soldados e cabos, [illegible] sairam das casernas, armaram-se e reuniram-se na parada em grande vozeria, soltando alguns vivas á Republica. Cinco minutos antes saía eu do Centro Republicano de Santa Isabel, [illegible] acompanhado por 16 revolucionarios, armados de pistolas [illegible]. [illegible]

— E, saiu com o regimento desordenado?

— Saimos em confusão. [illegible]

[illegible]

— Mandou então fazer as fortificações?

— Primeiramente dispuz as peças, tomando as embocaduras do Rato, da avenida Fontes Pereira de Mello e a avenida da Liberdade. Colloquei as peças no alto da Feira de Agosto para defender o acampamento pelo lado norte.

— E as barricadas?

— Isso fez-se mais tarde. Ahi por volta do meio-dia, numa hora de treguas. Foram os populares que fizeram principalmente esses entrincheiramentos, mais platonicos do que outra coisa...

— Quantos homens tinha então sob o seu commando?

— Talvez não chegassem a quatrocentos, fóra os populares, [illegible]

— Durante o dia foi atacado muitas vezes?

— O combate foi quasi permanente e por todas as faces do quadrado. [illegible]

ARMISTICIO FORÇADO DE UMA HORA — FINALMENTE E' PROCLAMADA A REPUBLICA! — SEGUNDO MACHADO SANTOS, A VICTORIA DEVEU-SE AO ESPIRITO REVOLUCIONARIO QUE LAVRAVA NO EXERCITO.

Após breve interrupção, o dialogo entre o commandante do acampamento e o jornalista prosegue nos seguintes termos:

— Ainda tivemos na tarde do dia 4 outras escaramuças, [illegible]

[illegible] sufficientemente guarnecido. A' frente de um batalhão de populares armados desci até o Rocio e entrei no quartel-general, onde declarei ao commandante da divisão e demais officialidade que ia occupar o quartel, em nome da Republica. Depois, vendo alli o general Carvalhal, que sabia ser republicano, entreguei-lhe o commando da divisão, no que fui apoiado pelo sr. José Barbosa, em nome do directorio. Segui sem demora para o Carmo, onde exigi que o sr. Malaquias de Lemos désse a sua palavra de honra de que as forças do seu commando não pegariam em armas. O commandante da municipal tomou o compromisso que lhe pedia e declarou-me que tinha elle proprio içado a bandeira republicana. Estava vencida a batalha.

— A que se deve, em sua opinião, o triumpho tão rapido das tropas revoltadas?

— Ao espirito revolucionario que lavrava em todo o Exercito e para a conservação e desenvolvimento do qual eu trabalhava ha mais de tres annos, em primeiro logar; em segundo logar á valentia dos soldados e á bravura e ao patriotismo dos meus sargentos, que fizeram prodigios de valor. Que valentes officiaes que ali estão para servir a Republica!

— E a si não se deve nada? — dissemos propositalmente para irritar a modestia do nosso valoroso correligionario.

— Eu não fiz nada que mereça louvores. Cumpri o meu dever. Si me bati, si me expuz foi tambem por egoismo, porque o meu maior desejo era vêr implantada a Republica."

Como se vê, o relato de Machado Santos apenas confirma a nossa descripção de ha oito dias — desenvolvendo-a, é claro, e, sobretudo, dando-lhe a authenticidade de que ella carecia.

PORQUE INFANTERIA 5 E CAÇADORES 5 NÃO SECUNDARAM O MOVIMENTO — A PROMPTIDÃO DETERMINADA PELOS DISTURBIOS POPULARES DA NOITE DE 3 MALLOGROU-LHES OS PLANOS.

Em uma das passagens da *interview* acima reproduzida frisa Machado Santos a sua estranheza por saber que se achavam concentrados, no Rocio, os regimentos de infanteria 5 e caçadores 5, com os quaes, precisamente, os revolucionarios mais contavam. Egual estranheza está implicitamente manifestada na observação de João Chagas quando diz que infanteria 16, o primeiro regimento a manifestar-se pelo lado dos revoltosos, era aquelle [illegible]

NO ACAMPAMENTO TAMBEM O DESANIMO INVADE OS OFFICIAES — MACHADO SANTOS A' FRENTE DE TODAS AS FORÇAS DE TERRA

Interrogado, pelo jornalista sobre qual fóra a resolução dos officiaes que haviam acompanhado o movimento, Machado Santos responde:

"Infelizmente o desanimo começava a invadir mesmo aquelles que mais ardor tinham mostrado na occasião de fazer sair os regimentos para a rua. Todos, apenas com o meu voto contra, resolveram que as forças recolhessem a quarteis, em vista de terem faltado elementos com que se contava e de lhes parecer o movimento inteiramente perdido. Protestei com quantas forças tive, e quiz demonstrar que, mesmo no caso de não termos mais nenhum regimento pelo nosso lado, naquella posição e com o auxilio dos navios de guerra e dos marinheiros poderiamos vencer. A nada se demoveram os meus camaradas, todos elles homens que tinham demonstrado brio e coragem e sinceramente republicanos. Julgavam a causa perdida e affirmavam não querer sacrificar inutilmente as vidas dos soldados. Neste momento fui chamado á linha de fogo que estava a meu cargo para repellir uma sortida da municipal. Quando voltei, os officiaes tinham partido, depois de aconselharem os sargentos e soldados a seguil-os. Os bravos rapazes, tendo-me ouvido que vinha ali para vencer ou morrer, mas que esperava vencer, ficaram todos no seu posto, cheios de fé como eu. Reuni então os sargentos de artilheria 1 e perguntei-lhes si acceitavam o meu commando, porque estava resolvido a não abandonar a posição, custasse o que custasse. Responderam sem hesitação que estavam promptos a morrer combatendo até ao ultimo momento pela Republica. Já era manhã alta. O sol dourava o rio, onde se viam passar pequenos barcos, como que a medo. Para os lados do Rocio sentia-se o movimento de tropas e viam-se fileiras de soldados guarnecendo a entrada da praça dos Restauradores. Para [illegible]

IMPRESSÕES DE UM REVOLUCIONARIO SOBRE O QUE SE PASSOU NO QUARTEL DE MARINHEIROS E NOS NAVIOS DE GUERRA — O BOMBARDEAMENTO DO PALACIO DAS NECESSIDADES.

[illegible]

EMBARQUE PARA O "S. RAPHAEL" SEM QUE AS FORÇAS REALISTAS DEM POR ELLE — RECEIOS DE UM ATAQUE DOS TORPEDEIROS — NECESSIDADE DE PROCEDER COM RAPIDEZ E ENERGIA.

'Tratou-se, pois, na tarde do dia 4 de embarcar a gente que guarnecia o quartel no cruzador *S. Raphael*. Formados a quatro de fundo, saimos pela porta que dá para o Aterro e debaixo da acção de infanteria 1 e metralhadoras, que facilmente poderiam fazer muitas baixas, difficultando o embarque, pois que a demora da passagem das forças pelo Aterro, e a descoberto, ainda foi a bastante para ser facil tal ataque. Mas parece que as forças governamentaes não deram pelo embarque sinão depois delle realizado. Nem um tiro dispararam! O *S. Raphael*, com toda a gente a bordo, segue rio acima, emquanto o *Adamastor*, com o resto de marinheiros e populares, fica ainda em frente do quartel. O *S. Raphael* vae passar perto do *D. Carlos*, de peças assestadas e com toda a guarnição a postos de combate. O *D. Carlos* podia fazer fogo ou enviar-lhe um torpedo dos seus tubos submarinos. Não succedeu nada disto, e por tal o *S. Raphael*, de bandeira republicana içada, não quiz ainda aggredil-o. Chegado em frente do Arsenal, que não era nosso, fez o *S. Raphael* uns tiros de salva, apenas como indicação, e em frente do Terreiro do Paço tratou de limpar, com uma metralhadora apenas, as arcadas occupadas pela guarda municipal.

Fez a seguir, tambem só com uma metralhadora, uns tiros para a maioria, que de conto foi logo abandonada. Enviou emfim umas granadas pela rua do Ouro acima, e por esta, para não estragar o Arco da rua Augusta, como aviso prévio ás forças que guardavam o Rocio, quartel-general, etc., e para preparo de fogo mais serio. Depois disto continúa o cruzador *S. Raphael* rio acima até fundear em frente ao cáes da Areia. Communica-se com a terra, recebem-se noticias, mandam-se exploradores isolados fazer um reconhecimento e levar noticias á Rotunda da Avenida ás nossas forças de terra. Apenas anoitece, o *S. Raphael* trabalha constantemente para o mar com os projectores, communica pela telegraphia sem fios com o *Adamastor*, que vem seguindo rio acima para junto delle. Julga-se que o *Berrio*, que se viu largar, iria buscar ou proteger um ataque de torpedeiros. Sabe-se que tinha havido ordem para seguirem para a escola de torpedos officiaes que iriam substituir os commandantes destes e que até tinham levado comsigo praças do *Pero de Alemquer* para trazer os torpedeiros, afim de nos atacar; tudo isto fez com que os officiaes revoltados, vendo no rio ainda com bandeira monarchica içada, apezar de quanto se tinha passado, o cruzador *D. Carlos*, o *Pero de Alemquer*, a fragata *D. Fernando* e o *Berrio*, que podia proteger os torpedeiros, concluiam que era indispensavel tomar ou fazer revoltar estes navios, sob pena de um certo risco para a Revolução. Para mais, estes navios estavam guarnecidos com muitos officiaes monarchicos e que dominavam as tripulações até então, pelo menos. Morto o almirante Carlos Candido dos Reis, transtornado todo o plano revolucionario pela fatalidade de acontecimentos que não se previam siquer, forçoso era proceder com plano novo, com rapidez e a maxima energia, sem desfallecimentos. Assim se fez sempre, e as operações eram tratadas, discutidas em amena conversa entre todos os officiaes que estavam a bordo do *S. Raphael*, numa harmonia de irmãos, dando cada qual tudo quanto a sua intelligencia e desejo de exito podia dar. Saiu bem tudo, e não admira.

Conselho Municipal

O ENCERRAMENTO DA 2ª SESSÃO ORDINARIA

Com a presença de 13 intendentes foi hontem encerrada a 2ª sessão ordinaria do corrente anno.

Não soffrendo reclamação a acta da sessão anterior, foi lido no expediente um requerimento de Octavio Bezerra de Menezes, pedindo reintegração no cargo de 2º official da Directoria de Estatistica Municipal.

O sr. Octacilio de Camará, occupando a tribuna, commentou o barbaro crime praticado contra dois dos seus dilectos correligionarios, em 31 de outubro de 1909, no Curato de Santa Cruz, e concluiu propondo que se lançasse em acta um voto de saudade aos companheiros que tombaram assassinados ha um anno, por occasião das eleições para intendentes municipaes.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

O sr. Ernesto Garcez, depois de annunciar a proxima chegada do dr. Pereira Passos, ex-prefeito do Districto Federal, pediu que fosse nomeada uma commissão para representar o Conselho na recepção que se fará áquelle engenheiro.

O presidente, approvada a proposta, nomeou para essa commissão os srs. Ernesto Garcez, Enéas Sá Freire e Manoel Marinho.

O sr. Pedro do Coutto fez uma reclamação, cuja integra transcrevemos na secção competente do *Correio da Manhã*.

O sr. Julio Carmo fez varios commentarios a proposito do estado lastimavel em que vae deixar os cofres da Prefeitura o sr. Serzedello Corrêa.

Passou-se á ordem do dia.

Annunciou-se a 2ª discussão do projecto n. 145, de 1908, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, a Americo Augusto de Azevedo Bello, almoxarife da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, o tempo de serviços que menciona.

O sr. Hemeterio Guimarães requereu e obteve o adiamento da discussão, afim de voltar o projecto ás commissões.

O presidente, porque fosse hontem o ultimo dia de sessão, de accordo com a disposição regimental, procedeu á leitura da resenha das resoluções definitivamente approvadas durante o periodo da 2ª sessão ordinaria do corrente anno, suspendendo em seguida os trabalhos por 30 minutos, afim de ser lavrada a acta de encerramento.

Depois de reaberta a sessão, foi approvada sem reclamação a acta de encerramento, declarando o presidente encerrados os trabalhos da 2ª sessão ordinaria do corrente anno.

E nada mais houve.

ESMOLAS

Felicidade Guillon, 2$000; viuva Maria José, 5$000 Maria Silveira, 2$000; Velhinha Amancia, 2$000; viuva Julia, 5$000; Francisca Conceição Barros, 2$000 Senhor de Mattozinhos, 3$000; Hermelinda Adelaide, 2$000; Rita Ferreira, 2$000

Um amante ciumento dispara um tiro contra a sua companheira, ferindo-a.

Anna Maria Luiza, preta de 40 annos, viuva, e moradora á rua Maria José n. 27, em D. Clara, vive amasiada com Antonio Henrique Mariano.

Homem muito ciumento, Mariano, por dá cá aquella palha, tem turras com a amante, acabando sempre por espancal-a.

Ainda assim aconteceu ante-hontem, á noite.

Enciumado com Anna, por ter ella saido a passear sem o seu consentimento, Mariano, travou com ella forte discussão.

Não estando pelos autos, na occasião, Anna repelliu os insultos que lhe dirigia o amante, insultando-o, ainda mais.

Um pouco alcoolizado, Mariano, a um insulto mais forte, exacerbou-se, e, puxando de um revólver, detonou-o contra Anna.

Attingida pelo projetil, na cabeça, Anna, caiu ao sólo banhada em sangue, o que fez com que o seu aggressor fugisse.

Accorrendo ao local varios vizinhos e sabendo do occorrido, foi feita a devida communicação á policia do 23º districto, que comparecendo ao local, fez remover a ferida para a Santa Casa, com escalas pelo Posto de Assistencia.

Pela policia, foram iniciadas diligencias para a captura do amante aggressor.

Após uma discussão, um individuo dá uma facada em um outro, n'um botequim na Olaria.

Manoel Nunes de Castro, empregado na invernada do Corpo de Bombeiros, na estação de Olaria, encontrava-se num botequim dessa localidade, quando lá entrou Theophilo de tal, seu antigo desafecto.

Homem desordeiro e que já por varias vezes tem ajustado contas com a policia, Theophilo, após uma pequena discussão com Castro, vibrou-lhe uma facada no braço esquerdo, fugindo, em seguida.

O aggredido apresentou queixa á policia do 22º districto, indo receber soccorros na Assistencia, após o que se recolheu á casa.

Foram dadas providencias para a captura do aggressor.

Continúa o inquerito policial sobre a aggressão que soffreu um academico de medicina por causa da vaccinação

NA RUA LUIZ DE VASCONCELLOS

Como os leitores devem estar lembrados, sexta-feira da semana passada, o academico de medicina Guimarães Sobrinho, de serviço na 9ª delegacia de saude, andando a vaccinar em domicilio, indo ao predio n. 457 da rua Luis de Vasconcellos, residencia de d. Herminia Carret, depois de já estar na sala de jantar fazendo os preparativos para vaccinar uma creança, foi alvejado por essa senhora com cinco tiros de pistola, ficando ferido nas costas, por haver a mesma tomado-o por um ladrão.

Instaurado inquerito na delegacia do 19º districto, prestaram declarações o ferido e d. Herminia Carret, confirmando aquelle o que disseram os jornaes e esta que havia dado os tiros por pensal-o um malfeitor.

Hontem continuou o inquerito, funccionando o escrevente Sá Freire e depondo os drs. Francisco Manoel Guedes de Miranda e Raul de Almeida Magalhães, com exercicios na 9ª delegacia de saude.

Dizem esses medicos que se encontravam na sala da delegacia quando ahi chegou ferido o academico Guimarães Sobrinho, que lhes disse ter sido aggredido pela moradora da casa de n. 457 da rua Lins de Vasconcellos.

Que indo em companhia do academico Guimarães á casa acima, ouviram da moradora, d. Herminia Carret, o que o referido academico narrou aos jornaes matutinos e conforme o seu depoimento na delegacia, isto é, que a referida senhora deu-lhe entrada na casa e só quando elle fazia uso dos instrumentos para a vaccinação, tomou-o por um ladrão, alvejando-o com cinco tiros.

Hoje continuará o inquerito, devendo depôr alguns vizinhos de d. Herminia Carret e que acorreram ao local aos estampidos dos tiros.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL. — Em 18 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Dias Ferreira, reuniu-se a directoria desta associação, sendo approvada a acta da sessão anterior e despachado o expediente.

Foram acceitos como socios as seguintes propostas: do sr. Antonio Pinto de Mesquita, propondo os srs. Abdou F. Abi Kocked, da firma Pedro Maksoud & C., e Pedro Maury, da firma Merino & C.; do sr. Manoel Ramos Sobrinho, propondo os srs. José da Costa Vieira Sumar, da firma Arthur & C., e Pomphylio Francisco Pery da firma Pereira, Figueiredo & C.; do sr. Antonio Leitão, propondo o sr. Bernardino Ribeiro Pinto, da firma Jorge Morano & C.; do sr. Julio da Gama, propondo os srs. Diogo Clemente dos Santos, da firma Queiroz Moreira & C., e Francisco Pereira de Castro, da firma João Reynaldo Coutinho & C.; do sr. Armindo Barros dos Santos, propondo os srs. Pedro Maximo de Carvalho, da firma Januario Francisco Gomes; Manoel de Campos Freire, da firma Custodio Fernandes & C., e Ernesto Ramos, da firma Gustavo A. Parrel; do sr. Ernesto Lopes, propondo o sr. Manoel Pinto Ribeiro, da firma Silvestre & Gomes; do sr. J. Rodrigues Mathias, propondo o sr. Januario de Toledo Piza, da firma Benevides & C.; e do sr. Americo Lagarde, propondo os srs. Synesio Passos e Mario Brown, ambos da firma Chas H. Pratt.

Foi acceito como socio correspondente o sr. Americo Lagard, por proposta do sr. Antonio Pinto de Mesquita.

Os foguistas da Armada e da Marinha mercante.

Escrevem-nos:

"Varios foguistas dos vapores de mar, de guerra e mercantes, por intermedio do advogado dr. Moura Escobar, propuzeram perante o exmo. sr. dr. juiz seccional da primeira vara, uma acção para conseguirem do poder judiciario a effectiva applicação do dispositivo do art. 428, do decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907, que assim diz:

"Os foguistas deverão ter servido durante tres annos a bordo e em viagem como carvoeiros e apresentar attestado do chefe de machinas do ultimo navio em que tiverem servido, de que tem as habilitações necessarias."

A acção tem origem no facto de não ser respeitada a lei expressa nesse ponto, e haver o exmo. sr. almirante ministro da Marinha decidido não ser caso de execução esse preceito legal.

Entre os documentos dos autores, foi offerecida a certidão da Capitania do Porto, que assim diz:

"Em cumprimento do despacho do sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector do porto e costas, acima exarado, cumpre-me certificar que, revendo os requerimentos archivados nesta repartição, no dia 5 do corrente, delles consta o da Sociedade União dos Foguistas, com o despacho do sr. capitão do porto, do teor seguinte:

"O paquete *Rio de Janeiro*, embora tenha dois terços de foguistas estrangeiros, tem a totalidade do pessoal, que é composta de 72 tripolantes, sendo 51 nacionaes e 21 estrangeiros, e por isso não é cabivel a reclamação, quanto á dois terços de foguistas nacionaes.

Quanto aos foguistas estrangeiros tirarem matricula de foguistas sem serem carvoeiros tres annos a bordo dos navios, está no dispositivo do sr. almirante ministro da Marinha, em relação ao requerimento do foguista Amancio Pinheiro, que lhe foi concedida em vista do respectivo consul attestar que o candidato á matricula é foguista, exigindo em mais o attestado do chefe de machinas que elle tem as habilitações para exercer o cargo. Por isso não procede a reclamação feita pelo advogado dr. Francisco Ribeiro de Moura Escobar.

E' o que me cumpre informar. Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1910. — *José A. Ayrosa*, secretario."

Dada a nitidez do que dispõe a lei, e a substituição dessa expressão legal pelo dispositivo pessoal do exmo. sr. almirante ministro da Marinha, e mais a exigencia adjecta do sr. capitão do porto, o assumpto proposto perante a justiça federal vae receber a sentença que, ou tornará applicavel essa lei, ou a considerará como inexistente pelo acto da digna autoridade administrativa.

Sendo uma lei recentissima, só de tres annos a esta parte, o caso offerece demasiada curiosidade, não só porque se relaciona com uma classe que luta com o fogo, trabalhando na temperatura das bocas de fornalhas, nas profundezas dos navios, como affecta a milhares de interessados, que, tendo a protecção da lei para preferencia em seus empregos, após tres annos de carvoeiros, encontram as portas do officio trancadas e a promessa da lei falha."

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram abatidas hontem 472 rezes, 19 vitellas, 53 carneiros e 68 porcos.

Foram regeitadas 11 rezes, 1 vitella, 2 carneiros, e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.:

Durich & C., 27 rezes, 3 vitellas, 9 carneiros e 6 porcos; José Pacheco de Aguiar: 71 rezes, 6 vitellos, e 16 porcos; Manoel Cardoso Machado: 25 rezes; Edgard Azevedo: 47 rezes; Candido E. de Mello: 47 rezes, e 8 porcos; Alexandre V. Sobrinho: 34 rezes e 7 vitellos; José Felix & Comp., 3 vitellos; M. Pires & C., 40 rezes; Mattos Lopes & C.: 23 rezes; Francisco Vieira Goulart: 57 rezes e Silveira Thomaz: 84 rezes, e 10 porcos; A. 11 porcos; Augusto M. da Motta: 17 vitellos e 3 porcos; Miguel Masi & C., 3 porcos; Santos Fontes & C., 29 carneiros e 11 porcos; Luiz Camuyrano: 15 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo; Bovinos, $500; carneiros, 1$600 e 1$300; porcos, $800 e $700; vitellos, 1$000 e $500.

Serão abatidas amanhã 428 rezes, sendo 19 de Durich, 22 de Manoel Cardoso Machado, 40 de Candido de Mello, 70 de Manoel Silveira Thomaz, 30 de Alexandre V. Sobrinho, 11 de Mattos Lopes & C., 72 de Francisco V. Goulart, 49 de Edgard Azevedo, 31 de A. Pires & C., 64 de José Pacheco de Aguiar e 16 de Ernesto F. da Costa.

De *Um Servo de Deus*, recebêmos 25$000 para ser distribuido entre os nossos [illegible]

(97)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

"Um cavalheiro, e mais que tudo um compatriota, não deve negar-me o seu apoio nesta miseravel extremidade; mas devo dizer-lhe quem sou ..."

A carta parava aqui, não estava assignada. Um obstaculo inesperado, um incidente subito a fizera interromper, provavelmente, e todavia tinham-na mandado assim mesmo por acabar, para não se perder alguma occasião favoravel, e porque, mesmo por acabar, dizia tudo o que queria dizer, excepto o nome da mulher tão indignamente encarcerada e que tanto receiava uma allucinação amorosa no espirito de lord Wentworth.

Esse nome não o sabia Gabriel, aquelles caracteres trémulos e apressados não os conhecia, e comtudo sentiu uma perturbação pouco vulgar, entrou-lhe no coração um presentimento extraordinario. E pallido, commovido, tornou a chegar-se á lanterna para lêr melhor o bilhete, quando se abriu outra porta e se apresentou o proprio lord Wentworth, que ia para o seu quarto, precedido de um pagemzinho.

Quando viu Gabriel, de quem cinco minutos antes se despedira, ficou admiradissimo.

— Pois ainda aqui, meu amigo? lhe disse elle, dirigindo-se ao visconde, com aquelle agrado que ordinariamente lhe testemunhava. O que o fez demorar? Desejo que não fosse algum incommodo, alguma indisposição.

O leal rapaz, sem lhe responder, mostrou-lhe a carta que acabava de receber. O inglez deitou-lhe os olhos, e fez-se ainda mais pallido do que Gabriel, mas soube conservar o seu sangue frio, e, fingindo lêr, combinou habilmente a resposta.

— Velha louca! disse elle amarrotando e atirando ao chão o bilhete, com um desdem optimamente fingido.

Nenhuma palavra podia desencantar mais depressa e melhor a Gabriel, que ainda ha pouco sonhava ternuras, e agora era de todo indifferente já em relação á desconhecida. Todavia, não se rendeu logo, e replicou com alguma desconfiança:

— Ainda não me disse se tem aqui esta prisioneira contra sua vontade, mylord?

— Contra sua vontade? talvez disse lord Wentworth com modos sinceros. E' parenta de minha mulher, e tão amalucada que a familia quiz afastal-a de Inglaterra, confiando-a, muito pouco a proposito, á minha guarda nesta cidade. E pois que penetrou, meu querido amigo, este segredo de familia, prefiro dizer-lhe tudo quanto ha a similhante respeito. A mania de lady Howe, que tem lido muitos romances de cavallaria, é suppôr-se uma heroina opprimida e perseguida, e pretender interessar a sua causa, e por meio de quantas fabulas lhe vem á cabeça, todos os cavalleiros, moços e bonitos que póde encontrar. Aposto, Gabriel, que os contos da minha velha tia o tinham sensibilisado? Hein? confesse que a sua missiva tinha produzido algum effeito, meu pobre amigo.

— A historia é extraordinaria, ha de ouvir, mylord, tornou Gabriel seccamente: nunca me havia fallado, que me lembre, nessa parenta?

— Não, é verdade, respondeu lord Wentworth, não é costume informar os estranhos de negocios só particulares de familia.

— Mas porque razão diz a sua parenta? replicou Gabriel.

— Talvez para o interessar mais, tornou lord Wentworth, com um sorriso que começava a ser contrafeito.

— Mas esse amor com que a persegue, mylord?

— Illusões de velha, que toma recordações por esperanças! replicou Wentworth, já um tanto impacientado.

— Então para evitar o ridiculo é que a conserva occulta a todas as vistas, mylord?

— Ah! que é muito perguntar! disse lord Wentworth, franzindo o sobrolho, mas sem despropositar. Não sabia que era curioso a esse ponto. Mas já são nove horas menos um quarto, e peço-lhe que vá para sua casa antes de atirar a peça de recolher; porque as licenças de prisioneiro não devem ser taes que infrinjam os regulamentos policiaes de Calais. Si lady Howe o interessa por essa fórma, ámanhã podemos tornar a conversar a esse respeito. No entretanto, peço-lhe algum cuidado com estes negocios particulares de familia. Boa noite, sr. visconde.

Dizendo isto, o governador cumprimentou Gabriel, e saiu. Receiou trair-se si a conversação se animasse muito.

Gabriel, depois de hesitar e reflectir um minuto, saiu de casa do governador e voltou para a do armeiro. Mas lord Wentworth não se tinha disfarçado até ao fim tão bem que não deixasse duvidas no coração de Gabriel; e estas duvidas do rapaz, que um secreto instincto alimentava, assaltaram-n'o de novo, durante o caminho.

Não obstante, resolveu guardar silencio a esse respeito para com lord Wentworth, que de certo nada lhe havia de dizer, mas observar, perguntar e certificar-se realmente si a dama desconhecida era sua compatriota, e prisioneira do inglez.

— Mas, meu Déus! quando isso se prove até á evidencia, dizia comsigo Gabriel, que poderei eu fazer? Não sou aqui prisioneiro tambem? Não tenho as mãos atadas? Lord Wentworth não póde muito bem pedir-me esta espada, que por sua tolerancia ainda trago? E' preciso que isto acabe, e que, em caso de necessidade, possa sair desta posição equivoca. E' necessario que definitivamente, e sem mais demora, Martim

(*Continúa.*)

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL — Linha regular do Norte, sairá no sabbado 5 de novembro, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.
PARA' — Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 17 de novembro, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.
SATURNO — Linha do Rio da Prata. — Sairá quinta-feira, 3 de novembro, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.
SIRIO — Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 10 de novembro, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.
GOYAZ — Linha Americana, sairá no dia 7 de novembro, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas. Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de novembro, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem. idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

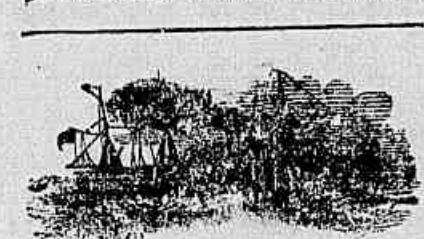
LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

EDITAES

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

De ordem do sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a segunda prova do concurso para amanuense e praticante de segunda classe, desta Repartição, terá logar, de accordo com as instrucções, terça-feira, 1º de novembro, ao meio-dia, devendo os candidatos ao cargo de amanuense, fazer a prova de arithmetica theorica e pratica até proporções inclusive, seguida de systema-metrico, conversão de medidas inglezas e americanas, conversão de moedas, cambio, juros simples e compostos, e os candidatos ao cargo de praticante de segunda classe, a prova de dactylographia e caligraphia.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, 31 de outubro de 1910—*F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Societá Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

AMERICA	13 de Novem.
MENDOZA	14 de »
BRASILE	19 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de »
SAVOIA	29 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	14 de novem.
CORDOVA	30 de »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

FLORIDA

sairá no dia 4 de novembro, para
Barcelona e Genova

O luxuoso e rapidissimo paquete

Regina Elena

Sairá no dia 9 de novembro para
BARCELONA E GENOVA

Saidas para **O Rio da Prata**

UMBRIA

Esperado de Genova e escala no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para
Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Quarta-feira 2 do corrente, ao meio-dia. Valores pelo escriptorio, no dia 2, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de
Lage Irmãos
3 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo	594	Veado
Moderno	345	Elephante
Rio	915	Borboleta
Salteado		Pavão

GARANTIA

716

Empresa Industrial Mineira

Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o **583**

Hoje, ás 2 1[2 horas.

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 980.	25$000
N. 981.	600$000
Appr. 982.	25$000

AVISO—Hoje e amanhã, ás 4 horas

A FRUCTEIRA

Jambo —12

Para hoje
E' visto no Carnaval

Aguia de Ouro

643

11—25—14—18

Estrella do Destino

Foi sorteado o socio

N. 686

A CARIOCA

MODERNA

N. 991

Hoje, ás 4 horas.

AS HORTALICES

Nabiça—19

Hoje, ás 5 horas.
Estou no suburbio.

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 743

Rio, 31 de outubro de 1910.

SENHORAS E SENHORITAS

Lembrai-vos que o

"PARQUE DA MODA"

Foi, é, e será sempre o
SOBERANO DA BARATEZA

A mais completa collecção de fórmas de finissima palha de arroz, novos e deslumbrantes Modelos a escolher a

4$000!

Chapéos ricamente confeccionados com flores, plumas ou fantasias, para senhoras e senhoritas, desde

14$000!

Chapéos artisticamente enfeitados para meninas, desde

8$000!

Fitas, flores, plumas, azas, fantasias e muitos outros artigos a preços reduzidos

Faz-se qualquer remessa para o interior contra carta de ordem ou vale postal

219 — Rua 7 de Setembro — 219

(Quasi chegando ao largo do Rocio)

ALUGAM-SE, na rua do Cattete n. 34, moderno, uma sala de frente e um quarto, em casa de familia. 1710

ALUGA-SE uma boa casa com dois grandes quartos, cozinha, tanque e bom terreno; na rua Quinze de Novembro n. 17, Madureira, e as chaves estão no n. 21; trata-se no Boulevard Villa Izabel n. 158. 1712

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE parte de uma casa; na rua da Floresta n. 44, Catumby. 1747

ALUGA-SE um bom chalet, em Jacarépaguá, por 80$ mensaes; informa-se na Estrada da Freguezia n. 52.

ALUGA-SE a um cavalheiro ou a uma senhora só, uma boa sala de frente com entrada independente, bondes á porta e perto dos banhos de mar; informa-se á rua José Bonifacio n. 25, S. Domingos. 1748

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com serventia no quintal, e cozinha; na rua General Caldwell n. 185, moderno. 1773

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 1771

ALUGAM-SE uma sala e alcova com direito a toda a casa, grande quintal e abundancia de agua; na rua de S. Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro á porta. 1770

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada, a senhores de respeito, e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 1707

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto; na avenida Mem de Sá n. 63. 1727

ALUGA-SE o predio da rua de S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272. 1722

ALUGA-SE a loja da rua da Quitanda n. 198, moderno, pelo aluguel mensal de 150$; quem pretender dirija-se á rua de S. Bento n. 18.

ALUGAM-SE as casas pertencentes á Santa Casa, rua do Tunnel Novo n. 42, com tres salas, quatro quartos, despensa, cozinha, banheiro, etc.; rua de Santo Amaro n. 16, tem tres salas, quatro quartos, cozinha, despensa, quintal, etc.; trata-se com o mordomo José Gonçalves Guimarães, á rua do Senado n. 1. 1766

ALUGA-SE a casa da rua Mauá n. 31, moderno, com commodos para familia e terreno; as chaves, por favor, no armazem da mesma rua n. 6, antigo e tratar rua Visconde de Inhauma n. 46. 1768

ALUGA-SE, a familia, uma boa sala e dois quartos; rua Dr. Joaquim Silva n. 77.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a rapazes do commercio; na rua D. Luiza n. 36, moderno. 1767

ALUGA-SE um commodo por 20$; na rua da Floresta n. 69.

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96, sobrado.

ALUGAM-SE, barato, os novos armazens ns. 13 e 15 da rua da Passagem, tendo commodos para familia, quintal, luz electrica, etc.; o n. 82 da rua Martins Ferreira, com dois pavimentos, quatro quartos, quintal, etc., novas e bem preparadas casinhas para familia decente, na rua General Polydoro n. 91; chalets muito saudaveis, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco divisões e bondes da Real Grandeza; as chaves estão nos mesmos e trata-se na Casa Santos, á rua da Assembléa n. 48. 1711

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284. 1783

ALUGAM-SE quarto e sala com serventia na casa toda; rua Silveira Martins n. 48, loja.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e um quarto; na rua do Cunha n. 22, Catumby.

ALUGAM-SE, com janellas para a rua, dois bons quartos, independentes, em casa de familia respeitavel, que não tem outros inquilinos, só se aluga a pessoas, casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Visconde de Itauna n. 111, sobrado, perto da praça Onze de Junho. 1744

ALUGA-SE a casa da rua da Sagração n. 12, Icarahy, com bastante agua, esgoto, com prateleiras e pia; para tratar na rua da Boa Viagem n. 14. 1746

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua da Boa Viagem, com agua, gaz, esgoto, banho de chuveiro e de mar, á porta; para tratar na mesma rua numero 12. 1742

ALUGA-SE, por 100$, excellente casa com tres quartos, duas salas, grande quintal, etc.; informa-se na rua Imperial n. 45, antigo, com o sr. Fonseca Meyer. 1903

ALUGA-SE um quarto, por 20$, em frente á estação de Cascadura, com bonde á porta, podendo se quizer fornecer-se pensão; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 1714

ALUGA-SE, por 116$ mensaes, a casa assobradada da rua Miguel de Paiva n. 187, proximo á rua Oriente, Santa Thereza (bonde de Paula Mattos), tem duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, chuveiro, bom quintal e jardim, póde ser visto das 8 ás 4 horas da tarde; para tratar no pé, rua Concordia n. 48. 1736

ALUGA-SE a cavalheiro, uma magnifica sala de frente, com entrada independente; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, esquina da rua Maranguape.

ALUGA-SE o predio n. 16 da rua Valença, com grande telheiro, proprio para officina; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Affonso Penna n. 81. 7716

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Rezende n. 87, entrada independente. 1757

ALUGA-SE o predio n. 67 da rua Evaristo da Veiga; as chaves estão na loja. 1699

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de fronte da estão, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1697

ALUGA-SE o sobrado, pintado de novo, da rua S. Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives n. 86, antigo, das 2 ás 4 horas. 1757

ALUGA-SE a casa da rua Concordia n. 13; a chave está ao lado. 1758

ALUGA-SE a casa á rua Uruguay n. 381, moderno, na Muda da Tijuca, com salas de visita, cinco quartos, etc., jardim, pomar e horta, aluguel 280$000. 1762

ALUGA-SE uma boa sala, a moços solteiros; na rua dos Arcos n. 27, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, a um casal que trabalhe fóra, ou a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 19, moderno. 1792

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente, mobilada; na rua da Lapa n. 25.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua Clapp n. 1, ponto dos bondes.

ALUGA-SE um bom aposento a um casal, não faz questão que tenha filhos; informa-se na Praia Formosa n. 117.

EAU DE LYS DE LOHSE

O melhor preparado para amaciar e rejuvenecer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias.

Deposito: Casa Hermanny

ALUGAM-SE um bom quarto e salas com duas janellas, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145. 1867

ALUGA-SE a pequena loja de duas portas da rua General Camara n. 154; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 242. 1837

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama de leite; trata-se na rua Frei Caneca n. 343.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos; na rua Tobias Barreto n. 144. 1847

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira; na rua da Misericordia n. 134, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal, uma sala de frente para um casal ou rapazes com bom banheiro, cozinha e terraço para lavar; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 1843

ALUGA-SE um quarto, com pensão, mobilado, por 120$, em casa de familia. 1720

ALUGA-SE um commodo de frente, com ou sem pensão, a um casal de tratamento, em casa de outro casal, que não tem outros inquilinos; no becco do Rio n. 52, Cattete. 1815

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37; as chaves estão, por favor no n. 39; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, com ou sem mobilia; na rua Acre n. 51, moderno.

ALUGA-SE o esplendido capinzal, situado proximo á estação do Rocha; trata-se na rua D. Anna Nery n. 441. 73

ALUGA-SE uma sala com cinco janellas; na rua Theophilo Ottoni n. 134, sobrado. 81

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ubá n. 31, para familia de tratamento; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, com direito á sala de visitas e empregado para todo o serviço; na rua do Ouvidor n. 175, 1º andar. 87

ALUGA-SE um chalet por 105$, com cinco salas, e um quarto, nas condições hygienicas, perto da praia de Botafogo; trata-se na travessa de São Sebastião n. 91, morro do Castello. 58

ALUGAM-SE os armazens novos da rua Mariz e Barros ns. 405, 407 e 409; trata-se na mesma rua n. 403. 51

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Mariz e Barros n. 407; trata-se na mesma rua numero 403. 52

ALUGA-SE uma sala a rapazes do commercio ou a casaes sem filhos; na travessa Francisco Muratori n. 20. 40

ALUGAM-SE dois commodos, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Frei Caneca n. 59, loja. 46

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, preço 250$000. 40

ALUGA-SE em casa de uma familia séria, um aposento, a moços do commercio ou senhora séria; trata-se na rua dos Arcos n. 17, 1º andar. 47

ALUGA-SE um excellente quarto com direito a todos os confortos, a casal sem filhos ou a empregado do commercio; na rua do Mercado n. 34, 2º andar. 41

ALUGAM-SE, a pessoas decentes, dois quartos, limpos e com duas janellas cada um, tendo todas as commodidades, na casa, sala de jantar, cozinha, quintal, etc.; na rua Senador Alencar n. 130, S. Christovão. 37

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobilado; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado. 36

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Santo Henrique n. 118, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255. 31

ALUGAM-SE bons commodos e casinhas, a 35$, 40$ e 45$; na avenida da rua do Progresso n. 14, Paula Mattos. 29

ALUGA-SE um bom escriptorio, forrado de novo, com sacada de frente; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno.

ALUGA-SE a boa casa, com duas salas, seis quartos, saleta, banheiro, quintal e jardim na frente; trata-se das 10 ás 2 horas; na rua Conde de Bomfim n. 789, perto da Muda. 115

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na venda junto, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, loja.

ALUGA-SE o pavimento terreo, á rua Tavares Bastos n. 59; as chaves estão, por favor, no sobrado; trata-se na rua da Quitanda n. 56.

ALUGAM-SE dois quartos independentes e confortaveis; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 26

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial; na rua Dr. José Hygino n. 86, Tijuca.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico n. 29; as chaves estão no n. 27, tem grandes commodos; para tratar na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de Sá. 16

ALUGAM-SE bons commodos, com optima pensão, a exmas. familias e cavalheiros; na rua da Gloria n. 42, Pensão Bella Vista. 432

ALUGAM-SE duas salas e uma alcova, com muita agua e bom quintal; na rua da Prainha n. 23, loja, preço razoavel. 1832

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente e com pensão, para rapazes solteiros; na rua da Lapa n. 95. 1201

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua da Soledade n. 17; as chaves estão no n. 17-A; trata-se na rua da Quitanda numero 56. 1806

Pedir em todas as confeitarias e Bars o melhor e mais agradavel
Aperitivo
EM DEPOSITO
L. Carmyrano, Assembléa 40 e Coelho Martins & C., Uruguayana, 21
Agentes no Rio, **A. Paci**
S. PEDRO 131
Exclusivos commissarios para o BRASIL
Paganini, Villani & C.
MILÃO

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua da Carioca n. 29, sobrado.

ALUGA-SE a casa 1 da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872.

ALUGAM-SE, por 50$ mensaes, para moços do commercio, á rua Buarque de Macedo n. 12, pequenos chalets com commodos para duas camas, tendo agua, esgoto, luz electrica, banho de chuva e de mar, muito perto; as chaves estão na mesma rua n. 16.

ALUGA-SE por 150$ mensaes, uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, area, chuveiro, etc., na travessa Cruz Lima n. 29, podendo ser vista durante o dia, trata-se na avenida Central numero 50, sobrado.

ALUGAM-SE commodos arejados; na rua Vista Alegre n. 16. 1501

ALUGA-SE uma casa, á rua Ernesto Souza n. 29, no Andarahy, com accommodações para numerosa familia; trata-se na mesma rua numero 25. 1483

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados, *chics*, com duas janellas, com vista para a rua do Cattete, á rua Barão de Guaratiba n. B-2, 10, moderno, pertinho do bonde. 1461

ALUGA-SE um sobrado com 16 quartos, uma sala, dois banheiros e duas latrinas; na rua do Hospicio n. 262. 1516

ALUGA-SE a loja da rua do Hospicio n. 238, propria para deposito; trata-se no n. 260, onde está a chave. 1517

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria casa reformada de novo, com maximo asseio, hygiene e conforto, a 50$, 60$ e 70$000, só a empregados no commercio ou cavalheiros sérios e distinctos. Posição incomparavel, perto dos bondes e da cidade. 1466

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e dois quartos, tudo com luz electrica, a casal ou cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55. 1525

ALUGA-SE uma casa na praia do Retiro Saudoso (Cajú), n. 211, propria para qualquer negocio, tendo tambem commodos para moradia; as chaves estão no n. 207, da mesma praia onde se trata.

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, sómente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1857

ALUGA-SE, por 100$, uma boa ama de leite, sem filho, nova, sadia, afiançada; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1858

ALUGA-SE um bom quarto para moços do commercio, em casa de familia, tem chuveiro, no centro da cidade; informa-se na rua da Uruguayana n. 60, casa Americana, com o sr. Abel preço 30$000.

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, a um casal ou a rapazes do commercio, tem tambem um bom quarto; na rua do Senado n. 233, 2º.

ALUGA-SE um quarto, de ar livre, a moços solteiros, com ou sem pensão; na rua do Lavradio n. 127. 134

ALUGA-SE com pensão, uma grande sala e quarto, a pessoas de todo o respeito; na praça Mauá n. 73, 2º, esquina da avenida Central. 135

ALUGA-SE a uma senhora que trabalhe fóra, um bom quarto independente, em um 2º andar da rua da Carioca, casa de familia de todo o respeito; só se aluga a pessoa que dê boas referencias; cartas nesta redacção, a I. M. 148

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 170, moderno da rua General Camara. O 2º andar está aberto das 11 ás 3. 9

ALUGA-SE em casa de pequena familia, a outra nas mesmas condições ou a casal, dois bons commodos, juntos ou separados, com direito a toda a casa, jardim e quintal; na travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio; na rua Goyaz n. 69, moderno, estação do Encantado. 10

ALUGAM-SE uma optima sala de frente e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 141, a moços sérios ou a casal sem filhos. Dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente; n rua da Lapa n. 25. 141

ALUGAM-SE excellentes aposentos, independentes, com ou sem pensão, mobilados ou não, com gaz, esplendido banheiro de chuva e immersão, jardim, bondes á porta e todo o conforto necessario, a familia de tratamento ou a cavalheiros; na rua de Santa Alexandrina n. 122, proximo ao largo do Rio Comprido.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Monte n. 71, com accommodações para familia; trata-se na rua das Marrecas n. 27, officina. 122

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Alice n. 29 (Laranjeiras), por 240$; as chaves, por obsequio, no armazem da esquina. 153

PRECISA-SE de um creado de 12 a 15 annos de edade; na rua General Camara n. 128.

PRECISA-SE de um empregado idoneo, com fiança de 400$ em dinheiro, para serviços administrativos e commerciaes; para informações na rua Acre n. 20, casa de pasto, das 2 ás 3 horas da tarde. 123

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pequena familia; na rua Barão de S. Felix n. 117. 121

PRECISA-SE de um official de sapateiro, para concertos e obra nova; na rua de S. Clemente n. 355. 1835

PRECISA-SE de um menino ou senhora que fabrique cigarros, em casa de familia, dá-se comida e paga-se bem; na rua da Saude n. 323.

PRECISA-SE de aprendizes de costureiras, para roupas militares; na rua Dr. Rodrigo dos Santos n. 80, proximo á do Machado Coelho.

PRECISA-SE de um menino até 14 annos para pequenos serviços, casa de familia; trata-se na rua de S. José n. 1, armazem. 1820

PRECISA-SE de uma creada que lave e engomme para um casal sem filhos, dormir no emprego; na rua da Lapa n. 97, sobrado. 1824

PRECISA-SE de um empregado com fiança de 400$ em dinheiro; na rua Acre n. 20, casa de pasto, dá-se bom ordenado. 1833

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000. 91

PRECISA-SE de pedreiros e serventes; na rua do Mattoso n. 106. 90

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para serviços leves de um casal; na rua Larga de S. Joaquim n. 99, sobrado.

PRECISA-SE de um pequeno até 12 annos, para serviços domesticos, dá-se casa e comida, e um pequeno ordenado; na rua do Hospicio numero 173, 2º andar. 113

PRECISA-SE de um official de forneiro; na rua da Relação n. 38. 67

PRECISA-SE comprar predios de qualquer preço e tamanho, desde o Meyer até S. Francisco Xavier; rua D. Feliciana n. 29. 89

PRECISA-SE de um bom official de funileiro e bombeiro; na rua Goyaz n. 772, Dr. Frontin.

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de uma pardinha até 16 annos, para serviços leves de pequena familia; na praça da Republica n. 7, proximo á rua dos Invalidos. 76

PRECISA-SE com urgencia, de uma boa cozinheira do trivial; na rua João Rodrigues numero 50, S. Francisco Xavier. 44

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; trata-se na praça da Republica n. 25.

PRECISA-SE de uma menina para lidar com uma creança; na rua Tavares Ferreira n. 36, Rocha. 34

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de um casal; na rua Barão de Sertorio n. 53. 22

PRECISA-SE de um empregado para gabinete dentario, á rua de S. Francisco Xavier n. 138, moderno. Ensina-se praticamente a trabalhar na arte. 18

PRECISA-SE de uma creada de 15 a 17 annos, para casa de pequena familia, dá-se um pequeno ordenado e casa, quer-se pessoa séria, para ser tratada como se fosse de casa; trata-se na rua Carolina Machado, em Madureira, Suburbio.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, sem creanças, e que durma no emprego, prefere-se brasileira; travessa do Commercio n. 6, perto do largo do Paço.

PRECISA-SE de um menino de 13 a 15 annos, para serviços leves, para casa de familia; na rua dos Andradas n. 25, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar no serviço de um casal sem filhos; na rua de Botafogo n. 14, Encantado. 1854

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteiro, que tenha pratica de fazer doces; na rua do Bonde de Sepetiba n. 1, em Santa Cruz, fabrica de biscoutos Fortificantes; trata-se das 10 horas em deante. 1825

PRECISA-SE de um ajudante com pratica de fogões; na rua da Gamboa n. 145. 1850

PRECISA-SE de uma costureira que tenha pratica de cortar e coser por figurino; na rua Senador Euzebio n. 378. 1862

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos; na ladeira do Ascurra n. 125. 1719

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

gues o castigo que elle merecia! Si a alma delle era tenebrosa, justo era que acabasse os dias que lhe restavam nas trévas. E, Montaigues, a um signal vosso, teve os olhos vasados! E' ou não verdade, duque?

— E' verdade! respondeu Guise, com um soluço, confissão do remorso que lhe torturava a consciencia.

— Sabeis perfeitamente como Montaigues morreu e como lânçou no espirito da filha toda a heresia que lhe dominava o coração. Tambem conheceis o delicto abominavel a que arrastou elle Leonor, que ousou accusar um bispo de ter sido seu amante! Ainda: não ignoraes que Leonor deu á luz uma menina, tres vezes maldita, e que veiu ao mundo aos pés da forca.

— Que revelações ides fazer, santo Deus? exclamou o duque, offegante.

— As que já deveis ter comprehendido! respondeu Fausta, rudemente. Violeta é filha da forca! A creatura que amaes é neta do homem cujos olhos mandastes vasar! Raça demoniaca! Nada ha de estranho que venha ella a destruir a obra que emprehendemos de reedificação da Egreja! Que o principal operario do monumento não se deixe illudir nem seduzir!

— A filha de Leonor de Montaigues! balbuciou o duque.

— Comprehendeis, agora? Com interesse velei pela vossa felicidade e cheguei a levar tal creatura á fogueira!

— Perdão para ella! Não a mateis! supplicou o rei de Paris.

— Ella conseguiu salvar-se! respondeu Fausta, com indifferença. Fostes até testemunha da scena! O infernal Pardaillan arrancou-a das mãos dos carrascos!...

— Sim, sim, vi! E' preciso que ella viva, porque, do contrario, morreria eu tambem!

— Causaes-me dó! Que lamentavel fraqueza, duque! Na praça da Grève, vos vi tão pallido, tão tremulo, que percebi a fascinação daquella filha de demonios sobre o vosso espirito! Esperava vel-o curado, duque!

— Que vem a ser tal casamento? Por que Maurevert desposa Violeta? O que se applica a mim, não vejo razão para não ser applicado a Maurevert. Si o meu amor pela cigana merece excommunhão, por que não a merecerá elle tambem? Que Maurevert tome cuidado!

— Deixae a vossa adaga em paz! Utilizae-a matando inimigos, e não ferindo amigos leaes como o de que se trata. Maurevert devota-se, Maurevert sacrifica-se, consentindo nesse simulacro, cujo fim é afastar a cigana, a hereje... Não será elle, nunca, esposo de Violeta...

— Que papel desempenhará, então, junto della?

— O de carcereiro, apenas, duque! Henrique de Lorena, como vos deixastes apaixonar pela filha do homem que castigastes com a cegueira? Não vêdes que isso vos paralysa a acção, que vos torna o homem mais fraco da nossa Santa Associação, que nos afasta do throno?

Guise meditava. De tudo quanto lhe dissera Fausta, apenas uma coisa o perturbava, inspirava-lhe uma especie de terror!

Sim, era verdade! Fóra elle que ordenára o supplicio que Montaigues soffrera. E era uma descendente desse homem que elle viera a amar! Cegueira por cegueira! Elle, Guise, vasára-lhe os olhos do corpo. Ella, Violeta, cegára-lhe o espirito, detendo-o no primeiro degráo do throno!

Remorso? Superstição? Ambição mais forte que o amor? Sem duvida, de tudo havia no coração de Guise.

Fausta forçára-o a deter-se ante um dilemma: renunciar a Violeta ou renunciar á corôa!

Guise, porém, não queria renunciar nem a uma, nem a outra! Queria, apenas, ganhar tempo, convencer Fausta e tel-a ao seu lado até o dia em que...

O duque cerrou os punhos, emquanto que Fausta fitava-o de um modo estranho.

— Recordastes-me os meus juramentos, disse elle, emfim! Estou disposto a mantel-os. Tendes a cigana por hereje. Estou disposto a sujeitar-me ao exorcismo. Creio, espero, com a vossa

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N.

o terror delle se apossou. A cerimonia terminára. O padre, pronunciada a fórmula sacramental, retirára-se. Maurevert levantára-se. Então, Guise notou que a noiva estava desmaiada, morta talvez! O que elle tomára por uma attitude de ternura era apenas a attitude de um corpo que não se sustem. Nesse momento, duas mulheres sairam da sacristia. Uma voz disse:

— Conduzam-n-a até á liteira e esperem-me lá.

— A voz de Fausta! murmurou o duque, com uma surpresa que tocava ás raias do assombro.

Maurevert... o esposo... não acompanha a noiva!

As duas mulheres seguraram a desconhecida vestida de branco e levaram-n-a desmaiada. Passaram perto de Guise. E, á luz diffusa da egreja, o duque lançou um olhar avido sobre aquella creatura que as duas mulheres conduziam e uma especie de rugido saiu-lhe da garganta.

Aquella creatura era a que elle amava até á loucura, era a pequena cigana, era Violeta!...

Dentro em pouco, a egreja estava vasia e Guise, saido do estupor que o dominára, teve um furioso movimento de alegria.

— Achei-a! E' minha!

Ia precipitar-se para fóra, quando viu dois homens, dos quaes reconheceu um.

— Maurevert! O marido!

Que significava aquelle estranho casamento? Por que Maurevert desposára Violeta? Amal-a-ia em segredo? Taes interrogações turbilhonavam-lhe no espirito.

Guise chegou-se mais para a sombra, prestando attenção ao que Maurevert e o desconhecido iam dizendo.

Si Maurevert, o noivo, ali estava, Violeta, que com elle se casára, não podia estar longe. As duas mulheres que a acompanhavam ficariam com ella até á chegada do noivo. Guise ia, pois, saber a verdade.

Offegante, a fronte coberta de suor, ouvia elle ardentemente o dialogo, reconhecendo, pouco depois tambem, o desconhecido companheiro de Maurevert. Era a mesma voz que ordenára levassem Violeta para a liteira! Era Fausta!

— Assim, pois, dizia ella, no palacio da Cidade, recebereis as cem mil libras combinadas. Quanto ao mais, confiança em mim! O duque será rei dentro de um mez e esquecerá a cigana. Mesmo elle si viesse a saber o que se acaba de passar, garanto-vos que vos obteria o perdão. O que está dito está dito: sereis capitão das guardas de sua majestade Henrique IV, rei de Lorena e de França.

— Ah! senhora, respondeu Maurevert, o momento mais abençoado de minha vida foi o em que vos encontrei! Como vos hei de agradecer?

— Já o sabeis! falou Fausta com voz sombria.

— Podeis estar tranquilla!

— Assim, pois, estaes resolvido a partir?

— Estou. Antes de fazel-o, porém, bem o sabeis, desejo ver alguem.

Fausta hesitou um instante. Depois, com voz um pouco tremula, disse:

— Ide onde está aquelle homem, já que o desejaes!

— Ah! senhora, preferiria renunciar ás cem mil libras, ao posto brilhante que me offereceis na côrte de França, a privar-me do prazer de vel-o preso, á minha mercé, emfim! Bussi espera-me na rua para me conduzir á Bastilha...

— Bem. Guardarei vossa esposa.

— Obrigado, senhora! Depois, onde a encontrarei?

— Logo que voltardes da Bastilha, que passardes em meu palacio e deixardes Paris, ireis buscal-a á abbadia das benedictinas, em Montmartre. Ella lá estará. No convento, recebereis as minhas ultimas instrucções. Ide...

Guise viu Maurevert curvar-se, beijar a mão de Fausta e sair do templo.

O duque sabia agora onde encontrar Violeta e tinha em seu favor nada menos de tres horas de vantagem. Esperou, pois.

Fausta, durante alguns minutos, fi-

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de uma creança, em casa de um casal, não faz questão de côr; rua da Lapa n. 53, 2º andar.

PRECISA-SE de um rapaz, de 12 a 16 annos, para todo o serviço; na rua Sete de Setembro n. 167, loja. 145

PRECISA-SE de um limpador de talheres, com bastante pratica de casa de pasto; na rua Acre n. 46. 142

PRECISA-SE de um official de barbeiro e outro de funileiro e um ajudante; na rua dos Invalidos n. 10.

PRECISA-SE de um empregado até 18 annos, que saiba ler e escrever, que dê fiança da sua conducta; rua dos Invalidos n. 10.

PRECISA-SE de uma senhora decente para tomar conta da casa de um senhor viuvo com dois filhos; quer-se pessoa séria, afim de ser considerada como pessoa da familia; procure na avenida Passos n. 15, chapelaria. Falar com o sr. Rodrigues. 154

PRECISA-SE de uma rapariga até 20 annos, para serviços de um casal e que durma no aluguel; na rua Jariz e Barros n. 346, casa 11.

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, para um casal, para ser tratada como pessoa da familia; na rua Marcilio Dias n. 30. 1694

PRECISA-SE de uma rapariga que saiba lavar e cozinhar, para um casal sem filhos; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 6.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de conducta afiançada, e que durma no aluguel; na rua Paysandú n. 56. 1726

PRECISA-SE de uma cozinheira para uma casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 137, S. Christovão, prefere-se portugueza. 1751

PRECISA-SE de uma cozinheira, em casa de um casal estrangeiro, sem filhos; no largo do França n. 31-A, Santa Thereza. 1775

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 254, loja.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves e cuidar de creança; na rua Desembargador Isidro n. 90, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira de confiança, que durma no aluguel; na rua Senador Furtado n. 51. 1762

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, em casa de pequena familia, dorme no aluguel; na rua Pereira Siqueira n. 39, casa.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na praça dos Governadores n. 130-A, entre as avenidas Gomes Freire e Mem de Sá. 1714

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, que entenda de copeiro e mais serviços leves; para informações no armazem Avenidas, á praça dos Governadores n. 4, entre as avenidas Gomes Freire e Mem de Sá.

PRECISA-SE de meninos e rapazes para aprender a ler e escrever; na rua Conselheiro João Cardoso n. 22, moderno (Praia Formosa), por 10$ mensaes. 1844

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, [illegible] Rego de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6.

PRECISAM-SE de empregados que saibam ler, para serviços externos; rua do Cattete, 64.

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos; na rua Paula Mattos n. 31.

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, lavoura [illegible]

VENDEM-SE quatro predios novos, distantes tres minutos da estação do Engenho Novo; para tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 11, officina de carpinteiro, com o proprietario, rendendo os mesmos 120$ mensaes. 1781

VENDE-SE dois lotes de terreno, com [illegible] Bomsuccesso; trata-se na rua S. Pedro n. 254, loja.

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição numero 23. 1764

VENDEM-SE duas lampadas Lucas de 500 velas, cada uma [illegible] no deposito da rua dos Ourives n. 335, moderno.

VENDE-SE, barato: 12 chalets em centro de [illegible] rua General Polydoro [illegible] de Setembro. 1712

VENDE-SE papel pintado de forração a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDE-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, etc.; na rua Dr. Manoel Victorino n. 241, moderno, melhor ponto da estação do Encantado [illegible]

VENDEM-SE predios de 3:000$ até 20:000$, em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1728

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

9:000$, predio, á rua Santa Alexandrina, logar pittoresco.
9:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, na Fabrica das Chitas.
6:000$, predio, á rua Bomfim, rende mensalmente 100$000.
25:000$, seis predios, em uma das melhores de S. Christovão.
15:000$, predio novo, á rua Dr. Araujo Leitão, rende 220$000.
5:000$, predio, á rua Goyaz, em Dr. Frontin.
5:000$, predio, na estação da Piedade, duas salas e tres quartos.
25:000$, um grupo de seis predios novos, na Muda da Tijuca.
15:000$, predio, á rua Magalhães Castro, Riachuelo.

O vendedor aceita offertas e fecha negocio com offerta razoavel. 1800

VENDEM-SE a 200$, a dinheiro ou a prestações mensaes de 5$, 10$ e 20$, etc., lotes de terrenos proprios, todo cultivado (breve bondes da Light, dois minutos distante), promptos a edificar, de accordo com os recursos de cada um, distante 25 minutos da estação D. Clara (Ida e volta 200 réis), E. de Ferro C. do Brasil; onde se informa no armazem Esperança, na rua Maria José n. 14. 925

VENDE-SE, por 11:500$, uma casa com sete commodos espaçosos, com terreno, proprio, medindo 984 metros quadrados, tendo de frente 36 metros com agua nascente, terreno todo arborizado, com laranjeiras, mangueiras, bananeiras, etc., 15 minutos distante dos bondes de Jacarépaguá e 25 minutos da estação D. Clara, onde se informa; na rua Maria José n. 14, armazem Esperança (breve bondes da Light, dois minutos). 926

VENDEM-SE gallinhas de raça; informa-se, por favor, na travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza). 1733

VENDEM-SE os lotes de terreno abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240:

Lote—Rua Vinte e Cinco de Março, Piedade, 10 metros por 40 de fundos.
Lote—Rua Sá, Encantado, de 9 metros por 31 de fundos.
Lote—Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12X31.
Lote—Rua Nóra, Pedregulho, 33X20.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, 6X40 de fundos.
Lote—Rua Salgado Zenha, 11X31, prompto a edificar.
Lote—Rua da Alfandega, com 20X40, com materiaes.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, 20X48, dá uma avenida.
Lote—Rua Francisco Muratori, um de 9X30; outro de 7X26.
Lote—Rua Santa Alexandrina, 14X30, bonde á porta.

O vendedor fecha negocio com offertas razoaveis. 1801

VENDEM-SE, por doze contos, os predios, á rua Gomes Serpa ns. 21 e 26, Piedade; trata-se na rua Primeiro de Março n. 4, escriptorio.

VENDEM-SE, barato, 25 cylindros de musicas e cançonetas para phonographo; na rua General Bruce n. 77. 1836

VENDE-SE o chalet da rua da Regeneração n. 24, Bomsuccesso, feito de paredes dobradas, em terreno enchuto, todo cercado e plantado de arvores fructiferas, com 12X55 metros de fundos, 2:500$; trata-se na mesma rua, esquina da rua Dezesete de Fevereiro, com o proprietario.

VENDE-SE uma leiteria; para ver e tratar na rua Marquez do Pombal n. 92, das 10 horas em deante. 1840

VENDEM-SE [illegible] predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

[illegible], predio, á rua D. Anna Guimarães, lindo palacete, Rocha.
[illegible], predio, na rua Emancipação, em São Christovão.
[illegible], predio, á rua de Santo Antonio [illegible]
[illegible], predio, á rua do Proposito, rende [illegible]
[illegible], predio, á rua do Livramento [illegible]
[illegible], predio, á rua Nery Pinheiro, ocupado perto da avenida Salvador de Sá.
[illegible], predio, á rua Laurindo Rabello, no Estacio.
[illegible], tres predios, á rua Leste, no Rio Comprido [illegible]

O vendedor fecha negocio com offertas razoaveis. 1802

VENDE-SE uma casinha de madeira, tendo um terreno de 11 metros de frente por 62 de fundos [illegible] na Cascadura, á rua Santarem [illegible] 1619

VENDE-SE uma boa casa por [illegible] rua [illegible] estação [illegible] perto da capella [illegible]

[illegible] predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio [illegible]

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa [illegible] 32

[illegible]

VENDE-SE um barracão com dois quartos, sala e cozinha, terreno 11X66, na estação Dr. Frontin, preço 1:100$ [illegible]

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos-nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

VENDE-SE universalmente o Creme Real, marca BORZEGUIM, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kanguru, com vantagem se applica a outros artefactos de COURO. 100

VENDE-SE o magnifico predio acabado de construir, da rua Durão n. 48, estação Dr. Frontin, não se admitte intermediarios; trata-se na rua Cupertino n. 93 ou na rua do Hospicio n. 33, 1º andar, de 1 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE um superior macho, manso, para carro; rua Imperial n. 65, Meyer. 69

VENDE-SE mundialmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o COURO e preserva-o da humidade.

VENDE-SE um predio com platibanda, dois quartos, duas salas, cozinha com todos os requisitos de hygiene, terreno com arvores fructiferas na Bocca do Matto, distante dos bondes da Bocca do Matto e Piedade, tres minutos do Meyer a pé, 12 minutos, assim como dois lotes de terreno já cercados; informa-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 307, perto da casa.

VENDEM-SE duas casas com grande terreno, a 2:000$ cada uma; rua D. Feliciana n. 29.

VENDE-SE extraordinariamente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser um brilho raro para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kanguru.

VENDE-SE, por 25:000$, o solido predio de dois andares da rua Harmonia, rendendo 400$ mensaes; informa-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 35

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, proximo á rua Dr. José Hygino, um bom terreno; para tratar na rua Conde de Bomfim n. 577.

VENDEM-SE um superior papagaio falador, uma graúna do Ceará, um pintasilgo portuguez, e um bigodinho da Africa; na rua Estacio de Sá n. 61. 30

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma preparação peregrina, incomparavel, para brilhar calçado fino, preto e de côres, conservar o COURO e dar-lhe dupla durabilidade. 103

VENDE-SE, por 10:000$, no melhor logar do Rio Comprido, um predio com tres quartos, duas salas e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 4

VENDE-SE um chalet novo com terreno, 17 de frente por 62 de fundos, por motivo de viagem, vende-se junto uma cama de casados, nova, e duas mesas, objectos pertencentes á cozinha, etc., por 1:500$, na Villa Nova do Realengo, na rua D. Jacintha; trata-se na mesma, com o sr. Adão K. 25

VENDE-SE uma mobilia de vinhatico para dormitorio de casal, constando de cinco peças modernas, e em bom estado; na rua de Santa Alexandrina n. 62, predio 2. 23

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDE-SE em profusão o "Creme Royal", marca Borzeguim, amarello, e de côr, que maiores sympathias e consumo tem conquistado, por se applicar com vantagem, a todos os couros de côres diversas. E' um assombro mundial.

VENDE-SE uma casa para familia de tratamento, á rua Cerqueira Lima n. 3, estação do Riachuelo, tem tres boas salas, seis excellentes dormitorios e enorme chacara; trata-se na mesma.

VENDE-SE um bom terreno, todo murado e calçado, na frente; na rua General Silva Telles junto ao predio n. 48; informa-se no mesmo.

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um bonito predio novo, apalacetado, e jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 3

VENDE-SE *Odontolgina, Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE, por 4:000$, na rua Leopoldo (Andarahy), um terreno com frente para duas ruas, com 14 metros de frente por 130 de fundos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 2

VENDE-SE bitter de jurubeba, para as molestias do figado e estomago; na drogaria Silva & Granado, rua Assembléa n. 34. 1750

VENDE-SE, por 18:000$, na rua da Passagem um bom predio, com magnificos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio com Carvalho. 5

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, bôa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inharajá (Garrafão). Linha Auxiliar. 175

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDE-SE, por 38:000$, no melhor logar da Fabrica das Chitas, um bonito predio, novo, com esplendidos aposentos, todos com janellas, bem tratado pomar e bom jardim; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

SO' E' calvo quem quer,
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer,
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.

Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

PEUGEOT **Roda livre**

Travando contra pedal. 250$000

HUMBER **Roda livre**

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C. - 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDE-SE um predio, na travessa Soares Pereira n. 25, estação da Piedade; trata-se na rua Cupertino n. 93. 64

VENDE-SE um bom piano allemão, com pouco uso; na rua Haddock Lobo n. 258. 61

VENDEM-SE dois terrenos por 1:200$, tendo de frente 10 metros por 17X50 de fundos, com esgoto e agua encanada; na rua José de Alencar ns. 8 e 10; a chave está no n. 30, á mesma rua, Paula Mattos. 57

VENDEM-SE uns terrenos, á rua Galilleu, ao lado 69, estação do Meyer, com 24 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Lucidio Lago n. 91, Meyer. 56

VENDEM-SE em frente á estação de Inharajá, lotes de terrenos a 400$; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 54

VENDEM-SE, muito barato, uma cadeira e um motor, proprios para dentista [illegible]

VENDE-SE uma machina de costura, de pé e mão, em bom estado, muito barato; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar. 114

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar. 110

VENDE-SE de tudo, armações, balcões, vitrines de balas, effigie de um velho, e outros de 2.000 toldos diversos, fogões patentes e a gaz, e outros artigos; rua do Hospicio n. 189.

VENDEM-SE um sofá e quatro cadeiras medalhão, pretas, por 65$; na rua Corrêa de Oliveira n. 26. Villa Izabel. 98

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cera e sementes, o Creme Royal marca BORZEGUIM que é um primor para calçado fino, preto e de côres. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o COURO, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. 99

VENDEM-SE casas e chacaras de 4:000$ até 10:000$, na cidade e suburbios; rua D. Feliciana n. 29.

VENDE-SE em Bomsuccesso, um chalet e diversos terrenos, baratos; rua D. Feliciana n. 29. 72

VENDE-SE o terreno prompto para edificar, na rua Maria Eugenia, 8,50X44, por um conto, e de [illegible] bondes na esquina; trata-se na rua [illegible] Pereira

PAPAINA Dr. Niobey

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias; digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azia, gastralgias, gastrites, enjôo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

É tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 1690

VENDEM-SE vigamentos de peroba, de 8 por 4, 7 metros e tanto, e 8 columnas; ferros 4,50 e 5 e 6 madres de 11 metros e forros e assoalhos de pinho de riga; frisos, escadas de peroba, tres sacadas francezas completas, ladrilhos francezes e páos lenha, 580, e dois vãos; portas de peroba 3 m. e barrotes, 4 vãos, venezianas; outros materiaes para desoccupar logar; na rua de Senado n. 248.

VENDE-SE uma tinturaria, na rua Lucidio Lago n. 10, Meyer; trata-se na mesma.

VENDEM-SE terrenos a prestações de 50$, lote tin, a 50$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 124

VENDE-SE uma boa loja para qualquer negocio, no centro da cidade; para informações na rua do Hospicio n. 117, armazem. 554

VENDE-SE terreno a prestações, em Dr. Frontin, a 50$ mensaes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 125

VENDE-SE uma licença ambulante, de aves; trata-se na estrada Real de Santa Cruz n. 3094, Cascadura.

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Protographia Academica.

VENDEM-SE os predios novos da rua S. Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no numero 689, venda, até ao meio-dia. 1645

VENDE-SE, por 2:500$, um bem montado gabinete dentario, situado numa rua muito central. O motivo da venda é partida urgente do proprietario para o interior; trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio.

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 1620

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDE-SE um barracão em Todos os Santos, o terreno mede 22X66, preço 1 conto de réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE terreno a prestações de 5$ mensaes, lotes 20X50, preço 60$, e a dinheiro 50$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem de 400 réis, e perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 131

VENDE-SE um sitio a prestações de 70$ mensaes, com 232 metros de frente por 450 de fundos, preço de 1X350 e 14$, tem uma casa coberta de telha, duas de sapé, muitas arvores fructiferas, suburbio da Estrada de F. C. do Brasil; trata-se na rua das Andradas n. 84.

VENDE-SE uma boa quitanda, tendo habitação; na rua Benedicto Hippolyto n. 171.

ESPLENDIDO RESULTADO

Eu abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho empregado o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira não só na clinica civil, como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de maio de 1889. — Dr. *Antonio A. de Assumpção*.

Está reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDE-SE um piano, quasi novo, boas vozes; travessa de S. Salvador n. 30, moderno.

VENDEM-SE machinas de fazer cigarros, novas, a 25$; na rua Marechal Floriano numero 100, moderno. 1819

VENDE-SE terreno, na estação da Piedade, a 88$ o metro, 1X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 126

VENDE-SE uma quitanda, fazendo regular negocio, com commodos para pequena familia; trata-se na mesma rua do Senado n. 98, moderno, antigo 51. 1816

VENDE-SE, por 40:000$, solido e novo predio, na rua Gustavo Sampaio, Leme; trata-se com o sr. Medeiros; rua do Rosario n. 147.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Durte.

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 80$ o metro, 1X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84, m., lote 12X50, por 650$000. 127

VENDE-SE uma prensa para esquadrias de marceneiros, nova; na rua Costa Barros n. 8.

VENDE-SE, por 3:500$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, estação do Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua, terreno 12 por 13 e esquina, para qualquer negocio, achando-se o mesmo quites com a Prefeitura e o Thesouro; trata-se com o proprietario. 1306

Phaeton

Vende-se um, de rodas de borracha, com cavallo e arreios. Christovão Colombo 9.

VENDEM-SE, por 78:000$, dois magnificos predios; na rua nova Carvalho Monteiro, no Cattete; trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147.

VENDE-SE, por 42:000$, um solido, novissimo e lindo predio, em Botafogo, proximo á rua Voluntarios; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1809

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE terreno, Meyer, lote 500$; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 128

VENDE-SE, por 50:000$, um solido e hygienico predio, na praia de Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 147, com o sr. Medeiros. 1808

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDE-SE uma casa em Madureira; uma por 1:500$; outra, por 2:000$; terreno a 7$ o metro 1X30, perto da estação; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 129

VENDEM-SE terrenos a prestações de 8$ mensaes, lote 20X50, preço 100$, a dinheiro 80$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, tem agua encanada do Rio Douro e luz electrica, passagem de 300 réis e perto da estação, tres minutos, temos 100 lotes; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 130

VENDE-SE, por 16:000$, o predio n. 79 da rua D. Carlota, em Botafogo; a chave está no armazem junto; trata-se na rua do Rosario numero 147, das 2 ás 4, com o dono.

COMPRA-SE um terreno nos suburbios, paga-se em prestações. Resposta a Mario, á rua Menna Barreto n. 3, Botafogo. 17

AVISA-SE o sr. F. Augusto Ribeiro de Mello, que não vindo pessoalmente, no prazo de 8 dias, buscar os trastes que deixou á rua do Senado n. 233, 2º, serão os mesmos vendidos para pagamento do aluguel. — Rio, 31 de outubro de 1910.

A SENHORA que annunciou querer tomar conta da casa de um senhor com filhas, tem o que deseja na avenida Passos n. 15, chapelaria. Falar com o sr. Rodrigues. 155

ENSINO PRIMARIO Curso infantil, 1º e 2º gráos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 62

NEGOCIOS da Marinha e Guerra, da Capitania do Porto, matriculas e embarques, casamentos civil e religioso, em 48 horas, cartas de naturalização, liquidações de heranças entre Brasil e Portugal, montepios civis e militares, pensões e meios soldos, e outros negocios; tratam-se na rua do Acre n. 15, fundos, das 9 da manhã ás 2 horas da tarde. 136

ACTOS FUNEBRES

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle

O conselho director desta Real Associação, em observancia á sua lei fundamental, manda rezar uma missa, na egreja matriz do S. S. Sacramento, quarta-feira, 2 de novembro, ás 8 1/2 horas, em suffragio das almas de seus finados consocios. Convida ás exmas. familias daquelles finados, e mais srs. associados, a assistirem a esse acto de sincera veneração social, pelo que se antecipa agradecido. 49

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo

A mesa administrativa, cumprindo o disposto pelo seu compromisso, fará celebrar amanhã, 2, ás 9 1/2 horas, em a sua matriz o officio de finados, por intenção de todos os seus irmãos e irmãs fallecidos. Assim, roga, em nome do irmão provedor o comparecimento de todos os nossos carissimos irmãos e irmãs, effectivos, remidos e bemfeitores, bem assim de suas exmas. familias e em geral de todos os co-parochianos, para assistirem a esse acto de santa piedade.

Consistorio, 31 de outubro de 1910. — O 1º secretario, *Carlos Affonso de Assis Figueiredo Filho.*

Custodio Ribeiro de Carvalho

Carolina Ribeiro de Carvalho, filhos e nora, Mauricio Pinto da Silva Coelho, João de Avilla Mello, Leopoldino Augusto Martins, convidam a seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de seu marido, pae e sogro CUSTODIO RIBEIRO DE CARVALHO, que serão dados á sepultura no cemiterio de S. João Baptista, hoje, 1º de novembro, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 403, confessando-se desde já eternamente gratos. 117

Dr. Antonio de Siqueira

FALLECIDO EM S. PAULO

Alvaro da Silva Oliveira, convida os parentes e amigos do finado dr. ANTONIO DE SIQUEIRA, para assistirem á missa de setimo dia que manda rezar pelo repouso eterno de sua alma, depois de amanhã, 3 de novembro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já fica muito agradecido. 94

Orminda Vieira Machado

Os irmãos e sobrinhos de ORMINDA VIEIRA MACHADO, saudosos de sua memoria, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 2 de novembro, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já em extremo agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 108

Pharmaceutico Joaquim Diogo Soares de Brito

Virginia Galdino Marques de Brito, seus filhos, irmãos, sogra do fallecido JOAQUIM DIOGO SOARES DE BRITO, pedem a seus amigos e parentes o obsequio de acompanhar o enterro, hoje, ás 10 horas, saindo da rua do Senado n. 205, agradecendo o seu comparecimento, para o cemiterio de S. João Baptista. 197

Leopoldina Pinto de Araujo

Antonio José de Araujo e seus filhos, tenente Pedro Alves Monteiro e sua esposa, mandam rezar a missa do trigesimo dia do fallecimento de sua extremosa esposa, mãe e sogra, LEOPOLDINA PINTO DE ARAUJO, quinta-feira, 3 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição e Dôres, de S. Januario, ás 9 horas, rogando a todas as pessoas de sua amizade a caridade de assistirem a esse acto de religião, pelo que se confessam gratos, protestando-lhes eterno reconhecimento.

Belmira de Castro Ferreira

Carmen, Zelina e Stella de Castro Ferreira, Januario Xavier de Castro e sua esposa, Joanna Margarida da Silva Castro, João Pio Freire de Aguiar, sua esposa, Maria Olga de Castro Aguiar, e filhos, dr. Lafayette Rodrigues Pereira e sua esposa, Eleonora de Castro Rodrigues Pereira, — filhas, paes, cunhados, irmãs e sobrinhos de BELMIRA DE CASTRO FERREIRA, — convidam os demais parentes e amigos a assistirem, no dia 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, á missa de setimo dia, que pelo repouso de sua alma mandam os mesmos rezar, confessando-se desde já eternamente agradecidos por esse acto de religião.

Mathilde Salgado Resse

Francisco Resse e senhora, Henrique Resse e senhora, Victor Resse, Anna Maria Pinto Braga, almirante Araujo Pinheiro, senhora, filhos e genro e mais parentes, agradecem, penhorados, a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, MATHILDE SALGADO RESSE, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, pelo que se confessam summamente gratos.

Caixa Funeraria dos Operarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

(FINADOS)

A administração desta associação fará celebrar amanhã, quarta-feira, 2 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Christovão, uma missa em suffragio das almas dos socios fallecidos durante o anno de 1910. Para assistirem a esse acto de religião convida todos os srs. socios e suas exmas. familias, bem assim as pessoas das familias ou de amizade daquelles finados. — *A administração.*

Associação Geral de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil.

A administração desta associação manda rezar quarta-feira, 2 de novembro proximo, ás 9 horas, na egreja da Immaculada Conceição e Boa Morte, á rua General Camara, esquina da da Conceição, missa em suffragio das almas dos consocios fallecidos, e para esse acto de religião, convida os srs. associados e exmas. familias daquelles finados. — *Luiz Augusto de Castro Miranda*, 1º secretario. 1778

A JARDINEIRA — Grande Fabrica de Flores. Caldeira de Andrada. Grande e variado sortimento de corôas, ramos e todos os artigos para finados, confeccionados com finissimo biscuit. Preços sem competidor. Rua Visconde de Itauna, 1 e 3 (Canto da praça da Republica). Este estabelecimento não tem filiaes. Telephone, 667.

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

JOÃO, cégo, mudo, de 40 annos de edade, pede uma esmola ás almas caridosas; morador na travessa Onze de Maio n. 29.

VILLA IZABEL, Engenho Novo, pensão a domicilio, preço moderado, bom tratamento muito variado; rua Torres Homem n. 247.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garantese ser infallivel, no seu consultorio á rua Camerino n. 105.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se, custam nesta folha, apenas 200 rs. por tres vezes.

224 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

ou immovel e pensativa, acreditando-se, sem duvida, só.

E Guise ouviu-a murmurar:

— Devo ir á Bastilha?

A egreja estava solitaria. Todas as sombras que nella se haviam agitado tinham desapparecido.

Um longo suspiro escapou-se do peito de Fausta.

A princeza, emfim, saiu. O Acutilado seguiu-a á distancia.

Fausta dirigiu-se para a liteira, cercada de uma duzia de cavalleiros, um dos quaes segurava uma tocha. O resto da rua parecia deserto.

— A' abbadia de Montmartre! ordenou Fausta, sem tomar logar na liteira.

Pozeram-se todos a caminho, desapparecendo, dentro em pouco, na esquina da rua de Santo Antonio.

Fausta, de novo, ficára só. Em seguida, deu alguns passos em direcção á Bastilha, parando logo depois, indecisa.

Foi neste momento que o duque della se approximou.

Fausta ouviu o ruido de passos, levou rapidamente a mão á adaga, mas deteve-se. Havia reconhecido o duque de Guise.

De chapéo na mão, o rei de Paris, tremulo, quasi irritado, disse:

— Senhora, muito amada soberana, as ruas de Paris são pouco seguras a estas horas. Estaes ha pouco tempo aqui e, de certo, o ignoraes. E' uma temeridade o que fazeis. Cumpro um dever, pois, offerecendo-vos o apoio de meu braço e a protecção de minha espada...

Fausta não fez gesto algum de surpresa.

— Duque, respondeu ella, gravemente, deveis saber que sou aquella que nada receia, que póde andar tranquillamente em toda a parte. A espada que me offereceis, espada temporal, pouco vale deante da espada espiritual, de que disponho...

— Senhora! balbuciou o duque, tomado de um receio supersticioso.

— Duque, vindes daquella egreja! accrescentou Fausta, apontando São Paulo.

Não era uma pergunta. Ao contrario, Fausta affirmava-o, como si lá tivesse visto o duque. No emtanto, não tinha ella a certeza do facto.

— E' justamente porque sáiu de lá que...

— Voltemos, pois, para lá... O que temos a dizer devemos fazel-o sob as vistas de Deus...

E Fausta, resolutamente, dirigiu-se para o templo, onde entrou. Guise, entre a irritação e o receio, subjugado por esse tom de suprema autoridade, seguiu-a até ao côro, onde pararam.

Os dois cirios que tinham sido accesos para a estranha cerimonia estavam já apagados. Como unica illuminação naquelle sitio havia um lamparina, suspensa do tecto por uma corrente.

Fausta segurou na mão de Guise e, ameaçadoramente, disse:

— Em nome da Santissima Trindade. Juro, pelo Deus creador, com as mãos no Evangelho, sob pena de excommunhão eterna, que entrei na santa associação catholica, seguindo a formula que me foi lida lealmente, sinceramente, quer ordenando obediencia, quer ordenando autoridade.

Fausta, depois de uma pausa, proseguiu:

— E prometto, pela minha vida, pela minha honra, que assim será, até á ultima gota de meu sangue. Não haverá ordem, pretexto, excusa, que me forcem ao contrario.

Era a formula de juramento da Liga, de que o proprio Guise era o supremo chefe.

Fausta, que continuava com a mão de Guise segura, levantou bruscamente essa mão para o altar, continuando:

— Em nome da Santissima Trindade. A associação de principes, fidalgos e gentis-homens catholicos é constituida para restabelecer integralmente a lei de Deus, servil-o segundo a fórma e maneira que manda a Santa Egreja Catholica, Apostolica Romana, abjurando e renunciando a todos os erros.

Fausta deixou cair a mão de Guise.

FAUSTA I DE M. ZEVACO 225

— Tal foi o que jurastes! disse ella.

— Juramento que estou prompto a renovar, si preciso fôr!

— Bem! Agora, duque, uma pergunta: sabeis qual a pena infligida a todo catholico que desposa uma hereje?

— A pena de morte! respondeu Guise, estremecendo.

Fausta fixou-o um instante, parecendo meditar.

Sombrio, agitado por pensamentos contradictorios, sacudido, por vezes, de um tremor nervoso, o Acutilado meditava tambem! Estava elle resolvido a procurar Violeta e comprehendia perfeitamente que a papiza lh'a queria arrebatar!

Que fazer? Romper com Fausta? Mas si Fausta era a sua propria força, si era ella que guiava os destinos da Liga? Não fôra ella que exasperára Paris, que fizera as Barricadas, que expulsára Henrique III? Com ella, seria rei, ao passo que sem ella nada valia.

Seria, pois, forçoso renunciar a Violeta! Oh! era impossivel!

Fausta proseguiu:

— A pena de morte! Sim, é a pena de morte, applicada não sómente ao que desposa uma hereje, como áquelle que mantem com ella contacto. Não é verdade, duque?

— Essas leis, leis mortaes, implacaveis, ferozes, bem o sabeis, senhora, nós as fizemos para manter o commum dos adeptos da Liga numa passiva obediencia. Como chefes, como autoridades, não nos podemos submetter a tal servidão!

— Será mesmo o duque que assim fala? disse Fausta, irritada. Vós, o chefe! O rei de amanhã! E o vosso juramento, duque? Si elle de nada vale, deveis declaral-o immediatamente. Si a palavra de um Guise vale menos que a palavra do ultimo adepto da Liga, sêde franco! Falae, duque! Uma palavra, uma apenas! Sois perjuro? Si assim é, separemo-nos! Cada qual para o seu lado!

Guise tremeu. Em um momento, viu elle Paris revoltada, viu as acclamações ao seu nome transformadas em gritos de indignação, viu-se obrigado, como Henrique III, a fugir... si tempo lhe fosse dado para tal!

Procurando dissimular o seu receio com um gesto de orgulho, exclamou elle:

— Por Deus, que nos ouve! Jámais se poderá dizer que Henrique de Lorena deixou de cumprir o seu dever. Aquella que amo, senhora, não é uma hereje!

— Aquella que amaes! Referi-vos á cigana Violeta?

— A ella mesma!

— Pois então ouvi! Na noite de São Bartholomeu, duque, ha dezeseis annos, cerca de onze horas, um grupo de bons catholicos invadiu um palacio da Cidade, em frente á Notre-Dame.

Guise estremeceu a esta recordação.

— O referido palacio, continuou Fausta, era habitado pelo barão de Montaigues. Conhecestes o homem, cujo nome pronuncio, duque? Era um huguenote, um dos grandes inimigos da religião verdadeira, um daquelles cuja exterminação promettestes! Fostes vós, em pessoa, que dirigistes o grupo que invadiu a casa de Montaigues... Já o esquecestes, duque?

— Lembro-me, perfeitamente! disse Guise.

— Bem! Desde a vespera, duque, havieis percorrido Paris como o anjo exterminador. Por onde passaveis, corria o sangue, rompia o incendio, os cadaveres se amontoavam...

— Basta! murmurou Guise, passando a mão pela fronte, como para afugentar espectros que lhe vinham á memoria.

— Como? O grande Henrique terá medo desses cadaveres?

O duque, pallido, exclamou:

— Coligny! Rohan! Condé! Montaigues!

—Montaigues! repetiu Fausta. Esse, sem duvida, vos parecia mais temivel que os outros. O crime delle era mais atroz, talvez, a sua heresia mais arraigada. A morte de tal homem não vos pareceu sufficiente e déstes a Montai-

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

HA muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento vegetal, denominado **Lepsina**, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra **Lepsina** extrahida do grego: **lepsis, leps os-ataque.** Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios de uma digestão mal elaborada, elle age tambem, libertando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

E' de facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Rubião Meira, deante de seus alumnos, applicou-o a diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem ao cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorydrica do succo gastrico.

MANOEL MORAES

Maravilhosa cura foi egualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cura esta a qual pessoalmente assistimos.

Tratava-se de um menino de 18 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, apoz mez e meio de tratamento com a **Lepsina**, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E' com prazer que registramos a efficacia da **Lepsina**, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wannowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celeste, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui bem alto appellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.
ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pães e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos fará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde do Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino. As caridosas.

NÃO HA MAIS CALVOS NÃO HA MAIS CASPA
NÃO HA MAIS QUEDA DOS CABELLOS
COM O EMPREGO DO MARAVILHOSO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET

RIO

RIO TRIUMPHAL CLUB

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram

Club		n.	Club		n.
37	Club saiu o n.	4	42º	Club saiu o n.	97
38º	» » » n.	32	43º	» » » n.	93
39º	» » » n.	100	44º	» » » n.	57
40º	» » » n.	92	45º	» » » n.	51
41º	» » » n.	83	46º	» » » n.	91
			47º	» » » n.	26

Os numeros, uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 48º club, a principiar no dia 7 de novembro.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910.

ADJUCTO FERREIRA

Caixa do Correio 1.126 Telephone 2.335

ASSUMPTO DO DIA !!!

Assombrosa venda annual !!!

NO

RIO TRIUMPHAL 73, Rua do Ouvidor, 73

Chapéos de palha, Castor, Panamá e outros de 5$ a	12$000	Lenços para bolso, duzia de 2$500 a	9$000
Camisas crepe de santé, 3 por	8$000	Collarinhos de puro linho simples e duplos, duzia de 7$500 a	8$000
Camisas de meia franceza, duzia de 18$ a	30$000	Punhos, duzia de 12$ e	13$000
Meias francezas de algodão, duzia de 5$ a	14$000	Camisas de noite de 5$ a	7$000
Meias fio de escossia, duzia de 22$ a	30$000	Camisas de dia, de 2$500 a	7$000
Suspensorios «Guyot» legitimos a	2$000	Ceroulas, de 2$500 a	6$000
Gravatas de retroz de pura seda a	2$000	Guarda-chuvas, de 3$ a	22$000
Lenços de seda para bolso e pescoço, cada um de 1$ a	4$000	Gravatas diversas de $500 a	3$000
Suspensorios diversos de 1$ a	3$000		

CALÇADOS LIQUIDAM-SE POR TODO O PREÇO

Colchas, cobertores, cretones, linhos, atoalhados, guardanapos, pannos para mesa e todos os outros artigos deste estabelecimento serão liquidados com os descontos de 20 %, 30 %, 40 % e até 50 %, inclusive as roupas sob medida

Approveitem !!! Approveitem esta occasião unica para fazerem grandes economias nas boas compras que venham a fazer

Não percam tempo e dinheiro em outra casa sem primeiro visitar o

RIO TRIUMPHAL

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

M. F.
Laranjeira

Restaurant Renaissance

23 RUA NOVA DO OUVIDOR

Devido á grande baixa do cambio, os donos deste restaurante resolveram vender almoço ou jantar a 1$000.

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

CHAPEOS

de palha de carnaúba, e cubanos finos vendem-se por preços razoaveis, por atacado e a varejo. Casa de commissões de generos do paiz e estrangeiro.

THOMAZ PEREIRA & C.

18 — Rua de S. Bento — 18
RIO DE JANEIRO

SO' SEIS DIAS !

A Casa Marcellino tendo de mudar-se brevemente para á rua Gonçalves Dias n. 68, abre, do dia 3 a 9 do corrente, uma liquidação final do seu «stock» de fazendas, armarinho e modas, a preço sem reserva. E' aproveitar.

Rua da Quitanda n. 106

Esplendido predio

Vende-se em leilão um bom predio com jardim na frente e com magnificas accommodações para familia e magnificamente situado á travessa do Lopes n. 7, proximo á Avenida Salvador de Sá, em leilão, sexta-feira, 4 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo, pelo leiloeiro J. Lages. 65

A Pensão Amazonia

Á rua Marquez de Abrantes 192, continúa a receber hospedes. Familias e cavalheiros.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer copias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens ferragens e pharmacias.

Atacado: Casas de seccos e molhados, o chá e cêra.

Agencia Geral:
Rua Primeiro de Março n. 90

Alugam-se

Salas no sobrado da Avenida Central n. 137, Cinema Odeon.

Jucá Cura TOSSE

Bronchites, Asthma Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.
Vidro 2$000

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias—Em S. Paulo, Drogaria Baruel

Laboratorio: **115 AVENIDA MEM DE SA' 115**

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

FINADOS.

Mme. ROSENVALD

183, Avenida Central, 183

PEGADO AO CINEMA PARISIENSE

Participa aos seus numerosos freguezes, que recebeu da Europa o mais bello sortimento de Corôas, Cruzes e Corações, etc., de verdadeiro Biscuit, Celluloide, Missangas, tudo fazendas inalteraveis ao tempo.

A preços incomparaveis.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º do Março n. 51

RIO DE JANEIRO

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

TOSSE ?

Usae o Xarope de Urucú Composto, de Th. de Abreu Sobrinho, e sereis curado rapidamente.

RUA DO HOSPICIO N. 9 — BRAGANÇA CID & C., e em todas as boas pharmacias.

Laboratorio — Rua Voluntarios da Patria n. 245.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 90
(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Injecções hypodermicas

(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "Serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, a razão de 50$000 por série de 12 ampoulas.

Trata-se na rua S. José n. 68, pharmacia. Proximo á avenida Central. 1.137

CINEMA EXCELSIOR

271 — RUA DO CATTETE — 271 — Esquina da Rua 2 de Dezembro

Hoje Grandiosa Matinée **10 FITAS de real valor artistico 10** DE 1 HORA A'S 4 DA TARDE **Hoje**

PROGRAMMA DA SOIRE'E

1ª parte — **Berlim pittoresco** — Natural

2ª Parte **Mala mysteriosa** Drama emocionante, que nada tem de commum com outras fitas de egual titulo.

3ª Parte **Tontolini e Coló, rivaes em amor** FITA ultra comica.

4ª parte — **O JASMIN**, Drama sentimental de amoroso enredo.

5ª parte — **Cinco minutos para o meio dia** — Scena comica.

6ª parte — **A joven e o inglez** — Film de arte da Biograph.

7ª Parte **Que perola de menino !!!** Extra comica — Mais uma graciosa fita da renomeada Itala-Film.

8ª Parte **As tres princezas arabes** Drama historico. Film historico em 40 quadros, veremos os martyrios porque passam as tres bellas princezas, a fuga de duas destas e a morte da terceira e do amante surprehendido na fuga.

9ª parte — **Uma tourada art-nouveau** — Scena comica.

Amanhã — Quarta-feira, 2 de novembro, a importante fita historica

A vida de Moysés COM 1500 METROS DIVIDIDA EM 5 PARTES

O Nascimento, A Missão, As Pragas do Egypto, A Victoria de Israel e a Morte de Moysés

CINEMA CHANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53 Empresa Serrador & C.

HOJE - Das 6 horas da tarde em deante - HOJE

Nascimento, Infancia, Vida e Milagre, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

Fita inteiramente colorida, com 1.000 metros de extensão

Apresentação desta fita, sob fórma absolutamente nova; exhibindo-a hoje e amanhã, a Empreza tem certeza de offerecer ao distincto publico um espectaculo empolgante e de extraordinario effeito.

Ave-Maria, cantada, pela primeira tiple Sra. ISMENIA MATTEUS e numeroso corpo de coros, sob a direcção do maestro COSTA JUNIOR, auctor da musica escripta especialmente para o CINEMA CHANTECLER.

BREVEMENTE—A popular zarzuela

Marcha de Cadiz

CINEMA OUVIDOR

HOJE — 5 novas e ineditas producções 5 — HOJE

Trabalhos importantes de applaudidos fabricantes inglezes, americanos, italianos e francezes — **Biograph, Vitagraph e Eclair**

Successo sempre crescente **Todos ao OUVIDOR!**

Primeira projecção **O emulo de Jack Johnson** Bella fita de encantador enredo, cujo protagonista é uma graciosa creança.

Segunda projecção **Coração de guerreiro** Concepção sublime da Eclair, cuja decisiva acção se patentêa em primorosos scenarios naturaes.

3ª projecção — **Medo do fogo** — Interessante scena comica de peripecias altamente hilariantes.

Quarta projecção **Thomaz Becket, arcebispo de Cantorbury** Grandiosa scena historica de empolgante thema que se desdobra no palacio real da Inglaterra, impressionante e profundamente sentimental a que a importante Vitagraph emprestou todo o cunho artistico.

Quinta Projecção **O exemplo da professora** — Trabalho magistral da Vitagraph em assumpto de alta com dia, bem cuidada e enscenada.

Alem deste bellissimo programma, serão apresentadas em **matinée**, dois importantes films de Ambrosio — LUCTA D'ALMA e Tricot bebeu o remedio do cavallo.

BREVEMENTE — O cyclo da vida do superior. Biograph, Cavalleria rusticana e As aventuras de Riffles Bill, da applaudida ECLAIR.

Celebram-se contratos com o interior de todo o Brasil para aluguel e venda de fitas novas e usadas.

Endereço telegraphico STAMILLE — Caixa postal 428 — Telephone 3551

CINEMA PARISIENSE

HOJE Maravilhoso programma novo HOJE

Revolução em Portugal

Empolgante film tirado do vivo que nos faz assistir a quadros de uma belleza surprehendente, da bella cidade de Lisboa, theatro dos ultimos acontecimentos de Portugal

Veremos então a grande praça do Rocio, o desfilar da infanteria, o Rei D. Manoel apertando camarariamente a mão a diversos officiaes, o palacio das Necessidades com um enorme rombo na janella do quarto de S. M. o Rei, as barricadas atrás das quaes o povo responde denodadamente ao ataque da Guarda Municipal, e por ultimo os destroços e damnificações entre os quaes figura um candelabro heroico que furado no tronco por cinco granadas, ainda permanece em pé escarnecendo do ataque que recebeu; esta bellissima fita por si só vale um programma, entretanto, a acompanhamos das seguintes que o completarão !...

Exercicio do submarino SALMON, do natural.

Chefe geral dos caminhos de Ferro do Norte em Paris. Do natural.

Robinetto tomou o remedio do cavallo. Extra-comica

Luta de amor entre dois corações, drama emocionante.

KAB-KAB

Moderna casa de diversões cinematographicas

Canto da rua Gonçalves Dias

Conforto e elegancia

HOJE Revolução em Portugal **HOJE**

Importante Film, tirado do vivo, que nos mostra o Palacio das Necessidades attingido pelas granadas dos revolucionarios. O rei D. Manoel, o ultimo soberano da casa Bragança, que aperta a mão aos seus officiaes, o enorme candelabro que resistiu heroicamente a cinco tiros de granadas, sem perder o seu prumo. Além desta fita daremos ainda o magestoso Film d'Arte, interpretado pela formosa IMPERIA, uma das figuras mais bellas da «Comedie Française», que desempenha, com arte e galhardia, o papel de Imperatriz Augusta.

Exercicios do submarino Salmon, dff America do Norte—Um dos mais possantes submergivel do mundo.

Grève dos empregados dos caminhos de ferro de Paris—Do natural.

Luta entre duas almas importante—Drama da casa Ambrosio.

Na proxima semana, o importante film VERGINE DA DABILONIA—Série d'Or, da casa Ambrosio. Exclusividade da nossa empreza.

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67

HOJE — Terça-feira, 1 — HOJE

Ao meio dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 1/2 HORAS

Quiniela dupla em 8 pontos

Hermenegildo — Capivara
Solozabal — Antonio
Gogor... — Goenaga
Vergara — Irun
Angertijo — Gartelu

O bonde Ponta d'Areia passa pela porta do Frontão.

Domingos, dias santos e feriados Funcção ao meio-dia

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 3 1/2 ás 7 horas da noite.

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão Ao Frontão

O MUNDO

K K

perante vossos olhos

KINEMA KOSMOS

AVENIDA CENTRAL 134

Representantes geraes no Brasil das fabricas:

Eclipse, Essanay, Bioscop, Selig, Lubin, Musso

LUXO E CONFORTO

PROGRAMMA NOVO

1º — O INTENDENTE
2º — A Noiva dos Leões
3º — A Filha do Centurião
4º — MAZURNA
5º — O PESADELLO
6º — SOUVENIR

Sessões continuas — Mudança de programma ás segundas e quintas feiras

Esta semana:

Estréa das afamadas fitas norte americanas «ESSANAY»

Brevemente: fitas italianas

K K

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Hoje Hoje

A maior producção cinematographica do mundo **1000** metros de fita colorida dividida em **48** quadros, **o maior successo de Pathé Frères.**

A vida de Nosso Senhor Jesus Christo

cantada pela troupe Soberana.

Orchestra sob a regencia do maestro Caio

Amanhã

A VIDA DE CHRISTO

Quinta-feira proxima.

O RIO POR UM OCULO

Em ensaio a opereta cinemtographica

A MASCOTTE

BREVEMENTE

revista 606 de costumes

CINEMA PATHÉ

Empresa **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

Grandioso Programma Novo

HOJE MATINÉE E SOIRÉE DA MODA HOJE

As ultimas edições de Pathé Frères

Producção da maior fabrica do mundo

PROJECÇÕES

O INVENTOR

Drama do Sr. Michel Carré

Interpretes: Sr. Kalmos, Sr. Dupont Morgan, Fred e Mlle. Dermoz

O natal dos seis pequenos ricos e dos seis pequenos pobres

Conto de Monsieur Dujardi

Representado pelos alumnos da Escola de bailado, da Opera de Paris

O pequeno priminho Scena comica representada pelo extraordinario actor comico Little Pich.

PRINCE VAI A ALTA RODA Scena comica representada pelo Sr. Prince

A PERNA DE PA'U

RISIZ, O DESASTRADO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE-Terça-feira, 1º de novembro-HOJE

Dia santificado!

MARAVILHOSO ESPECTACULO

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas**, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, o emocionante drama, em quatro actos

Os Filhos de Leandra

De Benjamin de Oliveira

Terminará este drama com um lindo quadro APOTHEOSADO.

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas THE GREATEST WALDOR, que tanto successo têm alcançado nas noites anteriores.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Amanhã—Descanço.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Troupe do famoso Cinema RIO BRANCO

Empresa — WILLIAM & C.

HOJE HOJE

Exhibição da revista parodia em um prologo, 3 actos e 2 apotheoses, letra **A. Moreira**, musica dos maestros de **A. Gouveia, D. Roque** e **Costa Junior** e film de **A. Botelho.**

Grande festival do 1º centenario

CHANTECLER

Estupendo successo

Na apotheose final, que mostra internamente o couraçado MINAS GERAES movimentando todos os seus formidaveis canhões, vêem-se em exercicios mais de 600 homens de sua guarnição

A primeira sessão começará ás 7 horas em ponto.

CINEMA PARIS

50—Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C. Telephone 131

HOJE — Novo programma — HOJE

Surprehendentes novidades da fabrica Pathé—

Um conjuncto primoroso. Indiscutivel successo.

MATINE'ES DIARIAS

1ª Parte **O priminho**— Scena comica, pelo festejado actor o Little Pich.

2ª Parte **Natal dos seis pequenos ricos** E DOS SEIS PEQUENOS POBRES—Lindo conto de Natal, desempenhado por creanças.

3ª Parte **A perna de páu** — Hilariante «charge», de um comico irresistivel.

4ª Parte **O sem geito** — Scenas de acrobacia. Uma fita originalissima

5ª Parte **O INVENTOR**—Grandioso e commovente drama, de Michel Carré, interpretado por conscenciosos artistas.

6ª Parte **Prince, frequenta a alta roda**—Explendida comedia, desempenhada por Mr. PRINCE. Successo.

Alugam-se e vendem-se fitas de todos os bons fabricantes

HIGH-LIFE-CLUB

Rua D. Carlos I n. 18 (antiga Santo Amaro n. 12)

A directoria deste Club communica aos seus socios e convidados «habituées» que continúa todas as noites das 8 1/2 em deante (ainda que chova

Mignon - Concert

COM VARIADO PROGRAMMA

No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas

Reine Morales—Andrée Dalcize, Mlle. Rosy—Trini Gonzalez, Mignonette—Andrée Dangel, De Brige—Josette Lison—Successo **Los Sanchez Dias**, dançarinos hespanhóes. **Da Boa Vista**, comico norte-americano

N. B.—Continuará funccionando quotidianamente, das 6 horas da tarde em deante, o «Restaurant Bar». A barbearia desde ás 5 horas. As demais DIVERSÕES de que dispõe o Club funccionam das 8 horas em deante.

Bailes aos sabbados e quintas-feiras e nos dias préviamente marcados pela directoria

Continuarão a ser aceitas socios deste Club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos estatutos.

CINEMA ODEON

Producção Pathé 6 novidades 6 Producção Eclair

Programma para o dia 1º de Novembro

FESTAS RELIGIOSAS NO THIBET

Interessante fita natural, terceiro europeu que se aventura nesta região

UMA SOIRÉE PERTURBADA Scena comica do Sr. Prince.

As seis crianças pobres e as seis crianças ricas

Conto de Mr. Dujardin, representado pelos alumnos da escola de baile da Opera de Paris

O INVENTOR

Drama do Sr. Michel Carrè

Interpretes: Srs. Kalmos, Dupont Morgan e Freed e Mlle. Dermox

PRIMO DA CRIADA

Scena comica pelo extraordinario comico Little Pich

CORAÇÃO DE GUERREIRO

Soberbo drama

SEMPRE NOVIDADES

Tres producções **Gaumont, Pathé, Eclair.** As melhores e mais importantes fabricas do mundo

Theatro S. José

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE - TERÇA FEIRA 1 DE NOVEMBRO - HOJE

BRILHANTISSIMA FUNCÇÃO

por sessões continuas

6 Extraordinarias — E — Lindas Fitas 6

das quaes faz parte a de grande opportunidade

Chegada do Marechal Hermes a esta capital

Em todas as funcções tomará parte o notavel comico americano Mter. **Da Bovista**, em suas scenas de hilariante effeito.

Amanhã, 2 de Novembro, Amanhã

(Dia de finados)

Grandiosa funcção sacra em homenagem aos mortos.

PROGRAMMA ESCOLHIDO

Fitas commoventes

Brevemente: Grandes novidades e attracções.